Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.342 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O que vae pelo mundo

As modas — Os vestidos "travadinhos" — O que succedeu a uma "travadinha", em Paris — O mais luxuoso café do mundo — Um club de solteiras que desmorona... em procura de maridos

As modas!... Oh! as modas! Desastradas invenções da diabolica vaidade, para desespero dos maridos e dos paes!... Producto da intelligencia e da arte exploradoras, para deleite da ociosidade fantasista das multidões!

A moda é a razão suprema na sociedade actual. Tudo constitue moda, na arte, na politica, nos manjares, nas *toilettes*. Ha creaturas que vivem para inventar modas, como ha creaturas que vivem para sómente se consagrarem ás modas. Dahi resulta que a moda, talvez, por ser feminina, é da mais espantosa volubilidade.

Ora, succede que nem sempre as modas, principalmente as inventadas para uso das graciosas representantes do genero humano, têm encantos ou deixam de offerecer perigos. Aquelles grandes, aquelles infindaveis chapéos, por exemplo, que Paris atirou para o mundo, não são, em boa verdade, coisa que deslumbre pela graciosidade, e os vestidos *entravés*, esses vestidos amarrados abaixo dos joelhos, com feitio de pipa de paraty ou de vinho de Bordéos, são de um ridiculo completo.

Parece-nos que não ha duas opiniões sobre essas modas... entre os homens.

Mas os vestidos *entravés* não são sómente deselegantes e ridiculos: são perigosos para quem os usa, como se acaba de verificar num triste incidente noticiado pelos jornaes de Paris.

Uma elegante rapariga, mesmo uma das mais elegantes e formosas da capital das tentações, abraçára a moda com o ardor de alma enthusiasta, e enfiára o corpo gracioso num vestido *travadinho*, que é como na Europa designam esses novos productos da fantasia das modistas, o *dernier cri* da elegancia feminina. Ficou sendo uma *travadinha*, de passos curtos e rapidos, pois o vestido não lhe permittia andar de outra fórma.

A linda X dirigia-se em automovel a Enghien, quando, ao passar pela avenida d'Equiray, se deixou seduzir por algumas flores que estavam expostas na montra de uma florista. Ordenou ao *chauffeur* que parasse o auto, e desceu. No momento, porém, em que se apeava, o aperto da saia estreita, impedindo-lhe o natural movimento das pernas, fez com que a linda X désse um passo em falso, o que a obrigou a cair, ficando estatellada na calçada. Por maior infortunio, a linda X, ao cair, bateu com o pescoço num fundo de garrafa, recebendo um golpe profundo. Acudiram-lhe promptamente alguns transeuntes, que procuraram erguel-a, vendo-se então que, além do grave ferimento no pescoço, de onde o sangue saía com violencia, a infeliz moça tinha partido um dos artelhos.

Depois de soccorrida em uma pharmacia, foi conduzida á sua residencia.

Os jornaes francezes dizem não ter sido aquelle o primeiro desastre causado pelos *entravés* e esperavam que outros seriam de futuro registrados pelos chronistas diarios.

Ha dias, vimos nós, em plena avenida Central, esquina da rua da Assembléa, um caso quasi semelhante.

Duas moças *travadinhas* quizeram afastar-se de um bonde, que se approximava velozmente, e correram na direcção do *trottoir*. Uma dellas poz-se a salvo, sem incidente. A outra, porém, impossibilitada de correr, caiu, e seria colhida pelo bonde si o motorneiro tivesse sido menos habil e si quem escreve estas linhas se não tivesse apressado a levantar do sólo a formosa desconhecida, que, por amor ás modas, esteve, vae não vae, para dizer adeus a este mundo, que apezar de todos os seus defeitos ainda contém tanta poesia que nos força a prolongar a vida por tanto tempo quanto seja possivel.

Ah! de certo que para essa moça o *entravé* passou a ser coisa abominavel, preferindo-lhe desde então o vestido simples, absolutamente mais gracioso e indiscutivelmente menos perigoso, que ella usou antes da desastrada ordem da senhora moda.

* * *

O luxo, invadindo os estabelecimentos commerciaes, apossou-se dos cafés, os estabelecimentos por excellencia destinados aos *rendez-vous* da *élite*, em certas cidades do mundo.

Em Nova York, na rua Broadway, foi ha pouco inaugurado o *Café da Opera*. Dizem os entendidos no assumpto, que Nova York attingiu o *record* da elegancia e do fausto naquelle genero de estabelecimentos. Póde verificar-se da verdade da affirmativa, quando se souber o seguinte:

As decorações internas do estabelecimento custaram a bagatella de 3.360 contos da moeda brasileira. Uma parte do *Café da Opera* é imitação do palacio de Alexandre Magno, o lendario rei da Macedonia, que depois de ter reduzido á servidão reis e povos do mundo, pela energia indomita de seu gladio, foi reduzido a pó, cinza, terra e nada pelas violencias das indigestões que apanhou. A outra parte do *Café da Opera* é uma reproducção do templo japonez de Nikko.

O restaurante occupa oito andares, e nelle estão dispersas 60.000 peças de crystal, 100.000 de porcellana e 20.000 de prata.

O gerente do café ganha a bagatella de 37:500$000 por anno, e tem sob as suas ordens um exercito de 750 creados e cozinheiros.

Chega a gente a sentir tentação de ir num pulo ali a Nova York, almoçar uma costeleta de carneiro no *Café da Opera*!...

* * *

Mais uma dos Estados Unidos, a terra classica das coisas exquisitas:

Um grupo de moças, que diziam odiar o casamento, formaram o Club das Solteiras, cuja presidencia foi dada a miss Catalina Brown. O club fôra montado com toda a elegancia e conforto, e, é claro, não entravam lá os bichos-homens, por serem, muito naturalmente, considerados como horrendos productos da natureza.

Quaes as razões de queixa que aquellas damas teriam dos pobres homens, não o diz a historia. O que é certo é que ellas estavam firmemente resolvidas a não darem o nó sacramental. Aquillo pareciam mulheres feitas de pedra, insensiveis aos olhares de fogo que as cubiçavam.

Mas...

Um dia miss Catalina, a presidente do club, [illegible] despreoccupada uma rua quando um automovel, suppondo-se em pleno Rio de Janeiro, avançou rapido, com absoluto desprezo pelas posturas municipaes e pelas costellas dos transeuntes. Miss Catalina esteve quasi sendo victima do desastrado vehiculo, e salvou-se porque um guapo rapaz, João Mohanem, a [illegible] rapidamente, evitando que ella fosse atropelada.

Quando a joven miss conseguiu serenar, ergueu os olhos para o seu salvador e ruborizou. O rubor nas faces apparece sempre nos momentos criticos... Muito corada, miss Catalina confessou intimamente que o seu salvador providencial era um perfeito rapaz, forte e resoluto, com ternuras nos olhares e carinhos nas palavras que lhe dirigia. Por seu turno João Mohanem pôde verificar que a sua protegida era um mimo... [illegible] de cabellos louros e languidos olhos azues...

Tal qual como nos romances, verem-se e amarem-se foi obra de um instante.

— Que lindo que elle é! pensou ella.

— Que linda que ella é! pensou elle.

No dia seguinte, miss Catalina exonerou-se de presidente e socia do Club das Solteiras, e poucos dias depois casou com João Mohanem.

As demais socias do club reuniram-se em assembléa geral e resolveram solennemente... dissolver o club e procurar maridos, convencidas de que o que pretendiam fazer era uma refinada tolice de que se arrependeriam quando o mal já não tivesse remedio.

Ah! jovens *misses*: nesta coisa de casamento, como em tudo, ninguem diga: desta agua não beberei!...

Eugenio Silveira

Traços da Semana

Não é sem um certo constrangimento que eu verifico esta coisa surprehendente: a nota da semana foi uma nota politica. Deu-a, na sua estouvada maneira de encarar os homens e as coisas, um periodico illustrado dos que entre nós fazem o humorismo aos sabbados. Appareceu nesse periodico uma caricatura impertinente, em que o muito sereno presidente da Camara, sr. Sabino Barroso, era representado sob a fórma insultuosa de uma lesma, e a lesma varrida pelo muito illustre e activo *leader* da maioria, o sr. Seabra. Os senhores acharam graça na caricatura? Não acharam, evidentemente. Ella, porém, fez com que nos arraiaes indecisos da politica desabasse uma crise. Pelo que dizem os jornaes, fico sabendo que essa crise está para ser conjurada, depois de uns apertos de mão que o mesmo sr. Seabra promoveu na Camara em homenagem ao sr. Sabino Barroso.

Em todo caso, a caricatura ficou. Vejo que nem sempre as coisas de espirito ganham celebridade. O desenho do periodico não tem espirito absolutamente algum. Não o precisava ter. Parece mesmo que o não pretendia ter. E, exactamente por isso, agitou, de modo tão desusado, as cohortes partidarias da Camara, e até as do Senado, onde mereceu do venerando patriarcha sr. Quintino um substancioso discurso. Não houve como fugir della. Eu mesmo, por mais que a afugentasse da minha imaginação, vejo-a agora escorrer do bico da minha penna, tal como a estampou o periodico, morna, sem graça, sem espirito, com aquelle Seabra mal favorecido de vassoura em punho, e aquelle Sabino muito menos bonito mettido numa concha desgraciosa.

Parecia natural que a caricatura ficasse perdida na pagina em que appareceu e com o facto ninguem se preoccupasse. Que era aquillo, afinal? Uma caricatura, e uma caricatura mal feita. Mas nada disso occorreu, nem parece que podesse occorrer, aos politicos que della tão empenhadamente se occuparam. Os politicos haviam com certeza descoberto, nas linhas grosseiras daquelle grosseiro desenho, uma cartada politica. Quem a jogára? Oh! a duvida atroz dos politicos! Elles estavam deante de uma cartada e fechavam os olhos para não ver quem a tinha jogado! O proprio sr. Sabino absteve-se de ir á Camara, para não experimentar, no aperto de mão collectivo que o sr. Seabra lhe promovera, o amargo sabor do beijo de Judas...

Mas as coisas parecem harmonizadas. Já se proclama a paz do céu no pardieiro da rua da Misericordia, e nós outros, pobres contribuintes, podemos nos embalar com a certeza de que os veneraveis paes da nossa patria commum continuam a nos fazer, em perfeita harmonia, o bem de que somos merecedores.

Se eu pretendesse tirar alguma proveitosa lição do caso e arrancar da caricatura, como das fabulas do La Fontaine, uma moralidade qualquer, reconheceria que nem sempre o nosso organismo legislativo é tão sadio que resista á invasão dos pequenos microbios como os microbios do periodico ora em debate. Não reconheceria, de resto, uma grande coisa, porque esta é a forte evidencia dos factos, impossivel de ser sophismada. Estamos num momento historico de geraes indecisões. Qualquer rumor, qualquer pequeno ruido, como no já famoso *estoiro da boiada* do sr. Ruy Barbosa, lança o terror e a desorganização no seio dos effervescentes elementos partidarios que constituem a nossa politica. A Camara, para votar o reconhecimento de um deputado, andou a se preparar durante não se sabe quanto tempo, e, quando conseguiu reunir numero sufficiente, julgou de bom aviso festejar com discursos o acontecimento, que mereceu, além disso, as homenagens de um registro especial nos orgãos da imprensa, como uma gloriosa e formidavel victoria da maioria parlamentar. Uma situação dessa ordem qualquer caricatura desmantela.

Eu não terei a pretenção, muito ingenua aliás, de indicar o remedio para isso. Existirá um remedio? A tanto não se abalança a perspicacia da penna que vem enchendo esta columna. Basta-lhe ter a certeza de que esta é a verdadeira contingencia da politica e dos politicos de hoje, contingencia que a caricatura do periodico illustrado não nos veiu revelar mas que poz num eloquente e opportuno destaque.

* * *

Estamos na Avenida, no aconchego de um sobretudo, emquanto passam os atiradores do Paraná. E todos nós, sob um mesmo impulso, explodimos em acclamações aos desempenados rapazes. Elles marcham de uma certa fórma que nos enthusiasma; as suas evoluções são bellas e promptas. Deante daquillo, o cidadão patriota que reside em cada um de nós fica muito orgulhoso e tem vontade de dar um viva ao marechal Hermes, a quem se attribue a creação das linhas de tiro e, consequentemente, os bons effeitos daquelle espectaculo inedito. E' curioso observar: o viva sae instinctivamente, instinctivamente estrugem as palmas, e cada um de nós é, deante dos atiradores, um ardente preconizador da paz armada.

— Vês como marcham bem? Que elegancia, e, sobretudo, que disciplina!

— Tiveram um instructor brazileiro.

— Mas que aprendeu na Allemanha.

Surgem as palestras sobre assumptos de militança. As senhoras que são mães prometem os filhos ás fileiras do Exercito e não ha quem não julgue a melhor coisa do mundo metter um cidadão uma carabina ao hombro e ir-se bater por um principio patriotico qualquer. Nos jornaes, ha o thema militar. Indicam-se remedios á situação angustiosa de certos contingentes em penuria. Frequentemente se ouve este berro:

—Salvemos o nosso Exercito! Salvemos a nossa Armada!

E o Exercito e a Armada têm um salvador em cada brazileiro de bons pulmões...

O estrangeiro que desembarcasse ha um anno neste amavel Rio de Janeiro, e aqui ficasse, observaria coisas admiraveis. Ha um anno estava na moda o anti-militarismo. Todos o praticavam. Praticava-o o cidadão anarchista que residia em nós antes do cidadão patriota; praticavam-n'o as senhoras que hoje offerecem os filhos para o Exercito e os educam nas linhas de tiro; praticava-o todo o mundo; praticava-o a minha cozinheira. Mas bruscamente tudo se mudou. Um grande couraçado brazileiro é recebido estrondosamente na bahia, e todos o querem admirar, e todos querem ver nelle um marco dos nossos avançados progressos. O *Jornal do Commercio*, que adormecera quietamente no seu novo edificio da Avenida Central, esfregou os olhos um dia e descobriu que precisavamos de instructores para a nossa tropa de guerra,— e todo o Brazil achou que o *Jornal do Commercio* tinha razão. Afinal, num momento em que o governo reune na capital do paiz as suas cada vez mais numerosas linhas de tiro, corre a cidade a baterlhes palmas e a reconhecer que ellas são necessarias e que cada brazileiro não tem outra coisa a fazer senão inscrever-se nas suas luzidas fileiras. A propria Guarda Nacional, tão modesta e pouco amiga das formaturas, já enverga a sua farda dos grandes dias e vem para a Avenida fazer evoluções, mesmo sem instructores. O estrangeiro que desembarcou ha um anno e assistiu a essa formidavel mudança da opinião publica póde ficar a reflectir na sua incoherencia ou variabilidade. Mas nós outros só nos orgulhamos com isso. O anti-militarismo é uma doutrina politica tão excellente como o militarismo. A questão é da escolha, só da escolha. E o brazileiro, que hontem odiava a farda e hoje adora os militares, mostra, na transformação, que sabe ter, num só anno, dois enthusiasmos...

Obcessão pela farda? Mas ella é tão legitima quanto a obcessão pelo desarmamento geral.

Depois, quem sabe? talvez amanhã ainda venhamos a reconhecer que tudo isso está errado, e onde apparece agora o capacete do militarismo appareça o barrete phrygio da Republica civil, muito lindo e bem talhado. E' tudo questão de tempo... As grandes paradas, que são hoje um suave divertimento publico, constituirão mais tarde resquicios do passado. E, em vez de soldado, cada um de nós será o mais ardente campeão do grande amor universal, preconizando Kropotkine com o enthusiasmo insoffrido com que preconizamos hoje Moltke e o sr. marechal Pires Ferreira.

Costa REGO

Eduardo VII, catholico!

Segundo uma revista catholica estrangeira, ha indicios quasi seguros de que Eduardo VII morreu em communhão com a Egreja Romana. Ha quem diga que elle, quando nasceu, foi baptizado, ás occultas, catholicamente. E sabe-se que, pouco antes do poderoso monarcha passar ás regiões da eternidade, esteve nos seus aposentos, durante mais de meia hora, um sacerdote catholico.

A mesma revista diz tambem que Eduardo VII nunca perdia o ensejo de mostrar, publicamente, a sua sympathia pelo culto catholico.

A este proposito, até o periodico inglez *Tablet* refere que o fallecido rei da Gran-Bretanha mandou uma vez 50 libras esterlinas á commissão encarregada de reedificar a egreja de Lyon, e pediu á mesma commissão que principiasse as obras rapidamente, porque eram de uma absoluta necessidade. Elle mesmo se encarregou de escrever ao papa, pedindo-lhe autorização para isso.

O chimpanzé marinheiro

Na manhã hilariante de sol de um remoto domingo do anno de 1880, o Victor Vasques tomava o bonde da Saude para ir á Gambôa, ao modesto mas carinhoso lar de uma familia amiga cujo chefe, velho marujo aposentado, havia sido um dos melhores camaradas de seu pae nas trabalhosas viagens da India, quando, mal o vehiculo recomeçara a marcha, dois rapazes inglezes, robustos e de rosto escarlate, vestidos de branco e com altos capacetes de cortiça, assaltaram os balaustres sentando-se no banco em que ia. Reconheceu-os logo. Eram os filhos do *ship-chandler* Wilson que elle frequentara tantas vezes, aos domingos, no tempo do Collegio Naval, para, na sua grande paixão pelo mar, então em plena effervescencia, fazer o conhecimento dos capitães britannicos e visitar os seus navios. Mas os rapazes, a principio, nem repararam nelle, absorvidos na sua alacre conversação em inglez, que o Victor comprehendia, mais ou menos, por uma ou outra phrase conhecida, aprendida no convivio de ambos e do pae, como em livros dessa lingua, de que aliás já tinha exame mas que estudava ainda com affinco.

Os jovens Wilson iam a uma excursão maritima.

Isto é o desejo intenso que tinha o Victor de falar-lhes, recordando os dias passados em que, uma vez por semana, partiam juntos, em companhia do velho *ship-chandler*, para identicos passeios ou bordejos á vela pela bahia no seu pequeno cutter *Mull*, cuja saudosa denominação lembrava a esse antigo marinheiro a ilha querida onde nascera, na Escocia — levaram-no a não lhes tirar mais os olhos de cima, para que o vissem.

Com effeito, instantes após, ao entrar o bonde a Prainha, os dois rapazes, voltando-se de repente no banco e vendo-o alli, romperam em exclamações de alegria, sacudindo-lhes as mãos fortemente, numa saudação affectiva. E perguntando-lhe com carinho por onde andara que havia quasi um anno lhes não apparecia, convidaram-no a acompanhal-os na excursão que iam fazer á galéra ingleza *Spring*, ancorada em frente á praça da Harmonia e que, já de panno envergado, devia partir brevemente para Dublin.

O Victor ao começo hesitou, entre as alegrias do lar que o esperava á Gambôa e o bello convite que lhe faziam os rapazes. Venceu, por fim, o ultimo. E os tres entraram então a confabular alegremente sobre coisas da sua vida passada, emquanto o bonde rolava ao trotar dos animaes tilintando a campainha.

A' esquina da rua do Livramento saltaram, dirigindo-se para a praça da Harmonia. Num marche-marche vigoroso, em pouco chegaram ao cáes.

A immensa bahia de Guanabara faiscava ao sol, por um retalho grandioso de suas aguas, estreitadas ahi numa curva de enseada, tendo á esquerda o cabeço alto da Morrena, á direita a vasta molle dos armazens de madeira, com as suas pontes fluctuantes coalhadas de velhas barcaças. Em torno ao pequeno trapiche com gradil que sahia do cáes da praça, alguns botes do trafego palpitavam na mareta amarrados ás estacas, emquanto outros cruzavam fóra, de terra para o mar e vice-versa, por entre um cantar de remadas. A poucas braças de distancia, sobre um pontão cheio de guinchos cabrestantes, uma barca querenava, deitada á banda, as vergas na vertical, mostrando o fundo de ferro todo em chapas escarlates.

para o largo, no ondular calmo das vagas que o nordeste arrepiava, uma infinita multidão de cascos, coroados dum pinheiral de mastros, nús das brancas velas saudosas, com os agudos tôpes dos mastaréos suspensos, como entre lianas, na trama negra dos cabos...

Apressados e ruidosos, num alvoroço de jovens marujotes de outras edades partindo pela primeira vez, para aventurosas viagens, a mente sonhadora cheia da lenda ineffavel das Sereias mysteriosas cobrindo de encanto e amores as solidões do alto mar — esquadrinhavam os tres as aguas em volta, em busca do escaler da *Spring*, quando um grumete de bordo, muito louro e de grandes olhos garços, surdiu de repente ao pé delles, dizendo a um dos Wilsons que o bote já estava atracado. Desceram então a correr a pequena escada da ponte, que as ondinas babujavam lá em baixo, nos ultimos degráos, em murmurosas caricias e numa espumagem de prata.

Prestamente, ao tinir vivo dos cróques chocando-se ao longo das vigas pelo alto das estacas, o vogador escaler abriu rumo para o largo. E logo a singradura desenrolou-se, numa velocidade embalante, entre hiates, patachos, lugres e barcas de todos os paizes do globo que alli boiavam nas aguas. Em pouco, á linha exterior de franquia onde paquetes e *steamers* estavam á carga e descarga, a *Spring* se desenhou, no seu alto casco verde-escuro, proada ás grossas amarras.

Levando remos á distancia, o bote fez uma curva ao costado, pela banda de ré, e atracou á escada.

Immediatamente lá acima, ao portaló da galera, uma figura athletica de nautico assomou, com um riso de bonhomia na larga face escarlate, ornada de curtas suissas.

Os Wilsons, já de pé ao panneiro, tirando os seus capacetes de linho, saudaram-no num alvoroço:

— Godd morning, *capitan* Evans! Good morning!...

E tomando o Victor pela mão levaram-no escada acima.

Feita a apresentação do amigo, que foi acolhido affectuosamente como os dois jovens inglezes, o capitão conduziu os tres para o amplo tombadilho do navio, onde se elevava a gaiúta, a roda-do-leme e a bússola, reluzindo como se fossem de ouro sob o toldo de lona. E, emquanto o Evans falava aos dois irmãos sobre os ultimos apprestos da viagem, o Victor, na sua insaciavel curiosidade pelas coisas de bordo, ia observando já, de relance, o vasto convés da *Spring*.

Ao subir a escada do salto, ao lado dos companheiros, uma surpreza tomou-o, arrebatou-o de chofre.

Uma *miss* alta e rosada, de fórmas ainda infantis mas um tanto exuberantes, atacada num fresco vestido de musselina branca, vinha caminhando para elles, com um andar balançado d'ave marinha, um sorriso encantador na pequenina bocca carminada e os cabellos soltos, esparsos densamente pelos hombros como um estranho manto d'ouro.

Era a linda *miss* Clara, filha do capitão Evans, que, desde o fallecimento da mãe, havia tres annos, em Dublin, acompanhava o pae nas suas constantes viagens á America do Sul.

Apenas o Victor fôra apresentado á loura e celestial creatura, em cujos olhos de sable transparente elle lia ainda a vaga amargura daquelle triennio de orphandade materna, sentaram-se todos num dos bancos da gaiúta. E ahi ficaram muito tempo a admirar o panorama arrebatador da bahia, que *miss* Clara affirmava, numa voz ideal, de um timbre doce e triste, "ser dos mais bellos do mundo".

Mas o ex-alumno naval, na sua preoccupação de conhecer o navio, não obstante a attracção irresistivel de *miss* Clara, apenas esvasiára o calice de cagnac que o Evans mandára servir, pediu-lhe para percorrer a galera, que lhe parecia um dos mais lindos vasos da marinha mercante ingleza, entre os que elle conhecia até alli.

Risonho e solicito, o velho marujo ergueu-se logo, encaminhando-se para a prôa. O Victor seguiu-o, acompanhado do Charles Wilson, que lhe servia de interprete, emquanto o irmão, o Paulo, de certo fascinado pela belleza de *miss* Clara, se deixava ficar ao seu lado, á sombra do toldo de lona, numa palestra affectiva...

Depois de visitados minuciosamente todos os compartimentos do convés e tólda, passaram ao salão da camara, para onde desciam tambem, nesse instante, *miss* Clara e Paulo, ambos tão unidos e enlevados na conversação em que estavam, que dir-se-iam noivos.

Era á hora do jantar.

A larga mesa rectangular achava-se já atoalhada, tendo ao centro um alto vaso de flores, onde se destacavam palmas de Santa Rita, cujas corolas de amarello e vermelho roçavam de leve os *glass rak's* de madeira, que alinhavam calices de crystal colorido faiscando junto ao tecto como um engaste gigantesco de esmeraldas, turquezas e rubis.

Percorrida a camara, que o Evans mostrava minuciosamente ao Victor para bem satisfazer a curiosidade nautica do rapaz, sentaram-se todos á mesa.

O despenseiro, um homem plethorico e de cara escanhoada, dando os ultimos tóques aos talheres e pratos, correu então para a tólda. E o capitão, na sua grande jovialidade, emquanto se não servia a sópa, dizia ao Charles (que logo o transmittiu ao amigo) que dahi a instantes o Victor teria de experimentar uma grande surpreza, que lhe ficaria talvez como a "mais profunda impressão" da sua visita ao navio.

Assim prevenido o rapaz pôz-se logo a pensar em que consistiria a "surpreza" que lhe preparara o *master*, quando o despenseiro entrou, com uma terrina na mão, seguido de um estranho "negro", de baixa estatura mas athletico, horrivelmente pelludo, cujo enorme prognatismo, a bocca rasgada e grossa onde os caninos se exhibiam ameaçadores e collossaes, lhe davam um aspecto feroz. Vestido de zuarte, com uma faxa escarlate á cinta, o *homem*, apoiado numa vara de pinho segura á mão esquerda, coxeando um pouco nas suas pernas em X, a um signal do despenseiro, depôz sobre a mesa um prato travésso que trazia na outra mão, e immediatamente se foi postar, de braços cruzados mal amparado sempre á vara de pinho, por detrás do capitão, que o olhava a sorrir, mostrando-o com interesse ao Victor.

Contemplando, assim de perto e pela primeira vez, aquelle esplendido exemplar de anthropoide, o rapaz não se póde conter, e, esquecendo-se de que o Evans não o podia entender, gritou-lhe de repente:

— Oh, capitão! Este é um dos nossos antepassados! Este é de certo o chimpanzé ou o gorila do Gabão!

O *master* explicou então que aquelle "preto marinheiro" era, de facto, um chimpanzé. Tinha mais ou menos trinta annos. Apanhara-o havia quatorze, numa caçada, nas Montanhas Negras, de uma feita em que, desembarcado, fizera parte de uma missão scientifica a estudos naquella região. Nessa caçada experimentara uma das maiores emoções de toda a sua vida. A missão era de Edimburgo e compunha-se, além de tres naturalistas — incluindo Huxley, que era o chefe — de uns vinte homens bem armados. Num dia de descanço, tinham resolvido dar uma grande batida aos chimpanzés, que infestavam as florestas proximas e que, ás vezes, á noite, desciam em bandos á planicie onde estavam as tendas. Fóra em plena matta, ao primeiro clarão da alvorada, hora justamente em que esses nossos ancestraes deixam as suas fôfas camas de folhas e ramos, suspensos das grandes arvores. Os caçadores, com o sabio chefe da missão á frente, e mais os outros dois grandes naturalistas Lyell e Latham, marchavam por um atalho que ia dar a uma clareira, quando nella appareceu de subito um bando de chimpanzés. Receberam-no logo com uma descarga cerrada de carabinas, ante a qual todo o bando dispersou, fugindo cada um, em loucos saltos de funambulos, pela ramaria, atroando a floresta com o seu conhecido grito gutural — *uhá! uhá! uhá!* Mas quatro haviam ficado cahidos e, entre estes, um, mal ferido, que tentava, não obstante, escapar-se na espessura das frondes. Que grande custo para o agarrar, o que só conseguiram pela tarde, depois de longa e tenaz perseguição! Os tres que tinham sido mortos acharam-se empalhados no Museu Anthropologico de Londres. E o que viam alli a bordo era o *Blak*, como o denominara elle Evans, por causa da sua côr. Dera-lh'o o chefe da missão, por o julgar perdido do ferimento que recebera na cabeça e do qual estivera morre não morre, durante mezes. Mas voltando ao seu lar em Dublin conseguira, afinal, curál-o, e, ao retomar o seu posto no mar, nunca mais o deixara, trazendo-o sempre a bordo, como um moço-de-camara, alalo e sem pensamento, é verdade, mas fazendo muito bem todos os serviços, inclusive o das manobras nauticas, e revelando um sentimento de piedade e ternura só proprio da humanidade...

Ao ouvir, interpretadas pelo Charles, as ultimas palavras do capitão, o Victor, que começava já o seu preparo scientifico moderno, viu alli triumphante, á plena e incontestavel verdade, a revolucionaria e suprema theoria que Darwin firmara, um dia, na biblia da *Origem das Especies*, com o seu poderoso, profundo e genial espirito de investigação e generalisação, porventura o maior de quantos têm existido...

Mas o jantar terminara — e todos subiram para o tombadilho, onde foi servido o café.

A tarde cahia serenamente para os lados de oeste, em largas barras douradas. E este saudoso amarello da luz, que já pallidamente illuminava a cidade e o mar, jorrava todo de um denso fóco flammejante e de ouro, que o sol, na linha do horizonte, accendia ainda por trás dos altos pincaros da Tijuca, do Corcovado e da Gávea.

Então, achegando-se á amurada de terra, o capitão, os rapazes e a moça, num alegre grupo palrador, se quedaram algum tempo a admirar os esplendores do occaso...

Mas de repente o Charles Wilson lembrou que eram horas de regressarem á terra. E todos tres se despediram de *miss* Clara que, ao trocar o ultimo *shake-hands*, para melhor os vêr partir, foi collocar-se aos balaustres de pôpa. O Evans, porém, acompanhou-os até ao portaló onde, dado o abraço da despedida, os rapazes desceram para o escaler, que tremia lá em baixo na vaga, prompto a reconduzil-os ao cáes. E, accommodados ás bancadas, os marinheiros largaram.

O Charles e o Paulo Wilson, então, emquanto se armavam os remos, tirando os capacetes de cortiça, entraram a acenar para o capitão e a filha, que lhes respondiam vivamente agitando os lenços claros.

Victor Vasques, entretanto, todo se absorvia na admiração do bello casco da galera que mirava de pôpa á prôa e de alto a baixo em todas as suas linhas, quando se lhe deparou o vulto do chimpanzé, debruçado á borda, por entre-vante do mastro grande.

O pelludo exilado das Montanhas Negras, numa attitude pensativa e nostalgica, alheado de tudo, tinha os olhos pregados á ré, no tombadilho da *Spring*. Como horas antes na camara — o coração torturado, quem sabe! por uma paixão quasi humana — embevecia-se de certo na contemplação de *miss* Clara que, postada ainda aos balaustres, ao lado do pae, continuava a agitar aos visitantes que partiam o seu lenço de cambraia...

No emtanto, o bote avançava na placidez das aguas, e, em pouco, o alto casco da galera se sumia no meio dos outros cascos. Mas através da immensa teia de cabos e mastros, sob a cinza do crepusculo, branquejava todavia a balaustrada da *Spring*, e o Victor via ainda vagamente o vulto do chimpanzé, na sua attitude pensativa, voltado sempre para *miss* Clara que, de pé ainda junto á borda, seguia o bote com o olhar, a cabelleira esparsa ao vento e rutilando como o disco fulvo de um astro.

Virgilio Varzea

O suicidio na Russia.

A Russia atravessa uma verdadeira epidemia de suicidios. Em quatro annos e meio a estatistica daquelle paiz conta 9.510 casos de suicidios, dos quaes 506 de rapazinhos, entre 8 e 16 annos.

A infancia e a adolescencia deram o maior numero de actos de desespero, durante o tormentoso periodo da revolução. O motivo mais futil: uma censura nas aulas, um castigo dos paes, determinava o suicidio.

Nas classes operarias os jovens e os velhos dão cabo da vida por motivos mais graves. A miseria, a carestia, os máos tratamentos, as prisões arbitrarias e as medidas de repressão de toda a especie açulam na Russia a terrivel resolução de pôr termo á existencia.

O caso de Flavio

Carmen, essa donairosa creatura que ha pouco me fizeram conhecer, foi a causa unica da tristeza de Flavio, reporter e chronista do *Novidades*, e que, durante mezes, conseguiu alliar em si os dons incompativeis de amoroso estheta e de "respeitavel chefe de familia". Casando-se, Flavio não renunciára de todo ao antigo mundo da bohemia, e, uma vez por outra, buscava a illusão de algumas horas de estroinice para voltar ao passado, e reviver felicidade dos idos tempos.

Numa dessas fugas ao proprio dever d'homem sério, conheceu Carmen. Em proximidades do Carnaval atirára-se a um baile alegre, e ella lá estava — pequenita, modelada, d'olhos sempre a queimar e labios sempre a sorrir, deixando entrever a originalidade *exquise* de um dentinho meio á banda, ao qual se prendeu, por extravagancia, o espirito de Flavio. Carmen trajava symbolicamente de papoila. Sob as sedas rubras do vestido a lactescencia de sua carne e o sombrio de seu olhar estabeleciam contrastes tentadores. Flavio ouviu-a falar, em ligeiro sotaque andaluz, e ainda mais se accendeu nelle a chamma daquella paixão em que se embebera.

Flavio nada lhe póde dizer nessa noite. Disse-lh'o, entretanto, em chronica de dois dias depois, toda ella consagrada a Carmen, cujo nome foi cem vezes escripto, a capitanear pelotões de adjectivos enamorados.

Oito dias mais tarde encontraram-se novamente, em outro baile de Carnaval. Carmen vestia á hespanhola, e assim se tornára ainda mais provocante. A chronica de Flavio produzira o calculado effeito. No salão, Carmen procurou conhecel-o, e Flavio comprehendeu que lhe não parecera antipathico.

Beberam juntos, e o *champagne* decidiu que seriam amantes. Amaram-se, foram felizes, os idyllios repetiam-se todos os dias, sempre cascateantes de beijos e de promessas. Carmen era boa, meiga, intelligente, delicada, era a mulher ideal, o ideal das mulheres. Flavio dedicava-se todo a ella, bordava-lhe phrases e versos, exalçava-a em seu lyrismo de moço, e eternamente lhe pertenceria si...

Si...

Como era doloroso tudo aquillo!

Elle, pobre, vivendo com a ridicularia que o *Novidades* lhe pagava, sentia sobre si o peso de uma responsabilidade brutal. Carmen vivia em conforto. Sua vida era custosa, da conta da modista ao quartel da creadagem, ia muito mais que a posse de Flavio. E tudo isso era pago por um *outro*.

Flavio não conhecia o *outro*, ouvira falar nelle raramente. Era o "Pepe". Assim o chamava a rapariga. A' primeira vez que esse nome lhe feriu os ouvidos, Flavio caiu em si, considerou a situação de furtivo amante em que se collocára, e um impeto de fugir o assoberbou.

Si o *outro* descobrisse?!... Abandonaria Carmen, e elle não teria forças para amparal-a na quéda. Seria obrigado a fugir depois. O fantasma ia augmentando de vulto, pouco e pouco; o presagio ia triturando o abalado espirito do reporter. Após a estação de amor, prolongada e inebriante, gosada em largos haustos ao lado de Carmen, Flavio experimentava já prenuncios de prostração espiritual. Ao seu querer oppunham-se vontades mais fortes, dentro delle havia um segundo eu, morbido e transitorio, que o levava a delirios, a desvarios, a estados d'alma incomprehensiveis, apavorantes, doentios.

Intimamente passava Flavio horas e horas a ponderar o que elle chamava o "seu caso".

Só uma solução lhe parecia acceitavel: fugir, e fugir quanto antes! Com a heroica abnegação de quem dá a propria vida para salvar a vida de outrem, renunciando ao amor que não trocaria por todos os thesouros da terra, amor que era o mais verdadeiro de quantos havia aninhado em sua alma, Flavio impoz-se a si mesmo a dura sentença de não tornar a ver a adorada figura de Carmen.

Fugiu.

Fechou-se em seu quarto, e mergulhando o rosto na tepidez fôfa dos travesseiros entregou-se todo ao desafôgo dos soluços, que foram o consolo dos primeiros e tristissimos dias de separação.

Por fim esgotaram-se as lagrimas; substituiram-n-as longos e saudosos scismares.

Em tres mezes Flavio não fez sinão lutar, lutar comsigo mesmo, vencer impulsos com raciocinios, e, picado embora pelo acicate da vontade, manteve-se em cega obediencia á razão. Ao cabo desse tempo, julgou-se liberto. Carmen não passava de uma saudade agridoce. Era uma reminiscencia cara, a divinização de um passado que se fazia longinquo.

Seguro de que não succumbiria, Flavio cedeu ao que julgava ser denodo e que, em verdade, só se podia chamar fraqueza. Quiz tornar a ver Carmen. Depois de vel-a, si lhe resistisse, seria mais que um simples homem. A insinuação vinha-lhe de dentro, e elle apreciou-a mal, de sorte que, encontrando Carmen em plena Avenida, a conversar com um esborneão que a requestava, teve impetos de os esbofetear, a ambos. Conteve-se, porém, e voltou a penates, certissimo de que se não libertára do amor de Carmen, nem de sua paixão por ella.

Allucinado, sem poder explicar o que fazia, escreveu nessa mesma noite uma carta á sua *gringa*, como elle a chamava, e na noite seguinte, sob a surriada das estrellas, que piscavam garotamente á pusillanimidade de ambos, Flavio e Carmen foram reatar na remansosa altura do Sylvestre a romantica historia de seu amor.

Encontrei-o, então.

Disse-me coisas e coisas a respeito de sua enorme ventura. Jámais alguem julgou-se tão feliz.

— Tirei todos os pezares que trazia no coração. Vou arranjar um chalet, um jardim, um lago, dar-lhe-ei tudo. Ha quinze dias que fizemos as pazes... Não imaginas, não pódes imaginar como nos amamos!... Passamos horas e horas juntos!...

— E o *outro*, o "Pepe"?

— Sim, o "Pepe"...

Flavio desconcertou. Eu fôra imprudente. Deixando-me, Flavio correu á casa de Carmen, e, num largo rodeio diplomatico, abordou com ella o mesmo assumpto:

— O *outro*, o "Pepe"?

Estava doente, de cama, molestia grave. Carmencita segredou-lhe ainda que era mal contagioso, parecia pulmão...

Miseria!...

Deixal-a ao contacto assassino das mãos do outro era ajudar a matal-a. Arrancal-a dali? Mas, como? Um sacrificio... Não se teria sacrificado o outro por ella? Si o novo sacrificio, o de Flavio, viesse a custar-lhe saude e vida, e ella o desentendesse? Podia bem ser. Flavio tinha agora preferencias porque era o amante furtivo; quando fosse apenas o amante talvez não as tivesse, talvez coubessem a um terceiro.

Tudo era, porém, desmedidamente difficil de calcular. A aventura afigurava-se temerosa, e esse pensamento de que Carmen o podésse trair um dia levou-o á desistencia de seu sonhado sacrificio.

E uma nova reacção, mais energica que a primeira, arrancou-o aos braços da amante, com quem tenha ainda, mas que não quer possuir, na dura hypothese em que a possuiu. Deseja-a, e tel-a-ia com prazer, si podesse tel-a d'alma e corpo. Assim, não, porque, sendo officialmente de "Pepe", Flavio só lhe teria a alma; e sendo sua, officialmente, elle teme seja a alma de um outro.

Pierre Tonamour

Um addicionamento inesperado

A scena passou-se agora na Opera de Boston. Representava-se em italiano, a *Tosca*, de Puccini. As duas principaes personagens, Mario Cavaradossi e a *Tosca*, cantavam o duetto apaixonado, que sempre enthusiasma a platéa.

Mas o resultado desta vez traduziu-se num [illegible] do publico. Que acontecera? A *Tosca*, reparando em que o coração de Cavaradossi se desatára atraz, [illegible]

— Não se sabe, o italiano está torto!

Mas mesmo na America, na propria Boston ha italianos de passagem.

E como estavam na sala, dahi gargalhadas estridentes.

Registro literario

"Carta Repto", por Abelardo de Barros.

Trata-se de um *bate-bocca* travado entre o professor Pecegueiro do Amaral e o ex-alumno Abelardo Alves de Barros, a proposito de dois compendios de chimica organica de que os mesmos são autores.

O professor chamou *asneiras* a umas tantas affirmações contidas no livro do sr. Abelardo; este, que, por sua vez, atacou a reputação do mestre, sendo por elle processado, escreve agora a *Carta Repto* em que procura salientar tambem as *asneiras* do seu contendor.

Nem sempre feliz no seu libello, si consegue o sr. Abelardo registrar alguns disparates no compendio do sr. Pecegueiro, erra de outras vezes o alvo, e mostra-se pouco dextro no manejo da lingua, até mesmo quando do faz nesse terreno as mais violentas increpações ao professor.

Criticando, por exemplo, a definição de funcção chimica, dada pelo sr. Pecegueiro, *(chama-se funcção chimica ao papel determinado que certos corpos representam na chimica organica)*, descobre o sr. Abelardo na syntaxe desse periodo *um grave erro de portuguez*, que, infelizmente, não apontou, e que eu, por minha vez, não consegui descortinar.

Mais adeante, vira-se a arma contra o proprio autor, quando escreve elle estas sentenças incorrectas:

"A proposito do estudo dos radicaes não disse o que *tinha a ser radicaes alcoolicos e nem radicaes acidos*."

Mais desastradamente ainda escorregou o autor nestas linhas incorrectissimas:

"No primeiro momento *eu me assombrei*, quando soube que v. s. cuidava de me processar; mas *me assombrei* não por mim e sim por v. s., porque eu tinha facilidade de reduzir v. ex. *a* expressão mais simples *no dia que fosse obrigado*."

Escreve ainda o sr. Abelardo:

"Quantas vezes *não tenho assistido exames* relativamente bons, etc."

Não faltaria, nesse terreno, materia para citações. Forro-me, porém, á tarefa, porque não é esse o proposito da critica neste momento, mas tão sómente o de fazer sentir ao autor da *Carta Repto* que *quem tem telhado de vidro não atira pedras no do vizinho*.

Em outros pontos não parece faltar razão ao sr. Abelardo nas censuras que faz ao compendio do sr. Pecegueiro.

* * *

"S. Paulo. Bandeirantes", por Arthur Orlando.

E' uma pequena memoria apresentada ao 2° Congresso Brasileiro de Geographia por esse bello e fecundo espirito de Arthur Orlando, tão justamente admirado e querido no meio intellectual do Brasil, como o de um dos mais eruditos polygraphos e literatos da nossa terra.

Jurista, philosopho, folklorista, ethnologo, historiador, literato, sociologo, em todos esses campos limitrophes do grande mundo do pensamento tem deixado Arthur Orlando signaes indeleveis da sua personalidade, accentuadamente artistica e literaria.

O novo trabalho, com que acaba de nos brindar, é mais uma confirmação da audacia do seu espirito perscrutador e original, do seu amor ao estudo e do poderoso apparelhamento intellectual com que tão galhardamente se aventura sempre na pesquiza da verdade.

Buscando a analogia historica e fabulosa entre os *bandeirantes* paulistas e os antigos *bandidos* da Grecia, as aventuras e as proezas de uns e outros representantes dessas duas organizações sociaes que, por serem remotamente separadas no espaço e no tempo, nem por isso deixam de se ligar por signaes de uma identidade que irrecusavelmente se evidencia á primeira indagação, faz obra de historiador e de philosopho, de sociologo e critico, deduzindo das tendencias ancestraes da população de S. Paulo a impulsão instinctiva, o habito da actividade e o amor da iniciativa, que a fazem marchar acceleradamente á vanguarda do nosso progresso.

Admiravelmente mostra o autor o parallelismo das marchas ou expedições gregas e paulistas, formadas da parte mais violenta e aventureira das respectivas populações, constituindo o verdadeiro orgão da expansão territorial e o factor principal do desenvolvimento agricola e pastoril dos dois paizes.

Correndo, um, atrás do escravo, e outro em busca do velocino de ouro, os dois typos de aventureiros se approximam, se identificam, através de um mesmo conjunto de aventuras e de lendas heroicas e temerarias, que tornam irmãos *argonautas* e *bandeirantes*.

Si assim é; si o bandeirante representa um estadio de civilização correspondente ao dos tempos heroicos da Grecia, por que não produziu uma Iliada ou uma Odysséa?

E' o autor quem nos dá, nos seguintes formosos periodos, a resposta que essa interrogação desafia:

"A razão é que na Grecia tudo concorria para que a imaginação emprestasse á realidade das coisas as azas da fantasia; para que os seus *memorabilia* se transformassem em verdadeiros monumentos de arte, para que a razão profunda das coisas se constituisse assumpto de poesia.

A natureza tinha para os filhos da Hellade a doçura e suavidade das caricias e afagos maternos.

Mais admirador do bello que do util, da plastica que da força, da eloquencia que da acção, o grego se preoccupava [illegible] com as necessidades da vida que com os gozos do espirito.

Mais do que tudo, bem humorado e imaginoso, revestia de encantos as suas bosques, enchia de nymphas as suas fontes, povoava de sereias os seus mares.

Muito differente era a condição do *bandeirante*, em luta com a natureza rude selvagem, com os troncos colossaes das arvores e com o tecido inextricavel das lianas.

Suas occupações habituaes não eram os *sports*, [illegible] em Delfos, [illegible]

[illegible]

[illegible] o tempo [illegible] *bandeirantes* [illegible]."

Ahi está o autor com toda a sua argucia, toda a sua clarividencia historica sociologica, todo o encanto do seu estylo.

O leitor saberá, por certo, fazer justiça a um dos mais brilhantes ornamentos da nossa literatura, recebendo, como elle merece, o novo trabalho de Arthur Orlando.

Osorio Duque-Estrada

Intervenção e civilismo

No caso fluminense não ha por que envolver o civilismo. A crise politica do Estado, isto é, a luta entre os srs. Nilo Peçanha e Backer, é muito anterior á campanha presidencial, e cumpre assignalar que o sr. Backer não assumiu nessa campanha uma posição de tal dedicação e energia pelas candidaturas de agosto que o recommendem á gratidão de seus partidarios. Depois, de um lado e do outro, nas duas facções que disputam a supremacia politica no Estado, ha hermistas e ruysistas; e hermista dos quatro costados é o candidato á presidencia do Estado do partido do sr. Backer, candidato eleito, mas que o sr. Nilo quer, a todo custo, impedir que tome posse daquelle elevado cargo, não visando outro fim a intervenção por elle solicitada no Congresso. A dualidade das assembléas ainda passaria, si cada uma dellas não reconhecesse e proclamasse vencedor seu candidato ao governo do Estado. No emtanto, a imprensa nilista se esforça por envolver o civilismo no caso, querendo que passe como uma manobra civilista a opposição parlamentar e jornalistica, muito justamente movida contra a projectada intervenção, já porque ella é um attentado contra a autonomia do Estado, um golpe de morte desfechado nas franquias estaduaes, já pela sua evidente immoralidade, uma vez que não tem outro objectivo sinão derrubar uma situação politica adversa ao presidente da Republica, para substituil-a por outra em que elle predomine e que o eleve de novo a senhor do Estado.

A imprensa nilista, empenhando-se em ligar a questão fluminense á campanha presidencial, o que pretende é impor a solidariedade com os interesses do sr. Nilo Peçanha a todas as forças politicas que se congregaram em torno da candidatura marechalicia. Com isto esperam os nilistas assegurar o voto da maioria da Camara dos Deputados pela intervenção, ao mesmo tempo que convencer ao sr. Hermes de que a causa do sr. Nilo tambem é uma causa sua. Mas a maioria não é composta de simplorios ou imbecis a que seja facil engazopar com a repetição do estribilho do civilismo. E o marechal, recusando-se a pronunciar-se sobre o recurso extremo de salvação para o sr. Nilo, a despeito de muito solicitado para isso, mostra ter bem comprehendido o jogo em que de s. ex. querem a todo o transe fazer trunfo, e cala-se, deixando que o caso se resolva sem interferencia sua e sob a responsabilidade exclusiva dos chefes politicos que têm a direcção do Congresso.

Repugna a intervenção á maioria das representações estaduaes, esta é que é a verdade. Repugna pela creação de um precedente perigosissimo para as situações dos Estados, maxime nas vesperas da inauguração de um governo que se annuncia disposto a dar cabo de umas tantas dessas situações. Votam somente por ella muitos deputados, porque lh'o impõem seus chefes, os quaes, ao seu turno, só fazem aquella imposição para se livrarem das hostilidades do governo federal, mesmo nos poucos dias de presidencia que restam ao sr. Nilo. Todavia, nem todos têm medo do sr. Nilo. Alguns já consideram seu governo governo que passou. Para estes o governo já é o marechal. Dahi a insistencia nilista de revestir a medida da intervenção de uma feição anti-civilista, com o que pensam fazer crêr que a apoia o marechal. Os boatos falsos, os telegrammas transmissores de opiniões e conceitos que o futuro presidente nunca emittiu provam até aonde levam os partidarios do sr. Nilo o empenho e o esforço de arvorar o sr. Hermes em paladino da sua propria causa, que elles sabem que, perdendo, perderão o ultimo recurso que lhes resta para reconquistar o governo do Estado.

A discussão que vae começar na Camara abrirá os olhos aos que ainda não viram o abysmo que lhes estão a cavar aos proprios pés. Alguns hão de recuar ... na presença para fazer numero, e com a obstrucção a que está resolvida a minoria e bem ... a intervenção ... fique para ser definitivamente resolvida pelo marechal Hermes. E' sempre uma vantagem ... o governo ... entende o marechal a Federação e o ... extrair della a autonomia estadual.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

HONTEM

o assassinado na estação do Santissimo é o vendedor Abrahão Calixto.

* A renda da Alfandega foi de 341:781$899, sendo 139:969$154 em ouro e 201:812$745 em papel.

EXTERIOR — Não deram resultado algum as experiencias em aeroplano que se deram em Preussisch-Holland.

* Os progressistas allemães approvaram um energico protesto contra o discurso do imperador Guilherme, em Konegsberg.

* Melhorou a czarina viuva.

* O czar mandou chamar a palacio o sr. Stolipyne, presidente do conselho de ministros.

* Em Madrid, foi internado na prisão o casal Joyer.

* O marechal Hermes da Fonseca visitou a cidade de Berk-Plage.

* Chegaram a Berlim os prefeitos das cidades japonezas de Tokio e Osaka.

* Chegou a Vienna a missão especial ingleza.

* Falleceu o conhecido estatuario Emmanuel Fremiet.

* Foi chancellada a pena disciplinar imposta ao general portuguez Dantas Baracho.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Viação e do Interior; chefe de policia, senador Victorino Monteiro, deputados J. J. Seabra, Lyra Castro, Felisbello Freire e Paulo de Mello, coronel Candido Rondon, drs. Oswaldo Cruz e Figueiredo Vasconcellos, coronel Antonio Antunes de Alencar e Abrahão de Souza Moreira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Sá Freire e José Euzebio; deputados Graccho Cardoso, José Cinnnato, Affonso Costa, Faria Neves e Pedro Pernambuco; dr. Leonel de Rezende, José Piedade, Paulino de Carvalho, Oswaldo Cruz, Henrique de Vasconcellos, Pires Fa... coronel João Cavalcanti e Sampaio Ribeiro e ministro da Italia.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: senadores Francisco Glycerio e Francisco Duarte; deputados Costa Rodrigues e Torquato Moreira; dr. Sebastião Ribas, coronel Gabriel Salgado, capitão F. da Silveira Machado e commissão do Centro Academico de S. Paulo.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 13/16	17 41/64
" Paris	$536	$550
" Hamburgo	$661	$677
" Italia	—	$555
" Portugal	—	$311
" Nova York	—	2$817
Libra esterlina em moeda	—	13$750
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$543
Bancario	17 11/16	17 7/8
Caixa matriz	17 3/4	17 15/16

Renda da Alfandega

Em ouro	139:969$154	
Em papel	201:812$745	341:781$899
Renda dos dias 1 a 10		2.866:708$244
Em egual periodo de 1909		1.783:678$387
Differença a maior em 1910		1.083:029$857

HOJE

Realiza-se, com a presença do presidente da Republica, corridas no Jockey-Club.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Auna* e *Mayrink*, para Paraná e Santa Catharina.

Jockey-Club

No Prado Fluminense, realiza-se o *Grand Prix* de 1910, e os nossos palpites são:

Pachá, High-Life e La Loca
Villeta, Delia e Bien-Aimée
Zilda, Sabiá e Nero
Velay, Dima e Chiliarch
Secret, Audaz e Tilda
Lusitano, Emissario e Zampa
RIO CLARO, JOCKEY-CLUB e IDEAL
Electric, Piccinina e Savane.

A' tarde e á noite

Municipal — Dois espectaculos pela companhia Grand-Guignol.
S. Pedro — *L'elisir d'amore*, á tarde e *Faut*, á noite.
Recreio — *No paiz do vinho*, matinée e *Serrana*, em soirée.
Apollo — *O Carnaval em Roma*, á tarde, e *Princeza dos dollars*, á noite.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Diversões e novidades.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odeon — Ultimas novidades Gaumont e Pathé.
Cinema Pathé — Producções cinematographicas de successo.
Cinema Parisiense — Novo e extraordinario programma.
Cinema Ouvidor — Cinco projecções de grande novidade.
Cinema Ideal — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Excelsior — Vistas emocionantes e variadas.
Cinema Chic — Programma completamente novo.
Cinema Paris — Fitas diversas.

A Guarda Nacional mereceu hontem as honras da tribuna do Senado. Molestado com os commentarios ao fiasco da formatura de 7 de setembro, um conhecido coronel julgou de bom aviso desaffrontar os brios dos seus subordinados.

Foi uma fita de desopilar o figado. Rubro como lacre, o valente pseudo-militar queixou-se amargamente do governo, que tem despejado a inesgotavel cornucopia de patentes, aquinhoando a todos que as ambicionam, mesmo depois de promulgada a lei do sorteio militar.

Na opinião do glorioso miliciano, a Guarda Nacional poderia ter feito um figurão, si não fossem as taes promoções. Seria, talvez, até provavel que mettesse as linhas de tiro num chinelo, si s. ex. ainda permanecesse no commando superior.

Sentia-se, no tom doloroso das suas palavras, a magua que lhe ia n'alma por se achar arredado daquelle posto, onde tão galhardamente apparecia cercado ao seu garboso estado-maior, tirado do pessoal experimentado da redacção e officina do seu jornal.

norio Gurgel, é preciso attender a varias considerações:

1º. Estes veteranos são hoje, todos elles, pelo menos, sexagenarios, e na sua maioria doentes ou invalidos, não devendo sua vida prolongar-se por mais de 10 annos;

2º. Quasi todos elles estão reformados pela tabella de soldo actual do Exercito, e recebem as quotas da lei, que perderão no caso de passar a sub-emenda;

3º. Os vencimentos recebidos por esses almejados servidores da patria são inferiores aos dos funccionarios civis aposentados, em gráos analogos de hierarchia, sendo que veteranos ha que só têm actualmente 36 e 40 mil réis mensaes;

4º. A mortalidade, na edade e nas condições em que se acham, originadas por velhas enfermidades, adquiridas na campanha do Paraguay, deve reduzir annualmente as despesas com elles feitas, pelo menos da quinta parte.

Nestas condições, não cremos que o augmento de despesa, com a adopção da sub-emenda, vá, no primeiro anno, a mais de 800 contos, não excedendo, durante os dez annos da vida maxima dos velhos veteranos existentes, ao total de tres mil contos.

A despesa com os veteranos da marinha de guerra será muitissimo menor, desde que nos lembremos quanto inferior ao do Exercito é o effectivo do seu quadro de officiaes.

Ante o dever que tem a nação de amparar a velhice daquelles que por ella se devotaram, incondicionalmente, no critico momento em que lhes exigiu o sacrificio da familia, do bem-estar, da saude e da propria vida, não nos parece que esse augmento de despesa detenha o Congresso no nobre gesto de uma reparação já bastante demorada.

O presidente da Republica pretende assistir ás corridas que se realizarão hoje, no Jockey-Club.

O senador italiano Francisco Durante foi hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do ministro plenipotenciario da Italia, cumprimentar o presidente da Republica, com o qual entreteve, durante algum tempo, amistosa palestra.

O presidente da Republica, em companhia do ministro do Interior, do seu secretario e do chefe da sua casa militar, visitou hontem, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a exposição de quadros do pintor Aurelio de Figueiredo.

Entre a estação Central e a de Jockey-Club correrão hoje dois trens especiaes de passageiros, compostos de carros de 1ª e 2ª classes.

Na Central será tambem formado um trem especial de luxo, que transportará o presidente da Republica e sua comitiva ao prado do Jockey-Club.

O dr. Oswaldo Cruz visitou hontem, em companhia do dr. Figueiredo Vasconcellos, director geral da Saude Publica, o presidente da Republica.

Visitou hontem o presidente da Republica o dr. Herculano de Freitas, que acaba de regressar de Buenos Aires, onde tomou parte na IV Conferencia Pan-Americana, como representante do Brasil.

O ministro do Chile e sua senhora foram hontem, ás 5 horas da tarde, recebidos no salão da capella pelo presidente da Republica e sua senhora.

O dr. Francisco Herboso e a senhora Herboso apresentaram agradecimentos pela visita ante-hontem feita pela senhora Nilo Peçanha e formularam a ss. exs. o prazer que teriam com suas presenças á festa com que a legação chilena commemorará, no dia 18 do corrente, o anniversario do centenario da independencia do Chile.

O presidente da Republica e sua senhora agradeceram a gentileza e prometteram comparecer.

Por ter assumido o cargo de director geral da Directoria de Catechese dos Selvicolas e Localização de Trabalhadores Nacionaes, o tenente-coronel Candido Rondon apresentou-se hontem ao presidente da Republica, com quem entreteve uma conferencia sobre a execução daquelles serviços.

O ministro da Viação nomeou o sr. Ewbank da Camara para representar o Brasil no Congresso Ferro-Viario de Buenos Aires.

Roupas para homens e meninos de todas as edades, na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

Escrevem-nos do gabinete do prefeito do Districto Federal:

"Não tem fundamento a noticia a que deram curso alguns jornaes de que o sr. prefeito pretende adquirir o cemiterio de Paquetá por 30:000$000.

Não é tambem exacto que s. ex. cogite em fundar uma nova escola secundaria no edificio onde funcciona o Pedagogium.

O sr. prefeito tem em mente, é verdade, organizar uma escola profissional para moças, onde possam as mesmas habilitarem-se a seguir a carreira commercial ou outras profissões liberaes.

Quanto aos fornos de incineração no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sua creação constitue uma necessidade que se impõe, diante da grande accumulação de restos humanos, não excedendo essa despesa de ...$000."

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente ...

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Os desastres na Central do Brazil são devidos á desgraçada direcção do dr. Paulo de Frontin

O ultimo desastre occorrido na Central do Brasil emocionou profundamente o espirito publico. De resto, assim devia ser. Desde que o dr. Paulo de Frontin assumiu, approximadamente ha um anno, a administração daquelle proprio nacional, *cerca de duzentos desastres*, de maior ou menor gravidade, têm figurado no registro dos jornaes! Esta successão de tristes acontecimentos necessariamente inspira apprehensões geraes, pois é bem evidente que uma causa especial determina tantas desgraças que arrastam a perda de vidas humanas, e essa causa só póde existir na administração superior da estrada.

O conde Paulo de Frontin assume assim as proporções de homem fatidico, como que possuidor de máo olhado. E' uma dessas creaturas das quaes os supersticiosos se afastam, persignando-se, conscios de que de tal contacto surgirão damnos fataes!

Fugindo, porém, ao que pensam os supersticiosos, a questão da Central do Brasil limita-se a isto: incapacidade da administração, orgulho e vaidade excessivos de quem dirige aquella estrada, tudo isto alimentado por um desenfreado espirito de intolerancia.

O que acontecimentos successivos têm demonstrado é que todo o material rodante carece de ha muito de uma fiscalização rigorosa, do exame consciente e energico que não tem sido feito até agora.

O *Correio da Manhã* tem feito referencias a factos de tal fórma graves, que elles só têm justificativa na incuria e desleixo do proprio governo. Repetidas vezes os machinistas da Central do Brasil se têm queixado do estado do material. Elles allegam o risco permanente a que se expõem, sempre que vão correr. Ora as machinas estão indomaveis, ora se comprazem em não andar; ora os freios não funccionam. Dois desastres, com pequenos intervallos, se deram dentro da propria estação-chefe, e de ambas as vezes se verificou que os machinistas, mesmo dando contra-vapor, não poderam obrigar a parar os comboios que dirigiam.

Qualquer director, zeloso pelo cumprimento de seus deveres, que não fosse um simples poço de vaidades, ouviria os homens praticos, os seus delegados, aquelles sobre cujos hombros pesam principalmente todas as responsabilidades das corridas do material, e providenciaria, promptamente e energicamente, afim de evitar os desastres imminentes. Mas o conde Paulo de Frontin, com a isenção de animo de quem tem em pouca conta a vida alheia, assim não tem procedido. Bem pelo contrario: obcecado pela monomania da perseguição, vendo naquelles modestos funccionarios adversarios que pretendem diminuir-lhe a importancia que elle usufrue, em vez de ouvil-os e attendel-os, persegue-os, transfere-os, castiga-os, cabendo áquelle director da estrada o ter iniciado entre os seus subordinados uma época de perfeito terror!

Os resultados ahi estão bem visiveis. O ultimo desastre deu-se visivelmente, pela imprestabilidade do material. Uma machina, que não obedeceu á acção de quem a dirigia, precipitou-se em carreira louca pelo declive da Serra do Mar, e quando parou, de encontro á encosta do monte, foi para explodir e derramar a morte em todas as direcções!

O conde Paulo de Frontin, principal responsavel por aquelle desastre, limita-se no fim a nomear mais uma dessas muitas commissões de inquerito, inuteis creações que apenas servem para occultar a directa responsabilidade do director da estrada, que nem mesmo se apavora com os espectros ensanguentados das victimas da sua incapacidade e da sua vesania!

E os trens continuam partindo das estações carregados de vidas que se salvam por meros acasos, ou de valores que se perdem nos variados accidentes registrados, de sorte que o silvo das locomotivas mais parece, ecoando pelos campos, um permanente dobre de finados, antes do que a manifestação alegre e risonha do trabalho e do progresso!

Os machinistas e seus auxiliares partem para os seus destinos, com os corações alanceados, sem saberem si voltarão a seus lares. O terror existe sempre: ou porque as ameaças sinistras partam das machinas e dos freios avariados, ou porque ellas sáem em gritos de demente do gabinete da directoria!

Que faz o governo deante do numero elevadissimo de victimas da administração Frontin? Entende que é a politica que pretende perturbar o louco director da Central, e mantem-no ... naquelle logar!

São raros os desastres nas outras estradas de ferro brasileiras, algumas com movimento incomparavelmente maior do que a Central, como sejam a S. Paulo Railway ou a Mogyana. E' facil de comprehender que nessas outras estradas a administração é feita com criterio e com caracter permanente, tendo-se em consideração o valor das vidas e das mercadorias que por ellas transitam. Si na Central os desastres são quasi que diarios, evidentemente é porque ha erros graves aos quaes urge oppor remedio. Mas o remedio governamental é esse: manter na estrada o conde Paulo de Frontin, com a sua jettatura, com o seu máo olhado, com a fatalidade que o segue ...

27306
200:000$000

Foi vendido o premio acima na feliz Casa Mascotte, á rua Ouvidor n. 105 — Antonio Bruno.

Clémenceau

concessão de um *habeas-corpus* em favor do mesmo indiciado, requerido ao juiz seccional no Estado e hontem confirmado pelo mesmo Tribunal.

No salão da Directoria da Receita Publica reuniram-se hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, os directores do Thesouro, para resolver sobre os recursos interpostos das decisões das alfandegas e mesas de rendas.

Ficaram resolvidos 46 recursos.

Blusas, ultimos modelos, desde 4$ a 20$, preços para liquidar; Casa Estrella, Ouvidor, 134.

O ministro da Fazenda exonerou, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres: do logar de collector das rendas federaes em Icó, no Estado do Ceará, Arthur Vieira Dias, e na cidade do Crato, naquelle mesmo Estado, João Evangelista Gonçalves da Silva.

Essencia Passos o prestigio de sua antiguidade é a melhor reclame.

O ministro da Fazenda exonerou hontem, por abandono de emprego, Carlos Mello, do logar de escrivão do 2º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, nomeando para substituil-o Pedro de Alkanim e Silva.

O sr. Carlos Mello, o funccionario exonerado, abandonou o emprego por ter acceitado um logar da junta revolucionaria, no rio Tarauacá.

QUO VADIS?

Hoje, em *matinée*, e pela ultima vez, será exhibido este importantissimo *film d'art*, que tão estrondoso successo alcançou, no conhecido e preferido CINEMA PARISIENSE.

O Supremo Tribunal, reformando sua anterior decisão, condemnou hontem a União Federal a pagar ao sr. Antonio José Gomes Pereira Bastos a quantia de 40 contos de réis, pelo prejuizo que o mesmo soffreu com a rescisão do seu contrato com o Ministerio da Marinha, para fornecimento de carvão de pedra a uma divisão naval que se achava em evoluções no norte.

O prejuizo é estimado em 65 contos, quantia a que foi a União condemnada a pagar.

O ministro da Fazenda determinou, por acto de hontem, que os pagamentos de vencimentos devidos a officiaes só sejam effectuados ás suas esposas, quando se apresentarem convenientemente habilitadas por meio de procuração ou como curadoras, fazendo cessar deste modo a pratica a que se tem obedecido.

Da sua decisão terá conhecimento o ministro da Guerra, por ter sido ella mandada adoptar á vista de um seu officio sobre dividas de exercicios findos.

Foi promovido a 2º official da secretaria do Ministerio da Viação o 3º Carlos Faria Costa.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

O ministro da Fazenda, tendo designado o 1º escripturario do Thesouro Antonio de Padua Mamede para uma importante commissão reservada, fóra desta capital, designou o 2º escripturario, tambem do Thesouro, Frederico Carlos da Cunha Junior, para substituil-o no logar de escrivão da 2ª pagadoria.

O 1º tenente da Armada Joaquim Ribas de Faria obteve licença para ir á Europa aperfeiçoar seus estudos.

Edificante!

Lê-se no *Diario Official* de sexta-feira, 9 do corrente, na secção do expediente do sr. ministro da Fazenda:

"Sr. ministro da Viação e Obras Publicas — N. 233 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo declarou o seu presidente em officio n. 541, de 8 de agosto ultimo, negou registro á despesa de 17:698$552, em que importa a divida de exercicios findos cujo processo acompanhou o vosso aviso n. 1.405, de 12 de julho ultimo, e de que é credor Francisco de Oliveira e Silva, proveniente de trabalhos feitos para a Estrada de Ferro Central do Brasil, no anno de 1909, visto estar datado de 17 de abril do corrente anno o documento que comprova a alludida despesa."

Sem commentarios, que delles não carece este exemplo demonstrativo da probidade da administração Paulo Frontin na E. de Ferro Central do Brasil.

Retalhos

Amanhã e depois, grandes vendas. Desconto de 20 % em todos os artigos. Casa Raunier.

O ministro da Fazenda recebeu hontem do sr. Nunes Pires, ajudante do guarda-mór da Alfandega de Santos, o seguinte telegramma:

"Santos, 10 — Apprehendi hoje, a bordo do vapor *Vasari*, grande e importante contrabando, constando de 33 saccos cheios de mercadorias."

Na Alfandega de Santos foram tomadas as necessarias providencias afim de serem applicadas aos cumplices no contrabando as penalidades de que a lei cogita.

Vêr reclamos da casa AGUIA DE OURO na pagina 9.

O director do Povoamento do Sólo communicou ao ministro da Agricultura que, de 1º do corrente até esta data, entraram neste porto 1.124 immigrantes, dos quaes 545 já seguiram para as localidades a que vieram destinados e 590 aguardam conducção para os nucleos em que desejam se localizar.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, Rua 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

Cyrano & C.

O dia de hontem na Camara

Sessão tumultuosa. Violencia improficua. Attitude da minoria. Discursos e apartes. Triste situação de um secretario

A sessão de hontem foi uma das mais tempestuosas que se têm realizado na Camara dos Deputados. Aberta á hora regimental pelo sr. Torquato Moreira, por não haver ainda comparecido o sr. Sabino Barroso, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Ia se proceder á leitura do expediente quando pediu a palavra pela ordem o sr. Barbosa Lima.

O *leader* da minoria justificou um requerimento no qual pediu que se levantasse a sessão em signal de pezar pelo fallecimento do sr. Fernandez Albano, vice-presidente do Chile.

Accrescentava no seu requerimento que a sessão fosse levantada antes da leitura do expediente, para que naquelle momento, destinado a manifestações de pezar e de luto, não fosse discutido qualquer assumpto irritante de politica interna, como o parecer sobre a intervenção no Estado do Rio, que fôra enviado á Camara de maneira irregular, em vista da escandalosa votação feita pelo sr. Frederico Borges na ultima reunião da commissão de justiça.

O sr. Seabra, que correra á mesa, a confabular com o sr. Torquato Moreira, pediu a palavra e declarou que o sr. Barbosa Lima lhe tomára a frente, pois tinha sido intuito seu apresentar identico requerimento. Estava de accordo com as homenagens pedidas, mas protestava contra o facto de querer o *leader* da minoria que essa resolução fosse tomada antes da leitura do expediente.

Voltou á tribuna o sr. Barbosa Lima, citando os arts. 85, 86 e 87 do regimento, que autorizam a approvação da medida antes de terem inicio os trabalhos do expediente.

Para manter coherencia com as suas declarações, não quiz o sr. Barbosa Lima esgotar a hora, finda a qual não poderia ser lido o parecer sobre o projecto do Senado, desde que é improrogavel a hora do expediente.

Do mesmo modo procederam todos os deputados da minoria.

Apezar disso, entendeu a mesa de usar de uma violencia excusavel, e declarou que o requerimento do sr. Barbosa Lima não podia ser aceito sem prévia consulta á Camara, não havendo numero para a votação. Allegou para isso o presidente que não era *praxe* levantar-se a sessão antes da leitura do expediente. Resolvendo assim, mandou que o secretario procedesse á leitura do expediente, inclusive do parecer da commissão de justiça.

Foi indescriptivel o tumulto que se levantou no recinto. O sr. Candido Motta, a quem fôra recusada a palavra pela ordem, apostrophava a mesa nos termos os mais vehementes, sendo acompanhado por quasi todos os membros da minoria, principalmente pelos srs. Honorio Gurgel, Costa Pinto, Eduardo Socrates, José Ignacio e Raul Barroso:

— Presidente que precisa de uma vassoura!

— Está ali para fazer o que lhe mandaram!

— Este não é lesma! — gritava o sr. Leão Velloso.

O sr. Simeão Leal fingia que estava lendo alguns papeis. O tumulto augmentou. Os deputados da minoria, gritando em altas vozes e batendo com as carteiras continuavam a invectivar a mesa:

— Havemos de falar!

— Isto é uma indignidade!

— Presidente que rasga o regimento!

— O secretario não leu coisa nenhuma!

— Não leu! E' mentira!

— Não leu! E' falso! Está mentindo!

O sr. Simeão Leal fingiu que terminava a leitura, *ao fim de dois minutos*, quando *só o parecer da maioria da commissão precisaria de meia hora para ser lido*; não falando nos votos em separado dos srs. Adolpho Gordo, Irineu Machado e Pedro Moacyr.

Toma de novo a palavra

O sr. Barbosa Lima — Faz sentir ao presidente que elle infringiu o regimento, fazendo proseguir os trabalhos no meio de uma agitação que nada deixava perceber. Nem se havia lido coisa alguma!

— Foi uma mentira! — gritou o sr. Costa Pinto.

O sr. B. Lima — Não se fez a leitura do expediente, e o facto vale por um precedente deploravel. Qual o recurso para saber do destino que a mesa deu aos papeis, mas que nem ao menos annunciou?

O presidente — Está terminada a hora do expediente.

O sr. Socrates — Qual, historias! Não ha mais regimento nesta casa!

O sr. Leão Velloso — O unico regimento é o *Malho*! (*Riso*).

O sr. B. Lima — Preciso saber quaes os artigos do regimento que ficam de pé e quaes os que v. ex. com a cumplicidade da maioria, acaba de revogar. Em virtude de qual artigo foi sonegada e sophismada a leitura do expediente? Que fim levaram os arts. 85 e 106 do regimento?

Contra a illegalidade e a violencia só existe um recurso: o da violencia e da illegalidade. O sr. presidente meditará sobre esse feio precedente, para que o povo não venha lembrar um dia que o velho republicano Torquato Moreira era quem sonegava uma vez aos seus collegas a leitura do expediente, ... as paginas do regimento!

Vamos passar do regimen ... das lesmas que se ... á violencia da *desusada energia*, para o do terror adoptado pelos que querem a força, pisando as leis e a constituição interna da Camara dos Deputados.

O sr. Torquato Moreira dá explicações.

o desagradavel incidente provocado pela mesa. A maioria e a mesa esqueceram-se de que se trata de prestar homenagens ao Chile. Teve a decepção de ver que o presidente não havia acquiescido, como devia, ao requerimento do sr. Barbosa Lima. A minoria antecipou-se habilidosamente á maioria em requerer essas homenagens, mas só politicos liliputianos poderiam manifestar despeito por tal facto. Fóra de esperar um pouco mais de abnegação partidaria da maioria, para evitar o escandalo de não ser approvado aquelle requerimento. A mesa e a maioria commetteram ambas um grave erro, porque invocar precedentes que não existem é *fazer praxe na hora*. Pede aos membros da maioria que sejam menos intolerantes e dêem uma saida, uma solução mais decorosa a tão lamentavel incidente.

O sr. Barbosa Lima — Agradece as explicações da mesa e pergunta qual o destino que foi dado aos papeis do expediente. Diz que o parecer veiu á Camara de um modo irregularissimo, em vista da votação immoral realizada na ultima reunião da commissão. Foi para evitar um debate irritante, que formulou o seu requerimento.

O sr. presidente — Qualquer deputado póde pedir a publicação dos documentos.

O sr. Barbosa Lima — Peço, então, que se leia o parecer que não foi lido (*Protestos*). Appello para a integridade do sr. secretario: — V. ex. leu o parecer?

O sr. Irineu Machado — Leu pelo novo methodo de leitura Simeão Leal! (*Riso*) Tinhamos o *methodo de contagem* do sr. Saboya e o *methodo de votar* do sr. Frederico Borges; temos agora o methodo de leitura Simeão Leal (*hilaridade*).

O sr. Barbosa Lima — Esse parecer não foi lido!

O sr. Simeão Leal (pela ordem) — Declara que leu o *parecer da maioria nas condições em que costumam a ser lidos os pareceres*. (*Protestos. Tumulto*).

— E os votos em separado?

— E os documentos?

O sr. Irineu — O sr. Simeão não leu os dois votos em separado, nem os documentos: é licito esse processo electrico? E' claro que essa leitura não está feita. Nós tambem somos gente, e não podemos ser varridos. O sr. Seabra confessou uma vez que era vassoura...

O sr. Seabra (irritado) — Não admitte que queira rebaixar o debate desta maneira!

O sr. Irineu — Foi v. ex. quem disse que era vassoura...

O sr. Seabra — Ainda não o varri!

O sr. Irineu — O varrido, por emquanto, foi o sr. Sabino. Lastima a irritação do sr. Seabra e pergunta á mesa si os votos em separado podem deixar de ser lidos.

(Nesse momento o sr. Raul Veiga dirige-se ao sr. Seabra e diz-lhe baixo, que já providenciou sobre a *Varia* do *Jornal do Commercio*).

O sr. Simeão Leal (pela ordem) — Declara que leu os votos em separado, com exclusão apenas dos documentos.

O sr. Irineu — Já que o sr. Simeão Leal vem declarar que leu o que não leu, o orador tem receio de todas as novas edições dos discursos e das declarações que partirem da mesa. Sr. presidente! V. ex. é a *pomba do Espirito*; baixe sobre o sr. secretario para inspiral-o melhor. (*Riso*)

O presidente — Não ha nenhum artigo do regimento que se refira a documentos.

O sr. Paula Ramos — Perdão! Leia o art. 41...

O presidente — O art. 41 fala de papeis que *devem ser lidos na Camara*; não fala de documentos...

O sr. Irineu — E' admiravel! Os documentos vêm á Camara para *não serem lidos*! (*Riso*). E' porque póde vir um exemplar do *Rio Nú*! (*Riso*)

O sr. Barbosa Lima — A mesa achou-se com o direito de mutilar o regimento. Nada foi lido! (O sr. Bezerril Fontenelle repete impertinentemente que ouviu ler o parecer.)

O sr. Barbosa Lima — Eu affirmo, sob a minha palavra de honra, que não foi lida coisa nenhuma, e não admitto que um homem de bem seja capaz de affirmar o contrario! A vergonha naufraga neste recinto! Salvemos ao menos a decencia! Não ergamos a mentira á altura de uma virtude politica! Sejamos honestos!

O sr. Cincinato — E' uma questão de brio!

O sr. Barbosa Lima — Digamos que o secretario não inventou um processo novo, mas não neguemos o sol! Saibamos, ao menos, nos respeitar!

O sr. Paula Ramos — A prova é facil: o secretario gastou apenas dois minutos, e nem uma hora chegaria para a leitura dos pareceres! (*Apoiados*).

O sr. Barbosa Lima termina chamando a attenção da mesa para as consequencias desse funesto precedente.

Não havendo numero para a votação, passa-se á ordem do dia, falando os srs. Eduardo Socrates e Honorio Gurgel sobre um pedido de credito para pagamento de juros das caixas economicas.

A sessão prolongou-se até ás 5 horas da tarde.

Contra as missões

Balão dirigivel

Jantar offerecido ao batalhão de tiro de Curityba, no quartel do 1º regimento de artilheria.

Grupo de officiaes do Exercito e da linha de Tiro Paranaense

Sua melhor amiga

A Itiberê da Cunha

De todos os defeitos que possuia Dona Bella Dorina, defeitos provenientes, na maioria das vezes, de loucuras encantadoras, um unico era, mais que todos, perdoavel. Era o de ser curiosa. A nobre senhora, devido a isso, devido á curiosidade intermittente como uma febre de máo caracter, varios desgostos teve que abafar em meio ao reboliço estonteador da sua vida de grande mundana.

Em certa época, porém, ella jurou corrigir-se, perante os seus santos predilectos, e a sua melhor amiga, Stella Irinea. Jurou corrigir-se e corrigiu-se. De nada mais quiz saber, nem dos namoros exaggerados das vizinhas, nem dos arranjos domesticos das camaradas, nem das escapulidelas escandalosas do seu primo co-irmão, que de semana em semana fugia dias, do Rio, para São Paulo, onde cantava endeixas a uma actriz italiana de nome Leonor. "Ad Leonaram Italiæ canentem".

Viram-n'a então, depois desta jura intima, transformar de alguma sorte o horario da existencia. Abjurou de certos divertimentos. Frequentou o Odeon uma vez por semana, sómente: outrora ia lá nas segundas, quartas e sextas. Tornou-se melancholica.

O seu marido, um rapagão gaucho de trinta annos, perguntava-lhe:

— Minha Dorina, está doente?

Ella respondia no seu riso de creança docil:

— Não. Porque me perguntas?

— Por nada. Estás tetraida. Porque não vaes mais ás *soirées* de Martha Osorio? Hontem, na Avenida, ella me perguntou por ti, queixosa.

— Não, filho. Quero estar antes comtigo.

E, alegre, enlaçava-o nos seus braços roliços e calidos, segredando-lhe as juras de fidelidade conjugal que durante muitos mezes esquecera.

Do dia para a noite, o joven casal mergulhou numa vida quieta e burgueza. Direi, tirando a grosseria da classificação burgueza, "numa vida quieta e simples." Eugenio, assim se chamava o marido, a principio espantado com esta transformação, acabou acceitando-a, na molleza proverbial do seu genio futil. Acceitou a aliança da esposa, como acceitaria o presente de um amigo intimo, ou uma gravata cara de uma amante predilecta.

Era elle um destes typos necessarios á vida das grandes cidades: ruidoso, crapuloso, indecoroso. Consequentemente, era um hypocrita. Sabia manejar com habilidade a crença feminina, arregimentando com dispudor o que de melhor podesse lucrar das relações com outras mulheres.

O seu espanto deante da transformação da esposa foi não isempto de um certo terror. Si ella o conhecesse, enfim, si ella desvendasse os escaninhos da sua alma, si ella descobrisse nelle o que a intimidade de etiqueta até então escondera de alguma maneira? Então, Eugenio redobrou de vigilancia, tornou-se mais delicado que nunca, amabilissimo, curvando-se a todos os minutos, advinhando da companheira os desejos, os pensamentos, cumulando-a de gentilezas. Pensava nestes momentos de soliloquios: "Fi-a a meu modo livre da minha vista, com poderes para vôos obliquos. Voltou, sem cuidar de modo algum nos beneficos deste estado especial. Que fazer? Calma primeiro... e nada de lutas domesticas..."

E mais ou menos este, o raciocinio dos maridos alegres.

Em Eugenio, semelhante raciocinio assumia arrhas de cynismo.

Um dia inquieto, disse á companheira:

— Minha filha, perdôa-me. Mas preciso ir a uma cidade do interior, a negocio urgente... São tres dias de demora.

— Está na tua vontade — respondeu com ternura Dona Bella. Volta logo. Amo-te muito!...

E ella propria passou a escova em dois trajes novos do marido, acompanhou-o o resto do dia com uma serena solicitude, e,ou ao seu collo, trincando com os dentes pedaços de fatias que elle começara a comer. E, no outro dia, despediu-se.

Eugenio, porém, não fôra a viagem alguma. Serviu-se deste ardil para estar á vontade no brilhante ninho de uma senhora do Cattete, ha muito amante predilecta. O ingrato bohemio, não conheceu remorsos nesta primeira canalhice perdoavel. Ao contrario, encontrou nella um espirito digno de commentarios frisantes. E muito soffreria Dona Bella Dorina, si no seu quarto, devorando o capitulo sentimental de um romance d'Ohnet, adivinhasse o seu nome servindo de trocadilhos na alcova da preferida. Não o adivinhára, porém. E isso era bom para tão desegual par.

No terceiro dia, elle appareceu. A mulher recebeu-o sem nada suspeitar — notando uma ligeira pallidez e umas olheiras profundas no seu amado. Disse-lhe.

— Parece que estás doente?

— Qual! replicou elle. Fadigas de viagem...

E nada mais natural que esta desculpa. O casal voltou á vida costumeira. Unido, sem anormalidades notaveis, abastado. — Eugenio, comtudo, estava mais firme na segurança pessoal. Dizia comsigo mesmo que a sua mulher "o que era, era uma grande ingenua". E classificava-a no kalendario da sua devassidão, ao lado das pobresinhas de espirito. Ella, porém, nunca se poderia juntar no numero dessas: tinha illustração, senso artistico, um grande pudor intellectual que esbarrara nas trincheiras rudes da vida mundana. E' neste ponto que se explica o seu retorno á seriedade.

Entretanto, em breve, os rumores do anonymato cairam na casa, pelo Correio. A primeira carta que ella recebeu era secca: "O seu marido, minha senhora, é um refinado patife. Engana-a. Despreze-o." Ella achou graça e queimou a carta. Nada disse. Dahi a dois dias, outra carta: "Si a senhora o acompanhasse, encontral-o-ia junto com a concubina que o explora sem piedade." Novo sorriso, nova descrença. Alguma despeitada, por certo! E Dona Bella Dorina, a despeito de tudo, sentiu vagos arranhões de ciumes. Seria verdade? De certo que não... E calou-se.

Nesta época, porém, o marido fantasiou outra viagem, agora á Minas; seis dias de demora, pelo menos.

— Trazer-te-ei um bello chapéo — prometteu-lhe.

Mas a esposa não teve os mesmos cuidados, parecendo distraida, longe de tudo que a cercava. Elle reparou, mas... Era um rapagão alegre e sobretudo um rapagão canalha. Simulou partir, ficando em companhia da amasia.

Verdadeiramente, começou nesse dia a afflicção de Dona Bella Dorina. Em casa, um estado de superexcitação nervosa, abalou-a durante longas horas, á partida do marido. Toda a sua vida então lhe surgiu como uma fita breve e facil. Casára ha quatro annos, nessa época cheia de fantasias julgando amar o marido. Tivera, porém, uma decepção, afastando-se dos calculos futeis architectados nos sonhos de donzella. Enganada, teve o seu primeiro adulterio, teve o seu segundo adulterio, victima sempre da curiosidade feminina. E se regenerára. Sim, confessava intimamente a regeneração, com uma alegria de todo o seu ser, amplo de mocidade, amplo de paixão e de fogo. Talvez pelo effeito dos vinte e cinco annos robustos, irrompera o amor definitivo pelo companheiro muitas vezes ludibriado. Amava-o, amava-o, amava-o.

E agora, aquellas cartas anonymas, aquellas denuncias, aquellas viagens!... Não podia ser, não acreditava, jámais acreditaria. E desta vez, esperou ainda que o outro voltasse da paródia — sempre pallido de grandes olheiras.

Consultara a sua amiga Stella Irinea, e esta lamentara, cobrindo-a de adjectivos lisonjeiros. Que não passavam de appellações sem causa justificavel. Contasse sempre com ella...

E estas confidencias uniam-as mais que nunca.

Emfim, como supportar mais as terriveis suspeitas? Procurar simular tranquillidade, quando interiormente abrazava-se de inquietações. Decorreu nesse tormento meio mez.

E como contrabalanço a esta quasi desventura matrimonial, Dona Bella Dorina julgou adoecer, sentindo, durante alguns dias, febre. Mas a explicativa da febre era razoavel. Junto ao seu mal intimo, havia outro mal mettido no primeiro, o mal antigo, o mal velhissimo, o mal todo femiinino: a curiosidade.

A formosa creatura, junto ao ciume, *necessitava, necessitava sem demora*, instruir-se da rival, si ella existisse. E, num dia, á tarde, seguiu o esposo, acompanhou-o passo a passo, sem perder-lhe o menor movimento. Andou muito e, afinal, vendo-o penetrar numa casa, postou-se á esquina, esperando. Conheceu, em poucos minutos, a atroz, a indisivel vontade de um grande repouso, quando se está a braços com um grande desgosto. Conheceu a ancia da espera, o odio da espera, o desespero da espera. E nada. Elle não apparecia, ella não apparecia. Em breve uma penosa indifferença, pelo escandalo, subiu-lhe até ao céo da boca, numa saliva amarga. Encaminhou-se para a casa suspeita. Tudo fez inconscientemente. Uma mulher tolheu-lhe o passo. Metteu-lhe na mão uma cedula, e passou. Viu-se numa sala elegante, onde haviam espelhos caros e bibelots baratos.

Oh! nunca esqueceu esse fim de tarde! Um raio de sol entrava sala a dentro, caindo sobre a palhinha de um divan. Fazia silencio; um canario cantava. De vez em quando longinquos murmurios de phrases passavam no ar. E era simplesmente denunciador um vago perfume de bordel, impregnado na atmosphera e nas coisas.

"Mas, afinal, porque não es havia de decidir logo? Arrebatal-o dali, custasse o que custasse, tomal-o para si sómente..." Comtudo... "Jesus! era impossivel, inacreditavel, o seu Eugenio, tão bom e tão bonito!" Emfim...

Sentiu passos, conheceu o andar do marido. Recuou, escondendo-se atrás de uma cortina. E elle appareceu na sala, envolvendo com intimidade a cintura de Stella Irinea, a sua melhor amiga, a sua intima, a sua confidente. Dona Bella Dorina, num momento, sustentou o embate de uma grande revolta, forte para não gritar, para não desmaiar, para não enfraquecer. Teve a coragem fria de presenciar tudo, de ouvir as palavras quentes de despedida entre os dois amantes. Quando, porém, ambos desappareceram pelo portal, caiu desfallecida sobre uma cadeira.

Pela primeira vez chorava de amor. Chorava para se alliviar, com um profundo vacuo em derredor, uma desillusão repentina e amarissima. Perdera tudo, e por que? Quizera ser boa, ser casta, mas encontrára aquelle resultado. Porque, porque? Tudo falhára e falhára sobretudo a voz daquella amiga falsa, impiedosa, daquelle camafeu incensado de hypocrisias. Chorava, chorava. Alguem bateu-lhe no hombro. Levantou a cabeça.

— São seis horas, *madame*.

— E dahi?

— E' regulamento da casa. Descanso...

Levantou-se. Parecia mais leve. "Para onde ir, Santo Deus!" Para o futuro, talvez...

E desceu o caminho, passo a passo, pensando na desegualdade dos dois sexos, no eterno, no indestructivel egoismo masculino, demolidor e impotente, mentiroso, sem verdades, sem preconceitos razoaveis, sem equilibrio estavel. Fôra victima, reconhecendo afinal a grande differença entre o homem forte, com a predisposição legal da mentira, e a mulher escrava, enganando pelos cantos, a rasteiros, como cobra.

Entretanto, no intimo, o seu mais doloroso arrependimento, depois, foi o de ter sido curiosa de mais...

Theotonio Filho

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Constou o expediente de um telegramma do Senado chileno, agradecendo os pezames que lhe foram enviados pela morte do sr. Fernandes Albano, e de dois officios da secretaria da Camara dos Deputados.

O sr. Pedro Borges communicou que o sr. Lourenço Baptista, por motivo de molestia, não tem podido comparecer aos trabalhos.

A proposito do atraso em que se encontram os orçamentos, o sr. Severino Vieira occupou a tribuna, pedindo a inclusão na ordem do dia de um projecto, ha tempos apresentado pelo sr. Glycerio, dando ao Senado a iniciativa do orçamento da despesa.

O sr. F. Mendes falou a proposito de nomeações para a Guarda Nacional.

Passando-se á ordem do dia, e como não houvesse numero para votações, foi annunciada a 1ª discussão do projecto regulando a execução de sentenças do Supremo Tribunal Federal, no caso de limites entre os Estados.

Em breves palavras, o sr. Generoso Marques declarou que opportunamente discutirá o referido projecto, offerecendo-lhe algumas emendas.

Pelo sr. Metello, autor do projecto, foi dito que se congratulava pelo facto de contribuir para o estabelecimento de discussões sobre assumpto de tanta relevancia.

E nada mais houve.

Tiro Brasileiro do Riachuelo

Convidam-se os socios que compõem a companhia de guerra desta sociedade a comparecerem hoje, ás 8 horas da manhã, no campo de foot-ball do Riachuelo, á rua Magalhães Castro, afim de começarem os exercicios preliminares.

O ministro da Viação enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento do telegraphista da E. F. Central do Brasil, João Julio Gustavo Judsen, pedindo um anno de licença.

Por já ter sido demittido por abandono de serviço, o ministro da Viação indeferiu o requerimento de Lyceo Barbosa, ex-inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo seis mezes de licença.

Estavamos na nossa banca de trabalho quando fomos surprehendidos por um amavel carregador que nos trouxe uma avalanche de garrafas de cerveja que a "Companhia Cervejaria Brahma" nos offertava, para experimentarmos a sua nova marca *Brahmina*, uma cerveja clara, leve, de delicioso paladar, e que está destinada a fazer successo no mercado.

A Brahmina é verdadeiramente uma excellente cerveja, e (como reza o seu cartão de apresentação) especialmente fabricada para o consumo das familias.

Tanto basta para recommendarmol-a ao consumo, certos de que é uma bebida agradabilissima e que será muito apreciada.

Agradecemos á Companhia Cervejaria Brahma a bella procissão de *Brahminas* que nos offertou.

A companhia Manáos Harbour foi autorizada pelo ministro da Viação a aggregar mais dois lances de 12 metros e 80 centimetros cada um, á ponte fluctuante, para evitar os inconvenientes da vazante do rio Negro.

Assembléa Fluminense

Petropolis, 10 — Sob a presidencia do dr. Edwiges de Queiroz, presentes 20 deputados, houve sessão hoje na Assembléa.

O expediente constou de varios officios e mensagem do governo.

Entrou em 3ª discussão o projecto de orçamento, orando diversos deputados, sendo mesmo, em seguida, approvada a commissão de redacção, que, após a sessão, suspensa durante 20 minutos, entregou-o á mesa. Dispensado o intersticio, ficou a ordem do dia para segunda-feira.

Patronato dos Liberados

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro do Interior, a commissão encarregada de organizar o Patronato dos Liberados e Eggressos Definitivos da Prisão.

Foi a sessão de encerramento dos trabalhos.

Depois de lido o projecto de regulamento, approvado nas ultimas sessões, o ministro da Justiça agradeceu não só a gentileza com que os seus companheiros de commissão promptamente accederam ao seu convite, como tambem a efficaz e assidua collaboração de todos na execução de uma idéa já realizada nas principaes capitaes do mundo, idéa essa que é um complemento exigido pela orientação moderna da penologia.

Estando ausentes o desembargador Lima Drummond e o dr. Alcebiades Peçanha, a elles tambem nomeadamente o ministro estendeu a expressão dos seus agradecimentos.

Em seguida, o sr. Franco Vaz propoz que se lançasse em acta um voto de louvor pelo modo simples, pratico e conciso pelo qual o desembargador Lima Drummond se desempenhou das suas funcções como relator da commissão, elaborando sobre o assumpto os excellentes trabalhos a que deu o nome de esboço preliminar, relatorio e projecto de regulamento.

Por ultimo usou da palavra o desembargador Souza Pitanga, que em nome de seus collegas repetiu as palavras proferidas na primeira sessão, isto é, declarando ser ennobrecedor o convite para organizar o Patronato dos Egressos entre nós e elogiou a iniciativa adeantada do ministro e a maneira intelligente por que ella foi realizada.

Terminando, o desembargador Souza Pitanga emittiu o seguinte voto:

"A commissão protesta a sua collaboração continua e todo o seu apoio á obra do Patronato e faz votos para que, por meio da conveniente reforma legislativa se possa estender aos liberados condicionaes a mesma medida e assistencia agora iniciada em favor dos egressos."

Tanto este voto como o do sr. Franco Vaz foram unanimemente approvados.

Ficaram encerrados os trabalhos da commissão e em breve começará a funccionar o Patronato.

O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal em São Paulo estar approvada pelo Tribunal de Contas a fiança prestada pelo collector das rendas federaes em Patrocinio do Sapucahy, José Chagas Sobrinho.

Está em julgamento no Tribunal de Contas o processo de fiança prestada por Aurelio Cesario de Souza Campos, thesoureiro pagador da Delegacia Fiscal em Sergipe.

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização terem sido entregues á companhia The Manchester Assurance Company as apolices que depositou no Thesouro para garantir as suas operações no Estado da Bahia, onde já cessaram, como em todo o territorio nacional.

Codificação do processo

Reuniu-se hontem a commissão de codificação das leis processuaes sob a presidencia do ministro da Justiça.

Aberta a sessão, proseguiu-se a revisão do titulo VI — *Das curadorias*, pelo capitulo I — *Da curadoria dos ausentes*.

Passou-se em seguida ao capitulo II — *Da curadoria dos prodigos*, que foi approvado com emendas nos arts. 25, 26 e 27. Foi tambem approvado o capitulo III — *Da curadoria do nascituro*, sendo emendados o art. 30 e paragrapho 2º, arts. 45, 47 e 50 e supprimido o art. 48, paragrapho unico, 49 e 51.

Passou-se ao titulo VIII — *Da subrogação*, que foi integralmente approvado com pequena alteração no paragrapho 2º do art. 7º.

Entrou em discussão e votação o titulo XI — *Da arrecadação e administração dos bens de defuntos, de ausentes e vagos*, sendo approvado o projecto definitivamente, até o art. 13.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

O sr. Octavio de Carvalho foi nomeado para o logar de escrivão da collectoria federal em Barretto, no Estado de São Paulo.

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida á professora de harpa do Instituto Nacional de Musica, d. Luiza Guido.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 117:901$000.

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, para tratamento de sua saude, ao fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega de Manáos, Antonio Deolindo de Moura.

Como previmos, o ministro declarou ao superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz que, em relação ás dividas de que a União é credora, provenientes de alugueis de predios situados naquella fazenda, deverá limitar-se a enviar á Directoria do Patrimonio Nacional as certidões authenticadas, extraidas dos livros em que se acha a inscripção das mesmas dividas, afim de que se possa proceder á cobrança executiva.

Ao inspector de Seguros devolveu o ministro da Fazenda, para os devidos fins, o processo relativo ás alterações feitas e approvadas no regulamento da Caixa Geral das Familias.

O director dos Telegraphos communicou ao ministro da Viação, com quem conferenciou hontem, que os dois telegrammas enviados pelo *Cap Town* para esta capital, pelos cabos entre Rosario e Montevidéo, com a indicação de via Assuncion, estão sujeitos á taxa de 10 centimos ouro, de accordo com o respectivo regulamento.

Joaquim Nabuco

No salão de honra da Assistencia á Infancia, na rua Visconde de Rio Branco n. 22, realizar-se-á hoje, á 1 hora da tarde, uma reunião de pernambucanos e demais admiradores do saudoso dr. Joaquim Nabuco, para se tratar de uma pensão á sua familia.

Em Lisboa, fez o seu primeiro exame um surdo-mudo de nascença, brasileiro, natural desta capital, o menino Paulo Victorino, filho do sr. Eduardo Victorino, empresario theatral, e neto do estimado actor Dias Braga. As provas do exame foram feitas publicamente, perante um jury especialmente constituido para aquelle fim.

O *Diario de Noticias*, da capital portugueza, refere-se a esse facto, dizendo:

"O examinando, completamente surdo, lia nos labios do illustre professor sr. Alves Mendes as palavras por elle pronunciadas e escrevia-as no quadro preto com rigorosa orthographia e excellente calligraphia.

Interrogado pelo mesmo professor sobre todas as materias do programma, respondeu admiravelmente, sempre com os olhos fitos nos labios do examinador, que foi só o sr. Alves Mendes, distincto professor da escola de Belem e da Real Casa Pia, porque os restantes membros da escola limitaram-se a assistir ás provas.

O examinando foi approvado com distincção, por unanimidade."

O ministro da Agricultura indeferiu os requerimentos dos srs. padre Luiz Zanechetta e coronel J. Vicente.

No escriptorio central da commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, foram recebidas hontem seis propostas, para a realização dos trabalhos, enviadas pelos seguintes srs.:

1º Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho e Jeronymo Teixeira de Alencar Lima.

2º Caetano Cesar de Campos e Cantanhede & C.

3º Luiz Betim Paes Leme.

4º Gebmeder Gœdhast.

5º Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne.

6º Société Française Industrielle d'Extreme Orient.

Recebemos um mappa de cedulas do Thesouro Nacional que estão em recolhimento.

O ministro da Agricultura recebeu mais os seguintes telegrammas, felicitando-o pela installação da repartição do serviço de protecção aos selvicolas e trabalhadores nacionaes:

"Rio, 9 — Acceite illustre amigo calorosas felicitações pela installação do serviço de protecção aos selvicolas, mais um traço de sua operosa, fecunda e incansavel gestão no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, que tanto ha elevado com dedicação inexcedivel. Abraços affectuosos. — *Raymundo de Miranda.*"

"Rio, 9 — Venho apresentar a v. ex. vivas felicitações e effusivos cumprimentos pela inauguração do serviço de protecção aos selvicolas e localização de trabalhadores nacionaes, a cuja solennidade não pude comparecer por incommodo de saude, fazendo votos, como representante de um dos Estados aos quaes mais directamente deverão aproveitar os beneficos resultados dessa grandiosa e humanitaria iniciativa de v. ex. pelo seu mais completo exito. Cordiaes saudações. — Deputado *Costa Marques.*"

"São Paulo, 9 — Junta Republicana de S. Paulo felicita v. ex. installação solenne repartição serviço protecção selvicolas e trabalhadores nacionaes, de que foi encarregado do abnegado patriota coronel Rondon, a quem pede transmittir eguaes felicitações. Essa obra humanitaria, altamente civilizadora, seria por si só sufficiente consagrar nome v. ex. e governo Republica immorredoura gratidão povo brasileiro. Saudações. — *Pedro de Toledo*, presidente."

Vinda de S. Fidelis no sabbado, 3 do corrente, perdeu-se, na estação de Maruhy em Nictheroy, uma pardinha por nome Geralda. Como tenham seus parentes procurado informações das autoridades policiaes desta capital e do Estado do Rio e estas não tenham disso conhecimento, pedem á quem della tiver noticias dirigir-se á rua do Cattete n. 99, casa 12.

O capitão do exercito allemão Thewalt fez hontem varias experiencias com o seu balão "Piloto".

O capitão Estellita Werner tomou parte na ascensão.

Como estava annunciado, o capitão Thewalt, inventor de um aerostato militar, fez hontem, ás 9 horas da manhã, uma ascensão tactica, em companhia do capitão Estellita Verner, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

EXPERIENCIAS E PREPARATIVOS

Uma vez combinada a experiencia, de conformidade com as instrucções dadas pelo general Bormann, titular da pasta da Guerra, tratou o capitão Thewalt de contratar com a Light and Power o fornecimento de gaz, que foi especialmente fabricado para esse fim.

Sendo o local escolhido para as experiencias o parque da praça da Republica, foi o balão e mais accessorios transportados ante-hontem, á noite, em auto-caminhão.

Esse material, antes de descarregado, foi examinado pelo capitão Thewalt, que tinha á sua disposição 20 praças do Exercito, contando, além disso, com o auxilio efficaz do capitão Estellita Verner e tenente Ricardo Kirk.

Teve então inicio o trabalho de *engloutfement* do balão, que é de um tecido especial, feito de seda e borracha, dispondo o envolucro de tres ordens de tecidos, a rêde exterior, etc. Feita a ligação da valvula de penetração do gaz com o encanamento de illuminação da Light, o balão foi pouco a pouco se enchendo, emquanto o seu piloto, activo e diligente, fazia as adaptações necessarias, distendia as cordas de modo que á 1 hora da madrugada o grande globo já oscillava no espaço aos repellões para desprender-se das cordas que o sustinham. Assim ficou o balão entregue á guarda de algumas praças do Exercito até ás 7 horas da manhã de hoje, quando o capitão Thewalt voltou ao jardim, acompanhado de varios amigos, alguns officiaes da Marinha e Exercito, encontrando o seu aerostato no mesmo estado em que deixára, apenas com um pouco menos de gaz, o que, aliás, foi, em pouco tempo, removido.

A capacidade de gaz distribuida ante-hontem, á noite, foi de 1.250 metros cubicos, sendo hontem apenas applicada mais uma carga de 50 metros cubicos.

Nesse interim, procurou o capitão Thewalt, em companhia do capitão Estellita e de outros officiaes, cotejar a carta do Districto Federal com o terreno, fazendo então uso de uma luneta apropriada á natureza dos estudos a que se empregava.

Durante estes estudos, fez s. s. largar varios balonetes, afim de apreciar as suas trajectorias e confrontal-os com as suas observações e estudos do terreno.

Conhecida a direcção dos ventos, o capitão Thewalt procedeu a algumas experiencias, fazendo ascensões captivas, em companhia de varios officiaes.

Nessas ascensões experimentaes tudo correu bem, sendo bello de ver-se o balão completamente cheio, a enquinar-se, arrastando ás vezes os innumeros saccos de areia, emquanto os pilotos annunciavam um vento muito brando. O capitão Thewalt resolveu então fazer a primeira experiencia com o seu aerostato captivo, levando em sua companhia o commandante Suxdorf, da marinha allemã.

O balão, preso por um cabo de mais de 120 metros, que era segurado em baixo pelas praças do Exercito, elevou-se em ordem a consideravel altura, apezar do grande peso que levava e que era ainda accrescido pela gortura do commandante Suxdorf.

Mais tres ascensões captivas foram feitas, em boa ordem, com os tenentes da nossa Armada Alfredo Pinto Guedes, Fabricio Coelho e Roberto Pinto de Carvalho.

A SUBIDA

Como aeronauta experimentado que é, e sobretudo prudente, após algumas experiencias e depois de haver verificado si a valvula de segurança estava funccionando, e bem assim as cordas de vergadura, o *guiderol* e outros apetrechos de seu balão, foi o arrojado aviador á pesagem da força ascensional que teria de conduzil-o, em companhia do capitão Estellita Verner.

Feito isto, foram ainda soltados alguns *pilotos*, para verificação definitiva das correntes aereas e suas direcções.

Precisamente ás 9 horas da manhã, annunciou o capitão Thewalt a sua ascensão livre.

Depois de organizados os ultimos aprestos, collocando dentro da barquinha varios instrumentos scientificos para explorações, seis saccos com 15 kilos de areia cada um, lastro, e após um ultimo exame da valvula, entrou para a barquinha, em companhia do capitão Estellita Verner, ajudante de ordens do general Bormann.

Em seguida, foi dada ordem de largar tudo, elevando-se o balão calmamente e vertical até uns 80 metros de altura, tomando depois, em uma marcha lenta e interessante a direcção sudoeste, emquanto em baixo as raras pessoas, entre as quaes um official do Exercito e o capitão Luz, tambem aeronauta, saudavam os aeronautas que partiam garbosos.

Essa ascensão tinha como direcção o morro de Santa Thereza, onde chegaram bem. Dahi passaram os aeronautas um telegramma de cumprimentos ao presidente da Republica, despacho esse que foi entregue a um popular.

De novo elevando-se o balão, tomaram os seus pilotos a direcção da praia do Russell, onde, approximando-se da terra, desceram, entre ruidosas acclamações.

Desse local passaram ss. ss. um despacho ao general Bormann.

Deante do successo obtido, fez o capitão Thewalt uma nova subida, tendo antes o cuidado de procurar a altura das correntes que lhe eram convenientes para se dirigir á ilha das Cobras.

Conhecida a latitude e altura, que era de 1.200 metros, deu maior impulso ao seu globo aereo, que em poucos minutos ahi se achava e assim desceu até á agua, sendo então rebocado o balão por uma vedeta do *Minas Geraes*, e comboiado por duas torpedeiras.

Na altura da ilha das Cobras, do balão do capitão Thewalt caiu um bilhete, saudando a marinha brasileira, na pessoa do almirante Alexandrino de Alencar, sendo o mesmo apanhado no pateo da estação radiographica e levado a s. ex.

Depois de alguns volteios sobre **a ilha, o** balão tomou rumo da ilha Fiscal. Na occasião passava pelo local, conduzindo o ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha, a lancha vedeta, do couraçado *Minas Geraes*, sendo do *Piloto* pedido reboque.

A DESCIDA

Apanhado o cabo *guide-robe*, o balão foi rebocado até aquelle grande couraçado, onde desembarcaram os aeronautas, sendo-lhes offerecido pelo commandante do navio um ligeiro *lunch*.

Ao champagne foram trocados varios *toasts*.

Emquanto isso, a convite do capitão Estellita Werner, subiram ao balão, que se elevou ainda a 200 metros, os capitães-tenentes Amphiloquio Reis e Britto e Cunha.

Em seguida, o balão foi rebocado até ao Arsenal de Marinha pela lancha *Isabel*, da firma Theodor Wille & C., conservando a aeronave aquella mesma distancia.

O DESEMBARQUE DOS AERONAUTAS

Ao desembarcarem no Arsenal de Marinha, os aeronautas foram recebidos e saudados por officiaes e populares, erguendo o capitão Werner varios vivas ao ministro da Marinha e ao Brasil.

NOTAS

Foram designados pelo ministro da Marinha para acompanhar as experiencias do balão *Piloto* o capitão-tenente Americo Ferraz e Castro, 1º tenente Fabricio Moreira Caldas e 1º tenente Alfredo Pinto Guimarães.

Os aeronautas estiveram no gabinete do ministro da Marinha, a quem foram agradecer o auxilio prestado no mar, tendo s. ex. posto tambem á sua disposição um contra-torpedeiro.

No Arsenal de Marinha, os dois capitães foram tambem recebidos pelo almirante Lins, que se poz á sua disposição.

A ascensão terminou ás 3 horas.

Amanhã haverá uma nova ascensão.

As sociedades de tiro continuam a receber homenagens da população carioca

AS FESTAS DE HOJE

TIRO RIO BRANCO

Os valentes rapazes do Tiro Rio Branco, que tanto se distinguiram pela sua correcção, garbo e disciplina militares, nas festas commemorativas de 7 de setembro, retribuem hoje, ás 2 horas da tarde, a bordo do *Jupiter*, com uma *matinée*, as provas de carinho e os applausos que receberam da sociedade carioca, dos seus patricios, do Centro Paranaense, das autoridades civis e militares e dos seus collegas da Confederação do Tiro Brasileiro.

Será essa uma festa encantadora, a que o espirito educado e marcial dos caçadores do Paraná emprestará todo o brilho e sinceridade.

Será tambem um fecho digno do bellissimo triumpho que conquistou o batalhão n. 10, de Corityba, pelo seu amor á disciplina e devotamento á defesa da patria.

Para assistir á essa festa, o Centro Paranaense convida os seus associados, bem como os amigos do Paraná, com suas exmas. familias.

TIRO PERNAMBUCANO

Realizou-se hontem, no restaurante Italia, o jantar festivo offerecido ao Tiro Pernambucano pelo sr. João Canabarro, da Companhia Brahma.

Tomaram parte, como convidados, representando os 200 atiradores da mesma sociedade, além do offertante, os srs. capitão Barle, commandante; tenente Pantoja, instructor; tenente Pontual, thesoureiro, e toda a officialidade, inferiores e varios socios atiradores.

A banda de musica do batalhão de atiradores pernambucanos, acompanhada do tenente Raymundo de Oliveira Pantoja, foi hontem á noite, ao palacio do Cattete, cumprimentar o presidente da Republica.

A excellente banda executou, em uma das salas do saguão do palacio, posta á sua disposição pelo sr. Nilo Peçanha, o hymno daquelle Estado e diversas peças, que produziram grande successo.

TIRO DE PORTO ALEGRE

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, em pittoresco local do Leme, para isso devidamente escolhido, o convescote organizado pela colonia rio-grandense e dedicado á linha de tiro n. 4, de Porto Alegre.

Devendo regressar amanhã para sua terra natal, a linha de tiro n. 4 pediu á commissão organizadora da festa para avisar aos seus convidados que o convescote é intransferivel.

A festa promette ser revestida da maior animação, pois a commissão, para isso, não tem poupado esforços e a procura de convites foi enorme, tendo sido distribuidos mais de dois mil.

Haverá bondes á disposição dos convidados ás 10 horas da manhã, no largo da Carioca. Os convidados, uma vez accommodados nos seus logares, deverão exhibir seus convites, para evitar agglomerações. O mesmo deverão fazer ao chegar ao local da festa.

OFFICIO AO GENERAL BORMANN

O general Bellarmino de Mendonça, que commandou com brilhantismo a brigada dos atiradores, enviou ao ministro da Guerra o seguinte officio:

"Sr. ministro — Tenho a honra e a maior satisfação de participar a v. ex. que as corporações Confederadas do Tiro Brasileiro ns. 2, 12, 20, 22, 23, 34 e 35, do Estado de S. Paulo, n. 4, do Rio Grande do Sul; ns. 5, 6, 7, 7 e 22, do Districto Federal; ns. 12, 13, 24, 27, 49, 51, 56, 68 e 89, do Estado do Rio; n. 13, de Pernambuco; ns. 17, 52 e 62, de Minas; n. 10, do Paraná, e n. 43, do Espirito Santo, ao todo 28, se fizeram representar com o effectivo total de 4.012 atiradores, entre officiaes e praças.

Apezar da fadiga da viagem e do máo tempo, apresentaram-se com imponente enthusiasmo, e, constituindo uma brigada por agrupamentos estaduaes, portaram-se com verdadeiro garbo e firmeza militar, galhardia e notavel disciplina nas formaturas, revista e aturadas marchas que executaram sob meu commando na gloriosa data anniversaria da independencia de nossa cara patria, que tão brilhantemente vieram commemorar.

Este primeiro ensaio de concentração dos esforçados atiradores, ora realizado na Capital Federal, já em crescido numero, relativo ao tempo do convocamento, comquanto não alcance a quarta parte dos consociados respectivos, nem siquer a decima parte dos confederados, dá comtudo uma nitida idéa do grande valor da sabia instituição em tão boa hora creada.

Por outra face encarado, põe em evidencia o fervor patriotico no espontaneo preparo bellico para a collaboração efficiente na imposta defesa nacional e desprendimento das commodidades e mais legitimos interesses, o acendrado civismo, a solicita previsão e animadora confiança na grandeza e altos destinos da nação.

O rapido e promissor resultado assim alcançado, a despeito da deficiencia de meios e de deleterias influencias, demonstra claridentemente a assombrosa disposição acquisitiva da technica militar da parte dos nossos compatricios e simultaneamente a competencia de instructores que em curto tirocinio adquirem nossos officiaes, aspirantes e inferiores, habilitando-nos sufficientemente a observar o principio da nacionalização das forças, basico em toda organização militar moderna e por nossa felicidade consagrado no nosso pacto fundamental.

Para o benefico effeito alcançado, é de rigorosa justiça salientar, poderosamente concorreram a dedicação sem limites, o tino esclarecido, esforço constante e infatigavel do illustre director da Confederação do Tiro Brasileiro, coronel dr. Elysio de Araujo, a operosa e efficaz collaboração que lhe prestam o subdirector tenente-coronel Paulo Lorena, o chefe da mobilização capitão Arthur Eduardo Ferreira e o auxilio inexcedivel do dedicado e competente technico militar 2º tenente Ildefonso Escobar.

Foi, para mim, sr. ministro, motivo de justo desvanecimento a honrosa tarefa de commandar, embora em rapidas horas, esta numerosa e distincta phalange de patriotas.

Saude e fraternidade. — *Bellarmino de Mendonça.*"

Victimas de desastres

Em duas pedreiras

Trabalhando hontem na pedreira da rua Guanabara, o canteiro Manoel Vaz, hespanhol, casado, de 52 annos de edade e residente á rua do Rozo n. 8 A, foi attingido por um bloco de pedra, que lhe fracturou a omoplata direita e o braço esquerdo, contundindo-se tambem em varias partes do corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o pobre homem, em seguida, removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

— Tambem foi victima de um desastre, hontem, o canteiro Affonso Silva, portuguez, casado, de 33 annos de edade e residente á rua Bambina n. 72.

Affonso trabalhava na pedreira da rua Paysandú quando caiu um bloco de pedra em que trabalhava e fracturou a perna esquerda.

Da mesma fórma, depois de ser soccorrido pela Assistencia, o infeliz operario foi removido para a Santa Casa.

Desses dois desastres a policia não tomou conhecimento.

Um crime monstruoso está preoccupando a attenção da policia.

Reconhecimento do morto.

A depravação de costumes, está provado, foi a causa do nefando crime perpetrado durante a noite de ante-hontem, no trecho de linha da E. F. Central do Brasil, entre as estações de Campo Grande e Santissimo.

Attraida ao local, a infeliz victima, tenazmente resistiu aos impulsos infames de anomalias sexuaes de seus companheiros.

A' circumstanciada noticia que hontem demos sobre o monstruoso crime, temos a accrescentar que um excellente serviço foi devido ao Gabinete de Identificação e Estatistica.

A desgraçada victima foi reconhecida pelas impressões digitaes, colhidas, quando accusado de crime de offensas physicas.

Era ella o menor Calixto Abrahão, arabe, vendedor de jornaes, morador á rua do Hospicio n. 308.

Acham-se presos, incommunicaveis, no Realengo, dois soldados do 5º batalhão de infantaria, sobre os quaes recáem vehementes indicios de terem sido autores do torpe attentado.

A AUTOPSIA

Requisitado o exame de autopsia no cadaver do inditoso rapaz, foi designado para esse serviço o dr. Antenor Costa, que marcou a partida para ás 8 1|2 horas da manhã.

Sabedor disso, o nosso reporter, cedo, no trem que sáe da Central ás 6 e 15, tomou passagem e, como lhe sobrava tempo, dirigiu-se á delegacia de Campo Grande.

Procurando colher informações, nada pôde conseguir o nosso companheiro, pois ali só se encontrava o commissario Deoclecíano, que ignorava outros quaesquer pormenores sobre o facto.

Perdida a viagem a Campo Grande, tomou o nosso companheiro o trem para Realengo.

Em viagem, encontrou-se elle com o commissario João Odon, tambem do districto, e que seguia para o mesmo logar, afim de arranjar conducção para o medico.

No trem que ali chega ás 9 e 23 minutos, foram, como haviam marcado, o dr. Antenor Costa, servente Armando Soares de Almeida e photographo Tallemberg, do Gabinete de Identificação.

Ha tambem passageiro do mesmo trem o delegado do 25º, dr. Dario de Almeida Rego, que, não estando disposto a incommodar as suas delicadas narinas, não quiz assistir á autopsia, encarregando seu activo auxiliar João Odon de representa-lo.

Aboletados, da melhor fórma, o dr. Antenor Costa, servente Armando, photographo Tallemberg, commissario Odon e o nosso companheiro, num leve *cabriolet*, partiram todos em demanda do cemiterio do Murundú, onde chegaram após uma viagem de uns vinte e cinco minutos.

Si bem que collocado num logar distante, o cemiterio tem um bom aspecto pela parte externa, não parecendo mesmo um [illegible] de mortos.

A sua parte interna, muito bem cuidada, graças aos esforços do seu administrador, sr. Luiz Bastos Guimarães, apresenta aos olhos do visitante uma vista agradavel.

No centro da necropole está edificado o pequeno Necroterio, com duas mesas e mais requisitos.

Emquanto eram feitos os preparativos para a necropsia, palestrou o nosso companheiro com o administrador, que se queixa amargamente da Prefeitura, pelo nenhum caso que liga a essa necropole, negando-lhe até agua, uma coisa indispensavel e para que já ha uma verba votada, mas sem applicação até agora.

Na verdade é digno de lastima que a Prefeitura não ajude o sr. Guimarães, que tanto se esforça por collocar o vasto cemiterio egual a qualquer um da cidade.

Ia começar a autopsia, e o nosso companheiro, firme no seu posto, encaminhou-se para o necroterio.

Foi a sua presença ali uma taboa de salvação para o dr. Antenor Costa (sem reclame), pois contando lá encontrar o escrivão da delegacia para redigir o auto, não levou o escrevente do Gabinete para annotar os trabalhos, o que foi feito pelo nosso companheiro.

Repousava o cadaver do infeliz rapaz em uma especie de maca, que parece já ter sido caixão funebre em outras épocas.

Collocado o corpo sobre a mesa da direita e examinado o habito externo, foi iniciado o trabalho pelo craneo, seguindo-se a caixa thoraxica, ventre e parte genitaes.

O exame foi minuciosissimo, attestando o dr. Antenor Costa como *causa-mortis* asphyxia por estrangulamento.

Examinado cuidadosamente o recto do cadaver, verificou o medico legista estar elle bastante dilatado e apresentar duas enormes echimoses, pelo que julgou acertado corta-lo e guardal-o para posterior exame, o que tambem será feito numa parte da ceroula que o morto trazia e que foi cortada e guardada.

Terminado o trabalho do dr. Antenor Costa, foi o cadaver photographado e identificado, após ser recomposto.

Em seguida foi elle collocado no mesmo caixão e sepultado, encarregando-se desse serviço os serventes do cemiterio Joaquim Nascimento, João Augusto e Leopoldo Barbosa, tres activos auxiliares do administrador e que muito auxiliaram os trabalhos da necropsia.

Nada mais havendo ali a fazer, poz-se a comitiva de regresso para a cidade.

SERIA UM TARADO?

A victima da sanha brutal de facinoras repellentes parece que tinha aversão ao seu sexo.

Isso demonstravam o seu corpo, todo amaneirado, umas cezemas que apresentava na perna esquerda e que são de natureza syphilitica.

Seria um tarado?

O INQUERITO

O delegado do 25º districto policial deverá hoje ouvir as praças accusadas do nefando crime.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

O Grand-Guignol, no Municipal. — A segunda repetição de *Lui*, encheu hontem o Municipal. Além da linda peça, de Meternier, foi-nos dada em *première*: *Lo straniero* e *La dormente*.

O primeiro é um episodio da guerra franco-prussiana, dramatizado por E. Lepelletier. Curioso na sua urdidura, teve por quasi todos os actores da sympathica *troupe* Sainati, um desempenho feliz.

Impressionou-nos melhor, porém, a segunda peça, em dois actos: *La dormente*, actos dolorosos e tragicos, dizendo a historia de uma pobre mulher que como a *Belle au Bois Dormant*, depois de um somno de muitos annos, acorda para, de novo dormir para sempre, vendo mudado o mundo em que viveu: velho o marido, mórtos os filhos, tornada em pobreza a opulencia de outros tempos.

O casal Sainati deu ao drama de A. de Lorde, o desempenho esperado.

O espectaculo terminou pela comedia—*Il piccolo Bahomin*.

Hoje, na *matinée*, annuncia-se a segunda representação dos dois empolgantes actos: *La Grande Mort*, talvez a mais terrivel e mais bella das peças vividas pela companhia, até hoje.

* * *

VARIAS

O theatro S. Pedro de Alcantara será hoje pequeno para conter a onda de admiradores da companhia lyrica Schiaffino e Tuffanelli, que dá os seus dois ultimos espectaculos nesta capital. O programma não podia ser mais bem escolhido, pois que nelle se apresentarão para os adeuses finaes ao Rio todos os melhores elementos da companhia.

Na *matinée* serão cantada a opera de Donizzetti, *Elixir d'amor*, e a *Lucia de Lammermoor* (3º acto), em que, pela ultima vez nesta temporada, teremos o prazer de ouvir a soprano Bianca Morello. O maestro Padovani repetirá sua inspirada fantasia, *Chantecler*, offerecida á classe academica do Rio.

A' noite, representar-se-á a opera-baile, de Gounod, *Fausto*. Ahi farão suas despedidas a popular primadona Isabella Orbelini, Di Navia, Ardito e Lombardi.

E assim finalizará sua temporada nesta cidade a afinada *troupe*, que desejamos volte com mais amparo do nosso publico, que, seja dito, não lhe prestou o apoio que merecera.

—— Amanhã despede-se, no Lyrico, Albert Brasseur, repetindo-se, a pedido geral, a lindissima peça de De Flers e Caillavet, *Le bois sacré*, que foi o *clou* da temporada. O theatro será pequeno para conter todas as familias que desejam assistir a esse ultimo espectaculo.

—— Não podiam ser mais attraentes os dois espectaculos de hoje, no Apollo: em *matinée*, para alegrar as creanças e senhoritas, representa-se a apparatosa opereta em tres actos e quatro quadros, *Carnaval em Roma*; á noite, repete-se, ainda uma vez, a sempre applaudida *Princeza dos dollars*.

—— Ha grande procura de bilhetes para a recita do actor-ensaiador do Apollo, Antonio Gomes, que se effectua amanhã, representando-se pela primeira vez o a-proposito *Viuva Alegre, Princeza, Sonho de Valsa & C.*

Vae ser um successo!

—— Restabelecida do ataque de garganta que a acommetteu, a actriz Medina de Souza já hoje toma parte no espectaculo da noite, no Recreio, cantando a opera *Serrana*.

De tarde, como o seu trabalho é por demais violento para dois espectaculos, representar-se-á a luxuosa revista *No paiz do trinho*.

—— Despede-se hoje do Rio a magnifica companhia Frank Brown, que no Palace-Theatre tem feito uma temporada magnifica. Dão-se ali dois espectaculos, organizados de fórma a chamar enorme concorrencia, em *matinée* e *soirée*.

—— Deve estrear a 15 do corrente, no Theatro Lyrico, a companhia italiana de operetas Città di Milano, a mais completa que tem vindo á America do Sul.

O seu elenco é numerosissimo e o luxo com que as peças são montadas é verdadeiramente assombroso.

—— Municipal — A companhia Grand-Guignol, o novo genero theatral que grande successo tem causado na presente temporada e *clou* da estação theatral, offerece hoje ao publico dois programmas por demais attrahentes e que certamente levarão á nossa primeira sala de espectaculos, o do Municipal, um publico seleto, escolhido, que não deixará de applaudir os estimados artistas Sainates.

Na *matinée* — *Une leçon à la Salpêtrière*, drama de A. Lorde, em 2 actos; *Le grand* [illegible], drama de Lenormand, em 2 actos, e a chistosa peça *Bloomfield*, comedia em 1 acto. Na *soirée* — *Sola femmina*, drama de Coppola, *Une belle achevée*, drama de A. Lorde, e *Bloomfield*.

—— A companhia italiana do Grand-Guignol vae passar a representar no theatro São Pedro, quinta-feira, dia marcado para estréa da companhia dramatica — Grasso, cujo successo em S. Paulo garante as mais bellas noites de arte ao publico carioca.

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Será mais um verdadeiro dia de festa, o de hoje, no Cinematographo Parisiense, onde está sendo exhibido um dos melhores programmas que ultimamente têm vindo ao Rio de Janeiro. A par da nitidez das projecções ha no Parisiense *films* artisticos e que bem demonstram como a empresa Staffa corresponde com o melhor dos seus esforços, no favor do publico. Impõe-se, pois, a visita do publico ao bello cinema. Só a Escrava de Ali vale por um programma.

Cinema Odeon — Como sempre succede, vae hoje o Odeon ter todo o dia e noite, seus vastos salões a transbordar. Como o publico sabe, os programmas do Odeon são de molde, sempre, a attrair as attenções e o que actualmente ali se exhibe, é dos taes a que se póde chamar, sem favor, maravilhoso. Entre as bellas fitas que o compõem, figura a denominada Benevenuto Celline e A soberba, da serie dos sete peccados mortaes. Passam-se pois, momentos agradaveis, no Odeon.

Cinema Pathé — Os successos do Pathé, contam-se pelos programmas que elle exhibe. O ultimo, o actual em nada desmerece dos anteriores e até, pelo contrario, lhes é superior, o que é provado bem á evidencia pelas enormes enchentes que o Pathé têm tido estes ultimos dias. A rosa de ouro, Benevenuto Celline e outras, são simplesmente deliciosas, e certamente hoje, ali levarão meio mundo.

Cinema Paris — Continúa na ordem do dia o Paris, esse adoravel cinema do largo do Rocio. O publico parece que já nem sabe outro caminho, tão grande é a affluencia que sempre ali se vê, e, o que é mais, são satisfeitissimo das sessões, a prova mais real de que aprecia os programmas que o Paris exhibe. O programma de hoje, por exemplo, é desses que agradam a toda gente. A fuga da creança ou a Perdição do aprendiz, são *films* que se veem com o maior agrado e ha ainda outros que são primorosos tambem.

Cinema Ideal — Admiravel, o programma que o Ideal está exhibindo e que tem levado ao bello cinema tudo quanto gosta de apreciar bellas fitas de cinematographo. A serie dos sete peccados mortaes, que o Ideal começou a fazer correr na sexta-feira, pelo O orgulho, está fazendo um successo unico. Além desse primoroso *film*, outros ha ali como: A creança amuada, O respeito á lei, etc., que são verdadeiras maravilhas. Emfim, o publico póde, hoje, que é talvez a sua ultima exhibição, ver a ultima palavra em cinema.

Cinema Ouvidor — Vae num crescendo unico a onda de povo que diariamente acorre ao Ouvidor, onde são exhibidos, quasi sempre, em primeira mão, as ultimas novidades em fitas cinematographicas. No programma de hoje, ha verdadeiras attracções e primores de arte como essas: Nos bastidores do cinema, A honra de um soldado e o Respeito á lei. Isso sem tirar aliás o valor ás outras. Um programma e tanto.

Cinema Excelsior — Pelo annuncio do magnifico cinema da rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro, verá o leitor como é de primeira ordem o programma que ali vae ser exhibido hoje. Hontem, primeiro dia da sua apresentação, foi extraordinaria a enchente ali havida. As esplendorosas fitas, o Incendio na exposição de Bruxellas, o Romance na America Central, Estrellita, esse episodio da invasão franceza, em Portugal, As aventuras do rei Fregoli, agradaram plenamente.

Cinema Rio Branco — No Pavilhão Internacional, Avenida Central, está a empresa do antigo cinema Rio Branco e com a mesma *troupe* cantante, exhibindo a applaudidissima revista cinematographica—*Paz e Amor*, que tem levado áquella casa de espectaculos, enchentes enormes. Quem ainda não póde vel-a, aproveite hoje, porque ella está cedendo o logar ao *Chantecler*, paródia ao poema de Rostand.

Cinema Chic — O programma de hoje, no cinema Chic, do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, é esplendido: Fabrica de chapéo de bambú, Odio de raça, A perna, além de comedias, scenas comicas, cançonetas, monologos, etc., no palco.

Carlos Gomes — Berth Royal, miss Theresia, Suzanne Dartois, Pillar Monteiro, os Menres, etc., são os melhores numeros, os que mais estão agradando, do elenco actual de Carlos Gomes, cujas funcções são cada vez mais interessantes.

Os luctadores que fazem a ultima parte do programma, estão agora se batendo pelos ultimos contos, do grande campeonato de 1910.

Noites magnificas.

Theatro S. José — No S. José está sendo exhibido um *film* d'arte, da maxima actualidade, um verdadeiro mimo de execução, a parada das Sociedades de Tiro, a 7 de setembro ultimo, na Avenida Central.

Em cada sessão trabalharão os Amios, com os seus applaudidos jogos malabares, em que são incomparaveis.

Jardim Zoologico — No Jardim Zoologico, realiza-se hoje, do meio dia ás 6 horas, o attraente festival em favor do Asylo de São Luiz, para a Velhice Desamparada.

Entre os mais attraentes numeros do programma, contam-se os trabalhos de gymnastica, pelo Corpo de Bombeiros, que trabalharão em barra fixa, acrobacia e esthetica; os exercicios dos bombeiros realizar-se-hão logo após a chegada do presidente da Republica, entre duas e tres horas.

Seguir-se-á a *matinée* theatral e um esplendido concerto—Mil novidades, e um grupo de senhoritas trajadas á japoneza, andaluzas, varinas, etc., tornarão o Jardim Zoologico um céo aberto.

A entrada custará apenas 1$000.

Dr. Lincoln d'Araujo, partos, operações, vias urinarias; das 2 ás 4 horas da tarde; rua General Camara, 116, moderno; residencia, rua Haddock Lobo n. 307, moderno.

Uma grande commissão de atiradores Pernambucanos, nos procurou hontem

Os rapazes queixam-se do instructor

Procurou-nos hontem, á noite, uma grande commissão de rapazes do Tiro Pernambucano.

Em longa palestra, estes rapazes nos contaram, em atitude de victimas, as perseguições que soffrem á bordo, por parte do instructor, tenente Pantoja.

O citado official esquece positivamente que os atiradores, pelo facto de vestirem uma farda, não estão no caso humilhante de qualquer praça de *pret*. São rapazes de boas familias de Pernambuco, na sua maioria estudantes ou caixeiros.

Ora, em viagem, o tenente Pantoja chegou ao ponto de ordenar o acorrentamento dos atiradores, que foram encerrados no porão do vapor.

Depois deste facto, outros peores se têm produzido. Reina entre os atiradores uma verdadeira atmosphera de inquietação. E, segundo os visitantes nos contaram, logo que o batalhão regresse a Pernambuco, os atiradores farão uma representação no intuito de conseguir que o barbaro instructor seja expulso.

Tudo isso, chega ao ponto da vergonha, mormente nesta época, em que presenceamos a fidalguia e a boa ordem dos outros tiros e, principalmente, do Tiro Paranaense, tão garboso e disciplinado.

Contudo, será conveniente que, logo aqui, o ministro da Guerra tomasse as necessarias providencias.

OTTONI & SILVA

21 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 21

Sortimento completo de: ferragens, cutelarias, artigos para cozinha. Fogões a gaz, a kerozene e a alcool. Tintas, oleos para pintura e para lubrificação, côco e ricinos. Soda caustica e breu.

AGUARDENTE DO REINO—Analysada—Praça Tiradentes, 27.

A POLICIA

O dr. Leoni Ramos expediu hontem circular aos delegados districtaes, recommendando-lhes providenciarem no sentido dos commissarios não se limitarem ao serviço de permanecer nas delegacias, quando escalados para fazer dia.

Deverão esses funccionarios fiscalizar com o maior rigor as secções que lhes forem confiadas, e, não o fazendo, deverão os delegados communicar as faltas, para que providencias sejam tomadas.

— Por portaria de hontem, as transferencias do escrivão, escrevente, commissarios e official de justiça do 3º districto policial, determinadas por acto de ante-hontem, sem preceder informações do respectivo delegado, dr. Eurico Cruz, despertaram-n'o fundamente.

Dahi, o excellente auxiliar do dr. Leoni Ramos passar hontem o exercicio do cargo ao 1º supplente, dr. Cicero Monteiro de Barros.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS verbaes ou por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 15, 1º andar — Rio.

Brevemente—«Proezas de Rafles».

FOTOGRAFIA BRASIL ARTE E BELLEZA— Rua Sete de Setembro, 115.

CAIU DA CARROÇA

O cocheiro José Pereira, hontem, á tarde, no cáes do Porto, foi cuspido da boléa do vehiculo que conduzia, recebendo fortes contusões pelo corpo e abrindo uma brecha na região parietal direita.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ali recebeu os curativos de que necessitava, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua de Sant'Anna.

O ferido é brasileiro, de 23 annos de edade, côr branca, e casado.

ALUGA-SE num dos melhores pontos da rua do Ouvidor um predio nas melhores condições para negocio. Trata-se nesta folha com o gerente.

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brasil— Situado no melhor ponto da Avenida Central— Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Corôas de flores naturaes—Casa Jardim—Rua Gonçalves Dias 31

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho, r. Andradas 15, frente largo da Sé.

Escrevente aggressor

NO 20º DISTRICTO

Ao Posto Central de Assistencia, apresentou-se hontem José de Souza, de 30 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, trabalhador e morador á rua Vinte e Cinco de Março n. 9, que apresentava um ferimento contuso de seis centimetros de extensão, na região parietal esquerda, dizendo ter sido aggredido, á cacete, proximo á sua casa, pelo escrevente da delegacia do 20º districto.

Soccorrido por um facultativo, Souza retirou-se para casa, jurando tirar, mais cedo ou mais tarde, um desforço.

Aguardemos os acontecimentos.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias.

A' BRAZILEIRA

FIM DE ESTAÇÃO. Venda extraordinaria durante este mez, de elegantes costumes tailleur em superior tecido de lã, modelos lindissimos e originaes, com abatimento de 40 o|o nos preços marcados.

Largo de S. Francisco de Paula, 42

Seccagem de polvoras

Ante-hontem, foram entregues á directoria da Fabrica de Polvora da Estrella, depois de verificado o seu perfeito funccionamento, por uma commissão de officiaes da G. 5, composta dos srs. tenente-coronel Bevilacqua, primeiros tenentes Antonio Estigarribia e Pedro Ribeiro Dantas, e 2º tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes, e em presença do coronel Marques Henriques, do capitão ajudante J. Pacheco de Assis e demais officiaes da administração e do mestre geral da fabrica, uma estufa á agua quente para seccagem artificial da polvora, capaz de effectuar esta operação em uma tarefa de cerca de 1.800 kilos de polvora dentro do espaço de 4 horas, sob uma temperatura de 50º centigrados.

A casa da estufa compõe-se de tres compartimentos: o 1º destinado ao forno, de tijolo refractario; o 2º á estufa propriamente dita, e o 3º á sala de embalagem.

No forno acham-se dispostas oito séries de tubos serpentinas que se ligam a um tubo montante exterior que vae por dois lados, mediante bifurcação, á sala de seccagem propriamente dita, onde se ligam a cinco serpentinas dispostas em todo o comprimento das paredes internas, formando o conjunto um systema de vasos communicantes préviamente cheios de agua. Esta é aquecida nos tubos serpentinas dispostos no interior do forno e por differença de temperatura e, por conseguinte, de densidade, estabelece-se um continuo movimento, saindo do forno pelo tubo montante, sufficientemente aquecida, percorrendo os corpos de aquecimento na sala da estufa e voltando finalmente por um tubo descendente ao dito forno, para ser reaquecida.

Na sala de seccagem estão dispostas, em armação de madeira, 224 gavetas ou taboleiros com fundo de lona, onde se colloca a polvora. Para apressar a seccagem ha ainda um canal de aeração, para expulsão do ar impregnado de humidade e sua consequente substituição por ar secco.

A estufa é construida em cimento armado, com paredes duplas, tendo a exterior seis centimetros de espessura e a interior apenas tres centimetros, e o intervallo das mesmas preenchido com substancia má conductora de calor no capo — aparas de cortiça.

Além desta officina foram mais entregues uma outra destinada á seccagem natural, havendo carros sobre trilhos de madeira, sobre os quaes se dispõem, nos dias de sol, taboleiros de polvora, dispensando assim o funccionamento da estufa, normalmente nos dias humidos ou chuvosos; uma outra officina destinada á "casa das balanças" e uma excellente ponte mixta, de rodagem e via-ferrea, construida em cimento armado sobre o rio João Antão, com dez metros de vão. Esta ponte e mais duas, uma de vinte metros e outra de nove, tambem do mesmo systema e as quaes faltam apenas ligeiros retoques, foram construidas com velhas vigas de ferro atacadas pela ferrugem e que por longo tempo andaram abandonadas em frente aos terrenos do novo Arsenal e pertenciam á antiga Fabrica de S. Lazaro; tendo tido assim uma optima applicação.

Brevemente serão ainda entregues, além das duas ultimas pontes já citadas, um salão para deposito de "polvora verde" e a officina de "galgas novas", sendo que esta ultima, iniciada a sua installação em 1895 e depois interrompida, com o seu funccionamento para breve, duplicará a producção daquella fabrica, que actualmente só dispõe de um par de galgas.

As officinas de seccagem natural e "casa das balanças" são egualmente em cimento armado, e as coberturas de Ruberoid.

São engenheiros encarregados dessas obras o 1º tenente Pedro Ribeiro Dantas e o 2º tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes.

TAPEÇARIAS

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial destes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda 28 e 30

Esquina do Becco do Carmo

Arthur Leitão—Armador e Estofador

Comprimido entre uma carroça e um bonde

Como recebedor da Light, Manoel Costa viajava, hontem, num carro da linha praça Quinze de Novembro, no estribo.

Ao passar o vehiculo pela praia de Santa Luzia, Costa, não reparando numa carroça que ali se encontrava, parada, ficou comprimido entre a mesma e o bonde, recebendo forte contusão no hemi-thorax direito, com fractura de costellas.

Soccorrido pela Assistencia, Costa recolheu-se á sua residencia, á rua Magalhães n. 2, em Catumby.

E' elle portuguez, casado e tem 30 annos.

A policia ignora o facto.

Usem o calçado

d'A BOTA FLUMINENSE

E' o melhor, o mais barato, duravel e elegante. Distribue avulsos numerados que dão direito a um par de calçado gratis.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Marechal Floriano 123

Canto da Avenida Passos, 123

Ladrilhos Mello Sampaio & C. Rua da Quitanda, 171. Grande fabrica de ladrilhos Hydraulico. Rua S. Christovam 433. Telephone 3.6.6

Choque de vehiculos

Na rua do Cattete

Hontem, ás 8 horas da noite, descia pela rua do Cattete, em direcção á cidade, o bonde electrico n. 79, da Companhia Jardim Botanico, linha Humaytá, tendo como motorneiro Marcollino Augusto da Silva.

Entre as ruas Silveira Martins e Andrade Pertence, vinha, em sentido contrario, o automovel n. 7.188, guiado pelo *chauffeur* Joaquim Francisco Teixeira, e que conduzia como passageiro o deputado Alfredo Ruy Barbosa e o coronel Alfredo Soares Chaves.

Nessa occasião, procurou o *chauffeur* do automovel desvial-o do bonde, o que não conseguiu, dando isso em resultado a uma *derrapage* e dahi a collisão entre os dois vehiculos.

O choque fôra violento, pois ambos os vehiculos soffreram bastantes avarias, resultando sair levemente ferido, na testa, o coronel Chaves, pelos estilhaços do vidro de uma lanterna do automovel.

O coronel Chaves, depois de ter recebido curativos na pharmacia n. 136 da mesma rua, recolheu-se á sua residencia, á rua Ipanema n. 24.

O deputado Alfredo Ruy Barbosa saiu, felizmente, incolume, bem como o conductor do automovel.

Do facto tomou conhecimento a policia do 6º districto.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67

Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director, Agenor Barbosa.

Operações

Descontos de letras, notas promissorias, bilhetes de mercadorias e *warrants*. Caução de apolices, debentures e acções de bancos e companhias. Depositos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e exterior.

TABELLA DE DEPOSITOS

Conta corrente de movimento	3 °|°
Letras a premio:	
3 mezes	4 °|°
6 mezes	5 °|°
9 mezes	6 °|°
12 mezes	7 °|°
24 mezes	7 1|2 °|°

INGLEZAS!

são todas as fazendas que empregamos nos ternos de **50$, 60$ e 70$** sob medida na **Alfaiataria Londres** não confundir com as fazendas que annunciam as casas congeneres que são grosseiras imitações dos nossos artigos.

Uruguayana, 102

Entre Ouvidor e largo da Sé

Festival pró "Riachuelo"

As inscripções para os diversos pareos de corridas a pé, de obstaculos, luta romana, luta em cabo, etc., da grande festa que o sport nautico realiza por iniciativa do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, domingo, 18 do corrente, no Jardim Zoologico, encerram-se hoje, ás 8 horas da noite, na secretaria dos clubs de regatas, e amanhã, 12, na secretaria do Club Boqueirão.

Ao programma enviado aos clubs foi accrescentado um concurso de salto em distancia, com premio, e um pareo de corrida de tres pernas.

Ha grande animação nos Club Vasco da Gama e Boqueirão para esta patriotica festa.

CHARDINAL Bebam só este saboroso licôr.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 2$ para Elvira de Carvalho.

CAFÉ CAMÕES

A' venda em todas as casas

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

O DESASTRE DE ELLISON

Em trem especial, que largou da estação da praça da Republica, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 10 horas e 10 minutos da manhã, seguiu hontem, para a estação de Barra do Pirahy, o dr. Paulo de Frontin, director dessa ferro-via.

Acompanharam s. s. o dr. Humberto Antunes, inspector do telegrapho da Estrada, e o coronel José Moniz, seu secretario particular.

De passagem, o dr. Frontin, saltará na estação de Ellison, onde se deu o grande desastre de que demos hontem circumstanciada noticia, afim de constatar *de visu* os estragos produzidos nos vagões que compunham o C 22 e na respectiva locomotiva, e providenciar para que sejam removidos para o deposito da Barra do Pirahy, no menor tempo possivel.

S. s. regressou á noitinha.

J. Rainho & C.,

Casa Especial de Oleos, Lubrificantes, Artigos para Machinas, Tintas preparadas a Oleo, Crystal Paint, Robbialac e Vernizes para Carruagens e Decoradores, Marca Carro d'Ouro.

Rua do Hospicio 53 e 46

— RIO DE JANEIRO —

Vida Academica

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL

Ante o desenvolvimento que têm tido este anno os cursos do Instituto Commercial, a sua directoria resolveu fazer funccionar as aulas do curso superior, achando-se desde já abertas as matriculas, na respectiva séde.

Estas aulas constarão de direito internacional e diplomacia, technologia, industrial e mercantil, pratica juridico-commercial, commercial bancario e contabilidade publica.

De accordo com o decreto n. 1.032, de 7 de junho de 1905, o Instituto conferirá o grão e o diploma de bacharel em sciencias juridico-commerciaes aos alumnos que concluirem o curso superior.

Brevemente—«Proezas de Rafles».

50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida, tecidos de pura lã preta, azues e de côres, padrões da ultima moda. Só na **Casa Paris rua dos Andradas 41**, esquina de Hospicio.

Café Santa Rita

FABRICAS

Rua Larga 22 — Rua Acre 85 — Rua Theophilo Ottoni 164

Os proprietarios deste afamado café dão 1:000$000 a quem provar que elle não é puro.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o 1º tenente machinista da Armada, Jayme Tupy da Silva, chefe de machinas da torpedeira *Parahyba*.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Achilles Burlamaqui, telegraphista da E. F. Central.

—— Faz annos hoje o sr. José de Almeida Carneiro, activo funccionario municipal.

—— Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Olivia da Costa Diamante.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do estimado negociante sr. A. Pinto Ribeiro, proprietario da importante casa *Maison Rouge*.

Por esse motivo, vae o sr. Pinto Ribeiro ser muito felicitado.

* * *

BAPTIZADOS

Ante-hontem foi levada á pia baptismal da egreja de S. José a innocente Conceição da Apparecida, filha do tenente Diniz Luiz Nunes, da Força Policial desta capital, e de d. Maria de Barros Nunes.

Foram padrinhos d. Theodozia Maria Nunes e o sr. José Pinto Carneiro, empregado do Parc-Royal.

—— Na basilica de Nossa Senhora da Apparecida, em S. Paulo, realizou-se a 8 do corrente o baptizado da innocente Celestina, filha do capitão Antenor Alvares de Lima, estimado escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de d. Antonietta B. de Lima.

Foram padrinhos o coronel Marcellino Braga, estimado gerente d'*O Seculo*, e sua digna esposa, exma. sra. d. Maria Camisão Barag. Braga.

* * *

CONFERENCIAS

Na Associação Christã de Moços realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia literaria, sobre "A actividade de Jesus Christo-Homem", sendo orador o dr. Nascimento Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

* * *

CLUBS E FESTAS

FESTA INTIMA — Realizou-se ante-hontem, em casa do sr. Alberto da Fonseca e d. Joaquina da Fonseca, um jantar e *soirée*, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, senhorita Rufina Fonseca.

Entre os presentes, viam-se os srs.: José de Jesus Cunha, dr. Augusto Guimarães, Mario Ferreira, Teixeira de Azevedo, José Soares de Oliveira, José de Oliveira e Silva e sua esposa.

Terminou a *soirée* pela madrugada, entre o maior enthusiasmo.

* * *

EXPOSIÇÕES

Tem tido uma concorrencia extraordinaria a Exposição Geral de Bellas Artes, deste anno, a qual se acha aberta todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em o novo edificio da Escola de Bellas Artes, á avenida Central.

Hoje, por ser domingo, a entrada custa apenas 500 réis.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Os moradores da estação do Meyer, amigos do illustre medico dr. Aristides Cairé, prepararam-lhe hoje uma imponente manifestação.

A's 11 horas, na egreja de Nossa Senhora Apparecida, na estação do Meyer, haverá uma missa cantada, em acção de graças pelo restabelecimento do querido clinico.

A's 7 horas da noite partirá, da estação do Meyer, uma *marche aux flambeaux* para a residencia do dr. Cairé, á rua Imperial.

Ahi falará, em nome dos manifestantes, o sr. Aché Cordeiro, que lhe offertará, em nome de seus amigos, um rico mimo.

A residencia do illustre medico está sendo ornamentada.

Tocarão as bandas de musica dos Marinheiros Nacionaes e do regimento de cavallaria da Força Policial.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Manáos e escalas, seguiram no *Alagôas*, os seguintes passageiros: João Costa, Heitor Costa, Alcebiades Marques e senhora, Henrique Autran, dr. Renato C. Tavares, Amelio Flores, Americo Sá Albuquerque, tenente Ildefonso Gomes Jardim, Nestor A. Cunha, Antonio G. Araujo e familia, tenente Manoel Vital Silveira e uma filha, F. Nina Rodrigues, padre Basilus Chaleu, José Horta Barbosa, J. Wellish, J. Cunha Junior, José Placido Junior, James Clark e familia, Carlos Maranhão e familia, José Arruda Silva Esther E. Wanderley, Joanna R. Torres, Sebastiana Damasceno, Minervina Azevedo Guerra, tenente Athayde C. Galvão, dr. Everardo Barreto, Luiz José Machado, Seraphim Carriço, dr. Valente Lima, dr. Virgilio Antonio, Arthur R. Ribeiro, José Manoel Brito e senhora, Ernestina Brito, Pompeu Brasil, Pedro Silva, Salomão Ribeiro, Manoel Moura Pereira, Ataliba A. Barbosa, José Ramos Paiva, tenente Rosmiro Leal Menezes e familia, dr. J. S. Gama Abreu, Maria Farranari, Ignez Oliva, A. Soffner, M. Gomes Machado e senhora, Manoel Neves, Francisco Arrico, Antonio Sodré e familia, coronel Antonio Sodré Prado, Adelaide Norris, Adelaide Santos, C. Fontes Coelho, J. H. G. Ribeiro Lins, Anna Oiticica, Luiz Costa Penna, José L. Amóra, Eduardo Simões, Jorge Gomes, Cherarella Bermachal, Antonio Costa Braga, H. J. W. Price, A. Guimarães, Antonio Maria Brito, A. F. Teixeira Filho, dr. D. Bandeira, Paulo Saldanha, major Affonso Grey, Antonio Gaia e Helen Small.

—— Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem no *Itanema*, os seguintes passageiros: M. Fonseca, Dan Dowsitt, Armando Dias e senhora, Clara Alves da Silva e familia, Marianna L. B. Siqueira, Guedes Pereira, tenente J. F. Brandão, Jarbas de Barros, João Cordeiro, Olinda e Eulalia de Barros, Salvador M. Ribeiro, E. Stolliche, Valerio Gaffée, B. Penneksup, David dos Santos Abreu e senhora, C. Bjerke, José A. Figueiredo Filho, D. Eickenberg, H. Perry, João Ferreira Teixeira e João Arthur Mayer.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem: dr. Carlos de Sá Fortes, coronel José M. Carneiro Felippe, Alberto França Pimentel, Chimico Corrêa, Roberto Lima da Fonseca, Alfredo Bandeira, Francisco Cintra e Otto Raulino.

* * *

BANQUETES

Realiza-se hoje o almoço que aos nossos collegas de imprensa Joaquim Lacerda e E. Senna, offerecem os seus companheiros de trabalho, no salão do *Jornal do Commercio*. Durante essa festa intima, tocará a orchestra do Cinema Odéon.

—— O banquete que a colonia italiana offerece ao senador Domenico Durante e ao deputado Eduardo Pantano ficou transferido de hoje para amanhã.

Motiva essa transferencia o facto de ter enfermado subitamente o primeiro daquelles parlamentares italianos.

* * *

RELIGIOSAS

Realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora da Penna; ás 11 horas haverá missa cantada, sermão, etc.

Uma banda de musica tocará durante o dia.

A' noite haverá leilão de prendas, barraquinhas e sortes.

FESTA DA LAPA DOS MERCADORES — Por um lamentavel engano dissemos, na noticia da festa da Lapa dos Mercadores, que o director da orchestra tinha sido o sr. Luiz Pereira. Trata-se, ao contrario, do sr. Luiz Pedrosa.

EGREJA DA MISERICORDIA — Com todo o brilhantismo, será celebrada hoje, na egreja da Misericordia, a festa em louvor á Nossa Senhora do Bom Successo, padroeira da Irmandade.

A's 10 horas haverá missa solenne. Ao Evangelho, por occasião de subir á tribuna sacra o orador, será cantada a "Ave-Maria" do maestro E. Cunha.

A' noite, será entoado solenne *Te-Deum* do maestro L. Barderi.

ROMARIA — Partiu hontem, ás 9 horas da noite, para Apparecida, no Estado de São Paulo, a romaria organizada pelo vigario da matriz de S. José.

Reunidos na egreja de S. Gonçalo Garcia, seguiram os romeiros para a Central, onde tomaram o trem especial.

Depois da missa e communhão geral e da missa solenne, na basilica de Nossa Senhora da Apparecida, tomarão ahi o trem, ás 2 horas da tarde, devendo chegar hoje, ás 8 horas da noite, a esta capital.

* * *

MISSAS

Realizou-se hontem, na capella da Piedade, a missa de 7º dia do fallecimento de d. Anna Margarida da Cunha Teixeira, esposa do sr. José Teixeira de Carvalho, auxiliar do gabinete do prefeito.

Ao acto religioso compareceu grande numero de amigos e collegas do esposo da extincta; representando o prefeito, o coronel Jonathas Barreto, e ao dr. Pantoja Leite, o sr. Francisco de Campos.

—— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rozario e S. Benedicto, a missa de 3º anniversario do fallecimento da sra. d. Joanna Magalhães de Freitas, esposa do sr. Telesphoro A. de Freitas, nosso companheiro das officinas typographicas desta folha.

—— Foi celebrada hontem, na egreja de S. José, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Elvira de Azambuja Varella, comparecendo a essa cerimonia grande numero de parentes e amigos, dentre os quaes notámos os seguintes:

Fernandes d'Abreu, dr. Aristides Pereira da Silva e senhora, Augusto Varella Corsino, Helena Varella Corsino, Sebastião Augusto Ribeiro de Souza e familia, dr. Aarão Reis e senhora, Campio do Campo y Amoedo, dr. Gastão Brasil Carmo, dr. José Carvalho de Souza, tenente-coronel J. C. de Oliva Maya, Agostinho Sampaio Pereira Junior e familia, dr. Ernesto Lassance Cunha e familia, d. Loyda Maia Vasconcellos, Herbert de Azambuja Vasconcellos, Carlos Seurck, d. Maria José Velho de Almeida, Luiz Ferreira de Oliva Maya, Luiz Bressane Malta, Carlos Dehoul e familia, Octavio Azambuja Maya Guimarães, dr. Oswaldo Seabra, Humberto Dehoul, dr. Fernando Carvalho de Souza, 1º tenente Adalberto Landim, capitão-tenente Raymundo M. B. de Mendonça, por si e por seu pae, contra-almirante Raymundo Furtado de Mendonça, José Fortunato de Brito, Francisco de Souza Barroso, d. Florinda Brum, d. Luiza Maya da Costa Ferreira, d. Idalina Sobral Pinto, por si e seu marido, d. Ambrosina Guimarães, d. Maria Barbara Tavares, João Ribeiro de Souza, Gabriel de Assis Silva, Antonio Lourenço Porto, Antonio Monteiro, Galdino de Souza Soares e senhora, dr. João Pedro Carvalho de Moraes, 1º tenente João Candido Brasil Filho, 2º tenente Alfredo Castello Branco, 2º tenente Luiz Lisboa Braga, Francisco J. da Rocha Carvalho, Rubens Carvalho de Souza, Mario Schulze e familia, Octavio Silva e senhora, José Carlos de Lacerda, J. Maria de Souza Carvalho, dr. João Barreto da Costa Rodrigues, Fernando Veréo Sampaio e familia, Henrique Lisboa Braga, José Braga Camargo, capitão Manoel José de Almeida Carvalho, José Thomaz da Silva Guimarães, d. Ignez Castanheiro, Julio Marcondes, d. Augusta Pinheiro da Silva, d. Belmira Chaves, d. Maria D. Santos Martins, d. Eustachia Araujo da Silva, Domingos de Souza Botafogo, dr. Francisco Cordeiro de Araujo Feio, d. Clemencia Rocha, d. Cecilia Monteiro e familia, d. Thereza Barros Parreiro, d. Maria Maurity da Cunha Menezes, d. Maria Azevedo e d. Julia L. Velho da Silva.

—— Na capella de Nossa Senhora da Piedade, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma da sra. d. Anna Margarida da Cunha Carvalho, esposa do sr. José Teixeira de Carvalho, official de gabinete do prefeito.

Foi celebrante o padre mestre Pedro Iaghi, tocando ao orgão o menino Henrique Carqueja, filho do sr. U. Carqueja, funccionario municipal.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Coronel Jonathas Barreto, pelo prefeito, Herundino Sá, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, Ernesto Geminiano do Nascimento, Henrique Resse, dr. Onesimo Coelho, Abilio Fuentes Carqueja, Antonio Campineno Rodrigues, Francisco Jorge Ferreira Leite, João Euphrosino da Silva, Ludgero Alves Monteiro, Manoel C. Carneiro Junior, Olympio Corrêa dos Santos, capitão Guilherme de Almeida, coronel Alvaro Cardoso Dias, Antonio Corrêa Paes, José Rodrigues, Antonio Alves da Silva Porto, F. P. Souza e Silva, Leoncio Barna de Paiva, Raul Lopes Cardoso, Joaquim Gaia, Pedro dos Reis, Pedro dos Reis Filho, capitão José Maria Peres, José Millião de Sant'Anna, João Pereira de Miranda e familia, F. de Castro Cidade, Albino Brites, Francisco Campos, por si e pelo dr. Pantoja Leite, Francisco da Costa Braga, A. da Silva Moutinho, Manoel da Silva Bastos e familia, Francisco Borges da Silva Netto, Ernesto Geminiano do Nascimento Filho, Oscar Muller de Campos, U. Carqueja, por si e sua familia, capitão-tenente A. P. de Sampaio e familia, Renan Martins Vianna e familia, Francisco Fuccinal da Silva, A. Rangel de Vasconcellos, Manoel Pereira de Carvalho e familia, Hildebrando Murga da Silva, dr. Julio da Cunha e familia, Plinio Cordeiro de Macedo, João Marques dos Santos e familia, Thomaz Alves Pereira e familia, Antonio Cyriaco de Oliveira, Antonio B. dos Santos Cruz, Joaquim Pereira de Carvalho, Eduardo Rego Ferreira, João A. G. da Silva, Syphronio Ribeiro da Silva, Manoel Marinho, José de Oliveira Andrade, Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, F. de Almeida Amado, Leopoldo Macedo, d. Clara Freitas da Silva Callado, Erclia de Oliveira Nobrega, Nelson Kemp e muitas outras pessoas, de que não nos foi possivel tomar nota.

A imprensa tambem se fez representar pelos reporters que fazem o serviço da Prefeitura.

* * *

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultada, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Virginia Teixeira Lopes, esposa do sr. Miguel Arthur Lopes, estimado empregado no commercio desta praça.

A joven senhora, que apenas contava 23 annos de edade, teve a conduzil-a á derradeira morada innumeras pessoas das suas relações de familia, que nella sempre apreciaram as altas virtudes de que era dotada.

—— Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Virginia Teixeira Lopes, casada, de 23 annos de edade, cujo enterro saiu da rua Oriente [illegible], ás 4 1|2 horas da tarde.

—— [illegible] cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Rosalio Pedro da Silva, casado, de [illegible] annos de edade, [illegible] á rua Barão de Mesquita n. [illegible], de onde saiu o feretro, ás [illegible] horas da tarde.

---

(65)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXVIII

POUCA HABILIDADE DE MARTIN GUERRA

der-me? Diana mudaria de nome depois de entrar no convento?

— E' provavel, replicou Martin, porque me persuado de que aquelle que tem é alguma coisa pagão—soror Diana! Por esse nome talvez não encontraremos.

— Então o que havemos de fazer? disse Gabriel. O melhor seria talvez informando-nos do convento das benedictinas em geral?

— Assim me parece, disse Martin, e depois passaremos ao particular, como diria o meu velho cura, que por tal signal resmungavam por ahi que era scismatico. Entretanto, para tudo quanto precisar estou promptissimo sempre.

— Cada um de nós vae tratar de se informar por seu lado, Martin; assim temos mais probabilidades de bom exito. Sê tu esperto e calado, e sobretudo não te embriagues; carecemos de todo o nosso sangue frio.

— Oh! bem sabe que ultimamente tornei á minha antiga sobriedade, não bebo sinão agua pura. Ainda não aconteceu embriagar-me uma unica vez.

— Ainda bem! disse Gabriel. Então, anda Martim, em duas horas aqui neste logar.

— Aqui estarei, senhor.

E separaram-se.

Duas horas depois encontraram-se, como haviam combinado. Gabriel estava muito alegre; mas Martin muito penalisado. O que este pudera saber, era que as benedictinas se haviam offerecido para quinhoarem com as mulheres da cidade o cuidado e a honra de curar e tratar os feridos; todos os dias iam para as ambulancias, e só recolhiam ao convento, á noite, rodeadas do respeito e admiração dos soldados e dos cidadãos.

Gabriel, felizmente, sabia mais alguma coisa, pouco mais ou menos, o que Martim lhe havia referido; mas, para adeantar mais alguma coisa, perguntou o nome da abbadessa do convento. Era como hão de lembrar-se, a soror Monica, amiga de Diana de Castro. Inquiriu então onde ella estaria. Responderam-lhe que no logar de maior perigo.

Então partiu o visconde para o arrabalde de l'Ile, e encontrou com effeito a abbadessa. Ella já sabia, pelo que corria no publico, quem era o visconde de Exmés, o que elle tinha dito nos paços do municipio, e o que acabava de fazer em Saint Quintin. Recebeu-o, pois, como enviado do rei, e salvador da cidade.

— De certo ha de admirar-se, minha irmã, disse Gabriel, de que eu lhe pergunte novas da filha de sua magestade, a senhora Diana de Castro, quando o meu fim, vindo a esta cidade, é outro. Procurei-a debalde entre as religiosas, que no caminho tenho encontrado. Queira Deus que não esteja doente!

— Não, visconde, respondeu a abbadessa; mas eu obriguei-a a ficar no convento, e hoje descança alguma coisa, porque nenhuma de nós a tem egualado em dedicação e em coragem. Apresenta-se em toda a parte, e sempre prompta, exercendo a qualquer hora, e em qualquer logar, a sua sublime caridade, que é a valentia das que somos pacificas religiosas. Ah! bem se vê que é sangue real! E comtudo não tem querido que a conheçam pelo titulo, nem pelo nascimento, e o senhor visconde mesmo deve respeitar o seu glorioso incognito. E, demais, o que é a sua nobreza á vista das suas virtudes? Todos quantos soffrem conhecem aquella figura angelica, que passa como uma esperança celeste no meio do seu padecer. Ella tomou o nome da nossa ordem, soror Benedicta; mas os feridos, que não sabem latim, chamam-lhe soror Benta.

— Oh! esse nome soa tão bem como o da duqueza! exclamou Gabriel; e as lagrimas marejavam-lhe nos olhos. Então, minha irmã, replicou elle, poderei vêl-a amanhã?... si voltar!

— Ha de voltar, ha de, meu irmão, tornou a abbadessa; e onde estiver mais gemidos e mais gritos, é ahi que a encontrará a soror Benta.

Foi depois deste dialogo que Gabriel veiu ter com Martin Guerra, cheio de coragem, e tão certo como a abbadessa de que sairia são e salvo da temerosa empreza em que se mettera.

XXXIX

POBRE MARTIN

Gabriel tomou as informações mais necessarias a respeito dos arredores de Saint Quintin, para se não perder numa terra, que não conhecia. Favorecido pelas sombras da noite, saiu da cidade, sem obstaculo, acompanhado de Martin Guerra, pelo postigo menos vigiado. Embuçados ambos em amplos capotes, deixaram-se escorregar nos fossos como sombras, e depois, pela brecha, sumiram-se para o campo. Mas não era passado o maior perigo. Destacamentos inimigos cruzavam noite e dia os arredores; diversos acampamentos estavam estabelecidos aqui e ali, em torno da cidade sitiada, e qualquer encontro podia ser fatal aos nossos camponezes soldados. O menor risco que corressem importava a demora de um dia, e tanto

(Continúa)

Pelo telegrapho

Amazonas

Prefeitura do Alto Juruá

MANAOS, 10 (A. A.) — Telegrammas dessa capital informam que o ministro do Interior pedira ao seu collega da pasta da Fazenda, que o informasse quanto o sr. João Cordeiro recebera para despesas da Prefeitura do Juruá.

Procurei informar-me com o proprio sr. João Cordeiro sobre este assumpto, e elle disse-me que recebera no Rio de Janeiro trinta contos de réis, de que já prestára contas, entregando os recibos e documentos justificativos das despesas no Thesouro Nacional, sendo esse dinheiro despendido aqui. Quando foi tomar conta do logar ao Cruzeiro do Sul recebera mais trezentos e setenta contos de réis, tendo em seu poder os documentos respeitantes á parte já despendida e devendo entregal-os, acompanhados do saldo, logo que termine a sua commissão.

Ceará

Noticia recebida com satisfação — O fallecimento do presidente do Chile

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O commercio e a população em geral recebeu com satisfação a noticia de terem sido postos em concorrencia publica os serviços do porto do Ceará. Confia-se que o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, prestará mais esse relevante serviço ao Estado.

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O coronel José Gentil de Carvalho tem recebido do presidente do Estado, autoridades federaes e estaduaes, pezames pelo fallecimento do vice-presidente do Chile. O coronel José Gentil de Carvalho desempenha as funcções de consul da Republica chilena, nesta capital.

Parahyba

Tiro Parahybano

PARAHYBA, 10 (A. A.) — Reina grande animação no Tiro Parahybano pela proxima formatura no dia 15 de novembro, nessa capital.

Minas Geraes

O sr. Bueno Brandão e a intervenção no Estado do Rio — Exonerações não concedidas — Abertura de aulas — Atrazo de trens — Reclamações.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — Em rodas politicas, diz-se que o novo presidente, Julio Bueno, perante a bancada mineira, aqui presente por occasião da sua posse, manifestou-se contra a intervenção no Estado do Rio.

Damos, porém, esta noticia com as devidas reservas, apezar de correr aqui com insistencia.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — Pelo novo presidente, não foram concedidas as exonerações pedidas pelos seguintes funccionarios: director da secretaria do Interior, dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro; director da imprensa official, dr. Gabriel Santos; delegados auxiliares, directores da electricidade e contabilidade da Prefeitura; prefeito de Poços de Caldas, Francisco Escobar; presidente do Banco de Credito Real de Minas, dr. Antonio Gomes Lima; commandante interino da Brigada Policial, intendente, coronel Christiano Pinto; director das Obras da Prefeitura, dr. Nogueira de Sá, e secretario da Prefeitura, dr. Carlos Pinto, que continuarão no exercicio dos respectivos cargos.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — No dia 12, serão abertas as aulas de aprendizes artifices de Minas, inauguradas no dia 8.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.) — O nocturno e o rapido continuam a chegar com grandes atrazos, causando enormes transtornos aos passageiros.

São geraes as reclamações em toda a zona servida pela Central.

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — Realizou-se, no palacio Liberdade, uma grande reunião, a que compareceram o senador Bias Fortes, o deputado Prado Lopes, commissões de finanças das duas casas do Congresso, secretarios de Estado e os principaes funccionarios da administração publica. A reunião foi presidida pelo dr. Bueno Brandão e teve por fim assentar na execução de diversas medidas que muito interessam ao Estado.

S. Paulo

Infanticidio...

S. PAULO, 10 (A. A.) — A policia do bairro do Braz prendeu a preta Joana Maria Cruz, moradora no cortiço n. 44, da rua Gomes Jardim, accusada de infanticidio.

A preta alludida deu á luz, no dia 8 do corrente, uma creança do sexo feminino, e no dia seguinte matou-a, cortando-lhe, com uma tesoura, braços, pernas e cabeça, e atirou com o tronco e membros decepados para o banheiro da avenida Rangel Pestana n. 335.

O crime foi descoberto porque a senhoria da casa onde morava a preta desconfiou della e avisou a policia.

A pobre mulher declarou que procedera assim por ter vergonha de se apresentar com o filho, confessando a sua falta, mas negou que a creança tivesse nascido viva; os peritos, porém, que procederam á autopsia, attestam que a creança nasceu com vida.

A preta declara que o pae da creança é um tal Francisco [illegible], de quem ignora a residencia, e que na pratica do crime procedeu espontaneamente, não tendo cumplices.

Rio de Janeiro

Linha de tiro de Rezende — Coronel Napoleão Duarte — A colheita de fructos europeus — Casos de impaludismo — Festa de São Sebastião

REZENDE, 10 (A. A.) — Está organizada a linha de tiro desta cidade, contando já com mais de 150 socios. A excellente banda de musica Santa Cecilia encorporou-se ao effectivo e será uniformizada á expensas da deputada [illegible]. Ha por tudo o numero grande enthusiasmo entre a mocidade.

REZENDE, 10 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro o coronel Napoleão Duarte, que vae ao Estado do Espirito Santo installar [illegible] de [illegible]. [illegible] pelo [illegible] de Jeronymo Monteiro [illegible]. O coronel [illegible] para [illegible] no Estado de S. Paulo.

REZENDE, 10 (A. A.) — [illegible]

REZENDE, 10 (A. A.) — [illegible]

[illegible]

Canadá

Missa e benção

MONTREAL, 10 (A. H.) — [illegible]

Amanhã terá logar uma grande procissão eucharistica.

Chile

Convenção presidencial — Commentarios dos jornaes — Os cruzadores norte-americanos

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O resultado final da convenção presidencial, nas suas votações de hontem, foi o seguinte: senador Juan Luis Sanfuentes, 260 votos; deputado Agustin Edwards, 188 votos, e senador Enrique Mac Iver, 113 votos.

Espera-se que hoje terminem os trabalhos da convenção, escolhendo definitivamente o candidato á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Os jornaes commentam largamente o acto do nuncio apostolico, retirando-se da Cathedral, ante-hontem, por occasião dos funeraes do sr. Fernandez Albano, por motivo de não lhe ter sido destinado o logar competente e de conformidade com o protocollo entre o corpo diplomatico.

VALPARAISO, 10 (A. A.) — São esperados amanhã de tarde aqui os cruzadores norte-americanos que vêm tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

Desde hontem que está ancorado neste porto o cruzador italiano *Etruria*.

VALPARAISO, 10 (A. A.) — Os cruzadores argentinos *San Martin* e *Belgrano*, que se encontram aqui desde ante-hontem, têm sido visitadissimos.

Hontem, os officiaes argentinos que estiveram em terra foram enthusiasticamente acclamados pela multidão.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Está gravemente enferma a veneranda matrona dona Juana Rosa Edwards, avó do sr. Agustin Edwards.

Centenario do Chile

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital a embaixada do Brasil ás festas do centenario da independencia nacional, composta dos srs. Domicio da Gama, embaixador extraordinario em missão especial; Hypolito de Araujo, secretario, e tenente-coronel Tasso Fragoso.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — As festas commemorativas do centenario da independencia começarão amanhã com a grande procissão catholica, que promette revestir-se do maximo brilhantismo.

Na segunda-feira começarão as festas populares, e as illuminações. Para o dia 19 do corrente está marcada a grande revista militar.

Em todas as cidades das provincias preparam-se tambem festejos para commemorar a data da independencia nacional.

Principiam a chegar forasteiros de todos os portos do paiz para assistirem ás festas.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Emiliano Figueiroa, principiará a receber na proxima segunda-feira as credenciaes dos embaixadores e delegados extraordinarios ás festas do centenario da independencia.

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Chegou hoje a embaixada da Russia ás festas do centenario, presidida pelo sr. Pedro Maximow, ministro russo no Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 10. (A. A.). — Chegaram tambem os atiradores argentinos, que vêm tomar parte nos concursos internacionaes, que aqui se realizarão, festejando a data da independencia.

SANTIAGO, 10. (A. A.). — Amanhã, chegarão os alumnos do Collegio Militar de Buenos Aires, e o regimento de granadeiros. Para a fronteira, partiu uma delegação de alumnos da Escola Militar desta capital, para aguardar a chegada dos seus collegas argentinos.

SANTIAGO, 10. (A. A.). — Na segunda-feira, á noite, é esperada a embaixada da Hespanha ás festas do centenario, presidida pelo duque de Arcos.

SANTIAGO, 10. (A. A.). — A delegação japoneza ás fes[illegible] centenario visitou hoje o edificio da [illegible] Militar, assistindo á diversos exercicios dos [illegible]umnos, e elogiando-os calorosamente.

MONTEVIDEO, 10. (A. A.). — Partiram hoje para Buenos Aires, de onde seguirão para Santiago, os srs. Jayme Bravo e deputado Enrique Rodó e Juan Zorrilla San Martin, delegado do Uruguay ás festas do centenario da independencia do Chile.

MONTEVIDEO, 10. (A. A.) — Noticias aqui recebidas, informam ter chegado a Punta Arenas, sem novidade o cruzador-torpedeiro *Montevidéo*, que vae tomar parte nas festas do centenario da independencia chilena.

Bolivia

Desfile de creanças — O centenario do Chile

LA PAZ, 10 (A. A.) — Organiza-se um grande desfile das creanças das escolas, para o dia 18 do corrente, em homenagem ao centenario da independencia do Chile.

Argentina

A presidencia da Republica — Despedidas do sr. Clemenceau — Decreto de nomeação — Peste bubonica — O sr. Sherrill — O centenario do Chile — Pedido para um desmentido — Na Camara dos deputados

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Falleceu hoje o sr. Manuel Rezaval, sub-director de *La Prensa*, sendo muito sentida a sua morte, principalmente nos centros intellectuaes e sociaes.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Um numeroso grupo de argentinos, representando a *élite* da sociedade desta capital, offereceu hoje um almoço de despedida ao sr. Jorge Clemenceau, que amanhã parte para essa capital.

O almoço realizou-se na séde da Sociedade Rural, e esteve brilhantissimo. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o bispo de Cuyabá, monsenhor Luis Carlos de Amour.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado foi commemorado o fallecimento do sr. Fernandez Albano, vice-presidente em exercicio do Chile. Depois de pronunciados diversos discursos e de lançado na acta um voto de profunda magua, foi levantada a sessão em signal de pezar.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, enviou á Camara dos Deputados, para que sanccione, o Tratado de arbitragem com a França e a Convenção sobre protocollos consulares com a Turquia, recentemente assignados nesta capital.

BUENOS AIRES, 10. (A. A.). — O sr. Vicente Del Pino, presidente do Senado, assumirá na proxima segunda-feira, pela manhã, a presidencia da Republica, em substituição [illegible] ca, sr. Figueiroa Alcorta, por ter de partir, por toda a proxima semana, para Nova York.

BUENOS AIRES, 10. (A. A.). — Principiaram os trabalhos de illuminação das ruas e praças principaes, em homenagem ao centenario da independencia do Chile. Essa illuminação durará cinco dias.

BUENOS AIRES, 10. (A. A.). — O ministro do Uruguay nesta capital, sr. Gonzalo Ramirez, pediu aos jornaes que desmentissem categoricamente os boatos, a que deram curso os jornaes de Montevidéo, de que pensava reformar-se, brevemente.

BUENOS AIRES, 10. (A. A.). — Appareceu hoje o decreto abrindo o credito de..... 3.431.350 pesos, papel, para occorrer ás despesas com as obras da salubridade do porto e da cidade de Mar del Plata.

BUENOS AIRES, 10. (A. A.). — As sessões diarias da Camara dos Deputados principiarão na proxima segunda-feira, em virtude dos muitos projectos que esperam discussão e solução.

BUENOS AIRES, 10. (A. A.). — Numa das proximas sessões da Camara dos Deputados será votado o credito de 500.000 pesos, papel, para mobilar o palacio presidencial.

Uruguay

Conferencia entre o sr. Bachini e o sr. William — O regresso do sr. Batlle y Ordoñez

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — O sr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, que acaba de regressar da sua viagem á Europa, conferenciou hontem longamente com o presidente da Republica, sr. Claudio Williman.

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Noticia-se que o sr. Batlle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, e actualmente na Europa, adiou para janeiro o seu regresso a esta capital.

Paraguay

Formatura de granadeiros — A independencia do Chile

ASSUMPÇÃO, 10 (A. A.) — O ministro da Guerra, coronel Albino Jara, decretou a formatura do regimento de granadeiros para o dia 18 do corrente, em homenagem ao centenario da independencia do Chile.

Portugal

A Camara dos Deputados — El-rei d. Manoel — Trabalhos de inquerito — Eleições — Exportação de uvas — Pena cancellada.

LISBOA, 10 (A. H.) — A Camara dos Deputados sómente começará a ser constituida depois do dia 1 de outubro.

LISBOA, 10 (A. H.) — O rei d. Manoel vae a Lisboa no dia 14 do corrente, para presidir a sessão do conselho de Estado, em que serão tratados varios assumptos, entre os quaes o que se refere ás providencias contra a invasão do cholera.

LISBOA, 10 (A. H.) — Começou hoje os seus trabalhos a commissão que está encarregada de proceder a inquerito sobre as casas em que é administrado o ensino religioso.

LISBOA, 10 (A. H.) — No districto de Castello Branco vão ser contestadas as eleições de dezeseis assembléas eleitoraes.

LISBOA, 10 (A. H.) — Augmenta cada vez a exportação de uvas, em pipas, para vinificação em varios paizes da Europa.

LISBOA, 10 (A. H.) — Foi [illegible]ada hoje uma ordem do Exercito, cancella[illegible] a pena disciplinar imposta ha tempo ao general Dantas Baracho, e averbando a contra-nota, conforme institue o regulamento disciplinar.

Hespanha

Prisão do casal Jover

MADRID, 10 (A. H.) — A instancia do sr. Barilari, secretario da legação argentina, foi internado na prisão o casal Jover [illegible], cujo chefe fugiu de Buenos Aires, após ter commettido um roubo de 20.000 pesos.

França

Travessia da Mancha — O marechal Hermes — Fallecimento — Descarrilamento — Novo apparelho — No Temps

PARIS, 10. (A. H.). — Dizem de Boulogne que um aviador se propõe tentar, amanhã, fazer a travessia aerea do canal da Mancha, voando daquella cidade a Folkstone.

PARIS, 10. (A. H.). — O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado pelo ministro da Justiça, sr. Barthou, e seguido de numerosa comitiva, visitou hoje a cidade de Berck-Plage, onde foi recebido pelo *maire*, pelo deputado Victor Morel e por muitas outras autoridades locaes.

PARIS, 10. (A. H.). — Falleceu hoje, de tarde, o conhecido estatuario Emmanuel Fremiet.

PARIS, 10. (A. H.). — Telegrapham de Bernay, que hoje, de tarde, o trem que corre entre aquella cidade e Cherburgo, descarrilou, devido a um defeito da linha, morrendo tres pessoas e ficando feridas mais umas 30.

PARIS, 10. (A. H.). — O *Paris Journal* diz que o apparelho de salvamento de submarinos, cuja invenção foi hoje annunciada, consiste num tubo impermeavel, que faz communicar o navio com a superficie da agua.

PARIS, 10. (A. H.). — O *Temps* responde hoje ao artigo que o ex-ministro da Marinha, sr. Lanessan publicou hontem, combatendo o projecto do governo, de concentrar no Mediterraneo todas as unidades da esquadra franceza e deixar desamparadas as costas da Mancha.

Entre outras razões que apresenta, em defesa do projecto do governo, diz o *Temps* que a esquadra da Inglaterra é mais do que sufficiente para proteger o Mar do Norte, e, em vista disso, a esquadra franceza torna-se muito necessaria no Mediterraneo.

Inglaterra

Reclamações mantidas — Salvamento de submarinos

LONDRES, 10 (A. H.) — Telegrapham de Oldham, Lancashire, que o syndicato dos operarios das fabricas de fiação de algodão resolveu manter as reclamações formuladas perante os patrões, recusando as propostas para submetter a questão a arbitramento.

DUNKERQUE, 10 (A. H.) — Assegura-se que um habitante desta cidade inventou um processo para salvamento das tripolações dos submarinos, quando em imminente perigo de naufragio.

Allemanha

Os dirigiveis — Exercito em campanha — Protesto contra o discurso do imperador

BERLIM, 10 (A. H.) — [illegible]

BERLIM, 10 (A. H.) — [illegible]

Russia

[illegible]

PETERSBURGO, 10 (A. H.) — [illegible]

Italia

O cholera nas Apulias — A séde episcopal [illegible]

ROMA, 10 (A. H.) — [illegible] um tremor de terra em Milazzo, Gallina e Messina. Não houve prejuizos nem desastres pessoaes.

ROMA, 10 (A. H.) — Os socialistas intransigentes estão se preparando activamente para o proximo congresso e já hoje publicaram um manifesto constatando o estado de decadencia a que chegou o partido e explicando o seu programa revolucionario.

ROMA, 10 (A. H.) — Foram constatados nas Apulias mais nove casos de cholera, dos quaes seis fataes.

ROMA, 10 (A. H.) — A séde episcopal do Rio Grande do Sul foi elevada á cathegoria de Metropolitana, sob o nome de Archidiocese de Porto Alegre.

Inaugurou-se hontem, com a presença do presidente da Republica, a exposição de pintura de Aurelio de Figueiredo

Constituiu hontem um verdadeiro acontecimento artistico a inauguração da exposição de pintura do nosso patricio Aurelio de Figueiredo.

Composta de 74 quadros e magnificamente installada no pavimento superior do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Central, essa exposição agradou a todos que a visitaram, impressionando sobremodo os nossos entendidos em materia de pintura.

A cerimonia da inauguração foi effectuada á 1 hora da tarde, a ella assistindo o presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, o seu secretario, dr. Alcebiades Peçanha, o ministro da Justiça, dr. Esmeraldino Bandeira, o prefeito do Districto, dr. Serzedello Corrêa, e a fina flôr da nossa sociedade.

Está dividida em tres salas a exposição de Aurelio de Figueiredo.

Na sala n. 1, despertou-nos logo a attenção um magnifico retrato do senador Antonio Lemos, uma *pose* discreta, que deixa perceber á primeira vista a mão do mestre que a executou, em traços firmes e bem acabados. A' proporção que se vae analysando cada detalhe dessa obra admiravel, vae ella crescendo aos nossos olhos, tornando-se-nos uma obra perfeitissima, merecedora dos maiores e mais justos elogios.

Ainda na mesma sala, destacam-se os quadros ns. 3, 27, 29, 30 e 31, denominados respectivamente *Paisagem de Inverno*, *Paisagem de Outomno*, *Muros e Telhados*, *Pochade*, *Crepusculo de Inverno* e *Campo em Rosenthal*.

Cada um delles representa um trabalho de incontestavel valor, sendo impossivel distinguir-se, entre elles, qual o melhor. Todos deixam uma impressão deliciosa da sinceridade de suas tintas, resistindo a observações apuradas, estudos completos de sombra, minuciosidades de detalhes, effeitos de distancias. O artista mais consummado titubearia na escolha do que mais lhe agradasse.

Póde ser que esse facto tenha explicação na harmonia do gosto dos entendidos em materia de pintura. Mas a verdade é que é um facto.

Realmente, entre trabalhos egualmente perfeitos, todos elles de um mesmo mestre, ha de ser sempre difficil a preferencia por este ou por aquelle. A precisão se torna quasi impossivel.

Nas telas de Aurelio de Figueiredo, ora expostas na Associação dos Empregados no Commercio, não se sabe o que mais admirar: si o paisagista leve e verdadeiro; si o pintor real da physionomia humana; ou si o fantasista inspirado da *Derradeira symphonia!*

Seus quadros representam um conjunto extranho de bellezas ineditas. A natureza encontra, em cada um delles, um espelho fidedigno que a retrata em linhas precisas e côres encantadoras, apanhando com verdade todas as suas maravilhas, a alvura das aguas, o verdor das arvores, a polychromia das flôres!

A nota predominante de quasi todos esses trabalhos, é, entretanto, a não animação das paisagens, o que contribue para augmentar o valor do artista que raramente lança mão desse meio de effeito. As paisagens de Aurelio são assim um apanhado flagrante da Natureza, aqui numa aquarella graciosa, alli num guache, acolá num quadro a oleo. Neste é o estudo de um regato que desliza manso e manso; naquelle a linha elegante de uma fila de pinheiros; naquelle outro um sitio pittoresco da Saxonia.

Aurelio é sobretudo o pintor assombroso dos occasos e dos crepusculos, ora em tons violaceos, ora em tons rubros, mas sempre admiravel e verdadeiro.

Na sala n. 2 estão os seus quadros de mais destaque e por isso mesmo de mais alto preço. *Aguas tranquillas*, o n. 54, é um trabalho magistral, desenhando a transparencia de uma agua crystalina, rodeada de uma camada de lodo que o sol doira num poema fugitivo.

Montaria Amazonense, que tem o n. 45, é uma obra prima no genero: agrada logo ao primeiro olhar, com as suas seis casinhas de sapé, que se perdem ao longe, sob um effeito de luz triste e delicioso, que evoca uma saudade voluptuosa e desperta um extase incomparavel.

Em *Pleno outomno* é outro quadro que encanta. E' uma paizagem da Allemanha, vista sob um fundo roxo que emociona e deslumbra.

São dignos ainda de menção especial Raios de Sol Poente, O dedo de Deus, Em plena neve e Crepusculo de inverno, na sala n. 2, e Um sitio pittoresco, Trecho do rio Bengala, Estrada da Aldêa, Em pleno inverno e Cabanas em Rosenthal, na sala n. 3.

E' a seguinte a lista geral do catalogo:

1, Retrato do senador Antonio Lemos; 2, Cabeça de menino (lapis de côres); 3, Paizagem de inverno (aquarella); 4, Cabeça de menina (crayon); 5, Paizagem de Outomno (aquarella); 6, Cabeça de menina (crayon de côres); 7, Regato tranquillo (guache); 8, Cabeça de mulher (lapis de côres); 9, Paizagem de outomno (aquarella); 10, Paizagem de inverno (aquarella); 11, Scena rustica (aquarella); 12, Regato rumorejante (aquarella); 13, Sincera homenagem (aquarella); 14, Paizagem de primavera (aquarella); 15, Paizagem de outomno (guache); Dia de verão (aquarella); 17, O moinho (aquarella); 18, Começo de outomno (aquarella); 19, Vaso com flores (aquarella); 20, Outomno no Diergasten, Berlim (aquarella); 21, Busto de menina hollandeza (lapis de côres); 22, Amor na solidão (guache); 23, Busto de moça berlineza (lapis de côres); 24, Crepusculo no Grunewald, Berlim (guache); 25, Vaso com flores (aquarella); 26, Crepusculo, "pochade" (a oleo); 27, Muros e telhados (a oleo); 28, Pochade (a oleo); 29, Pochade (a oleo); 30, Crepusculo de inverno, "pochade" (a oleo); 31, Campo em Rosenthal (Suissa Saxonia) (a oleo); 32, Troncos, Tiergarten, Berlim (a oleo); 33, Começo de outomno (Tiergarten) (a oleo); 34, Troncos (Tiergarten) (a oleo); Pochade (a oleo); 36, Pochade (a oleo); 37, O sonho dos genios; 38, O despertar dos genios; 39, A luta dos genios; 40, A victoria dos genios; 41, Raios de sol poente (a oleo); 42, Em plena neve (a oleo); 43, Crepusculo de inverno (a oleo); [illegible] Janeiro (a oleo); 66, Trecho do Rio Bengala, N. Friburgo (a oleo); 67, Barbarine, Suissa Saxonia (a oleo); 68, Horizonte paraense, Belém (a oleo); 69, Pinheiros (a oleo); 70, Estrada da Aldêa Rosenthal (a oleo); 71, Em pleno inverno, Tiergarten (a oleo); 72, Cabanas em Rosenthal, Suissa, Saxonia (a oleo); 73, Pinheiros (ibidem); e 74, Igarapé (Manáos).

Entre as pessoas presentes á inauguração, podemos destacar as seguintes:

Dr. Nilo Peçanha, dr. Esmeraldino Bandeira, dr. Alcebiades Peçanha, dr. Serzedello Corrêa, dr. Ennes de Souza, dr. Carlos Porto Carrero, barão Homem de Mello, Annibal Mattos, Alfredo Ford, Theotonio Filho, Costa Rego e Osorio Dutra.

Amores de alcouce

Tentativa de suicidio

Hercilia Garcia, uma *salerosa* hespanhola, vive de mercadejar o seu corpo na casa de n. 15 da rua Senador Dantas.

Fazendo amor por profissão, Hercilia, um dia, deixou-se apaixonar por um guapo trigueiro, que não tem emprego e veste na moda.

Era uma delicia ver o casal num *can-can* dos Tenentes, ou num requebrado maxixe nos Democraticos.

Mas, os tempos mudam e os amores muito mais depressa fazem o mesmo.

Na casa, uma outra mulher, mais nova do que Hercilia, enfeitiçou o rapaz.

Hercilia, como todas as mulheres, cáe doente e o joven não apparece.

Hontem, porém, lá foi elle consolar a pobre hespanhola e, após alguns minutos de conversa, despediu-se e saiu... com a outra.

Hercilia, mulher carinhosa, mais uma vez querendo despedir-se do seu *niño*, chegou á janella.

Oh! decepção! *El niño* ia ao lado de uma mulher.

Desesperada, com o cerebro em brazas, Hercilia avançou para um frasco de sublimado corrosivo e ingeriu de um só trago o seu conteudo.

Ella, porém não tinha lá muita vontade de morrer e gritou por soccorro, mal sentiu o veneno queimar-lhe as guelas.

Prestes, acudiu o commissario Burlamaqui, do 5º districto, que, sabendo de tudo um pouco, medicou a mulher, pondo-a fóra de perigo.

A Assistencia foi tambem chamada, comparecendo o dr. Rogerio Coelho, que nada mais fez sinão dar parabens ao seu futuro collega.

Quéda num poço

NO ENCANTADO

O desleixo da policia

Um lamentavel accidente occorreu hontem, na chacara de n. 100 da rua Muriquipary, no Encantado, residencia do sr. Alberto de Souza. A policia do 20º districto, para esconder o seu costumeiro desleixo, pois nenhuma providencia deu, tratou de escondel-o á reportagem, sendo, como aliás sempre succede, *furada*.

Cultivando uma vasta chacara de hortaliça, o sr. Alberto de Souza, tem no centro do terreno um poço improvizado, que serve para a irrigação.

Ante-hontem, á tarde, encontrava-se o sr. Souza a fazer a irrigação das plantas, quando um seu filho, de nome João e de 20 mezes de edade, illudindo a vigilancia de sua progenitora, saiu para a chacara, em procura do pae.

Caminhando inadvertidamente, o pequeno João caiu no poço e pereceu afogado.

Conhecido o lamentavel accidente, o sr. Souza procurou a policia do 20º districto.

Na delegacia, além do soldado de promptidão, mais ninguem se encontrava.

Não sabendo o que fazer, o sr. Souza foi aconselhar-se com uma pessoa, que o mandou procurar o delegado auxiliar.

Por essa autoridade foram dadas as necessarias providencias, sendo o pequeno cadaver, que ficou na casa de seus paes, examinado hontem, por um medico legista da policia e levado a enterrar no cemiterio de Inhaúma.

Essa policia do 20º districto...

Tambem só faltam dois mezes para terminar a *canja!*

DO BONDE ABAIXO

O operario Francisco Victor Affonso Marasse, hontem, pela manhã, pretendeu tomar um electrico que corria pela rua Visconde Inhaúma.

Não foi feliz. O pé escorregou-e, caindo, teve dois ferimentos contusos na região fronto-occipital e fractura exposta do humero esquerdo no terço superior.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu curativos do dr. Augusto Costallat.

Francisco Victor, que é portuguez, de 22 annos, solteiro, pedreiro, e morador á rua Barão de S. Felix, em estado grave foi internado na Santa Casa de Misericordia.

QUE'DA DESASTRADA

Na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, o pedreiro Manoel Ferreira da Cunha, hontem, ás 2 horas da tarde, caiu desastradamente, fracturando a rotula direita e ferindo gravemente o joelho do mesmo lado.

O pobre homem, que é brasileiro, casado de côr branca, contando 52 annos, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi para a sua residencia, á rua Capitolino.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

Diversos proprietarios pedem-nos para providenciarem [illegible]

[illegible]

POLICIA

Pedem-nos os moradores da rua Senador Euzebio chamar a attenção do delegado do 14º districto para um grupo de vagabundos [illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com o effectivo da tropa.

S. ex. entregou ao chefe do Estado o mappa contendo, até 31 de agosto findo, o effectivo da força do Exercito, distribuida pelas differentes unidades que o compõem.

—— O general Bormann, acompanhado dos officiaes de seu gabinete, deverá passar revista ás tropas que têm de se apresentar para as manobras militares.

—— O coronel Celestino Alves Bastos, commandante do 1º batalhão de artilheria de posição e da fortaleza de Santa Cruz, pretende inaugurar dentro de uma semana, naquella praça de guerra, um gabinete de clinica odontologica destinado aos officiaes, praças, presos e suas familias ali residentes.

E' encarregado desse gabinete, montado dentro das exigencias da hygiene actual, o 2º tenente Cassio de Carvalho. Comprehende tres compartimentos, salas de espera, de asepsia e de clinica propriamente dita, e mais accommodações.

—— Foram transferidos na arma de infanteria: os 2º tenentes Francisco Amaro Ferreira, do 9º regimento para o 11º, e Pedro Antunes de Alencar, deste para aquelle; 1º tenentes Luiz Augusto Trindade Jobim, do 4º regimento para a 12ª isolada; Conrado de Oliveira Caxias, desta para o 13º regimento; José Moreira de Abreu, deste regimento para o 4º; Arthur Nunes de Moura, do 5º para o 14º; Homero Maisonette, do 14º regimento para o 5º; e o 2º tenente Boanerges Castro e Silva, do 12º regimento para a 10ª isolada.

—— Mandou-se servir na 16ª companhia isolada o 1º sargento do 1º regimento de artilheria Benedicto Diniz.

—— Mandou-se servir no 6º batalhão do 2º regimento de infanteria o capitão medico dr. Francisco Pereira da Silva Reis, em substituição do 1º tenente dr. Candido Portella da Costa Soares, que foi proposto para servir no 7º batalhão do 3º regimento.

—— Teve licença de 4 mezes o interno do Hospital Central do Exercito Francisco da Costa Araujo.

—— Foram mandados servir: na 3ª companhia isolada até haver vaga para nella ser incluido, o 2º tenente José Francisco Ferreira da Cunha, do 6º regimento; na 1ª companhia telegraphica, em substituição ao 1º tenente intendente José Corrêa de Macedo, o 2º tenente tambem intendente Jorge de Oliveira.

—— Mandou-se addir ao 47º de caçadores, por mais 6 mezes, o 2º tenente Francisco Pereira Maia.

—— Foi nomeado adjunto da fabrica de polvora sem fumaça o 2º tenente Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

—— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, por incapaz, para o serviço, o cabo do 52º Manoel Arcelino dos Santos.

—— Arraçoamento: Capital Federal, Asylo e fortalezas: etapa, 1$002; excluidos, $752; forragem, 1$337; Campinho, Deodoro, Realengo e Santa Cruz: 1$111, etapa e forragem 1$579; Manáos: etapa 2$382, extraordinarios 1$366 e forragem 4$132.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Transferencias — Por esta chefia: do quartel general da 13ª região para este Departamento o 1º sargento amanuense Pedro Nolasco de Andrade, deste Departamento para aquella região, o 1º sargento amanuense Zoroastro de Mello e do 1º batalhão de infanteria para o 47º de caçadores o 1º sargento Benedicto Herculano, correndo por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias ao capitão do 2º regimento de artilheria Luiz Maria Xavier de Brito e ao 1º tenente do 1º regimento de infanteria Reynaldo Francisco Lourival.

Addidos — Foram mandados servir addidos: ao 3º regimento de infanteria, o 1º tenente Genesio Fernades da Silva (aviso n. 2.556, de 3 do corrente); a um dos corpos desta guarnição, o major Leopoldo de Barros Vasconcellos (aviso n. 2.555, de 3 do corrente) e por dois mezes, ao 52º batalhão de caçadores, o 1º tenente Hermogenes José de Castro Filho (aviso n. 2.53[illegible], A. de 31 do mez findo).

Ainda transferencias — Por esta chefia: do quartel general da 12ª região para o da 9ª, o 1º sargento amanuense Indalecio da Silva Bueno; do 1º regimento de artilheria para um dos corpos da 6ª região, o 2º sargento Alfredo Julio Cavalcante e do 8º batalhão de infanteria para o 1º de artilheria o soldado Manoel Francisco dos Santos. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— Começará no dia 12 do corrente nesta capital a execução da primeira parte do programma organizado pelo Grande Estado Maior do Exercito para as manobras militares do corrente [illegible]

[illegible]

[illegible] logista extranumerario de 3ª classe Antonio José da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes capitão de corveta engenheiro machinista reformado José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, 1ºs tenentes engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva e commissario Cesar Alves e 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, devendo comparecer o réo e um sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de servir como escrivão.

—— O uniforme de hoje é 1º e o de amanhã o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Alvaro de Mello.
Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.
Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.
Medico de promptidão, tenente dr. Meira.
Interno de dia, alferes honorario Menezes.
Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, tenente Fontes.
Prado Jockey-Club, alferes Cruz.
Promptidão de incendio, alferes Silva Telles.

Rondam com o superior de dia, alferes Cabral e Astolpho, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Luciano; no Thesouro, alferes Sá Peixoto; na Casa da Moeda, alferes Celestino; na Caixa de Conversão, tenente Isidro e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira e no 2º regimento de infanteria, tenente Honorio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz e no 2º regimento, capitão Carlos dos Santos.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o prado Jockey-Club, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 20 praças para o prado Jockey-Club e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 60 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 7º, da tabella antiga.

—— Foi expulso da Força Policial nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, depois de rebaixado difinitivamente do posto, o 2º sargento Gervasio de Oliveira Espirito Santo, por verificar-se do conselho de disciplina a que respondeu estar exuberantemente provado: que, no exercicio das funcções de sargenteante, abusava da sua autoridade mandando chamar praças de ronda e convidando-as para a pratica de actos reprovados, protegendo aquellas com quem pretendia realizar esses actos e perseguindo as que repelliam tal convite, e pelo seu máo comportamento anterior, tendo, por isso, incidido nas disposições do artigo 172, combinado com o artigo 718, ambos do referido regulamento.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Pinheiro.
Officiaes de promptidão, capitão Coelho e alferes Bastos.
Manobras de registro, tenente Lopes.
Ronda aos theatros, alferes Alcebíades.
Medico de dia, major dr. Lisboa.
Pharmaceutico, alferes dr. Maia.
—— Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, furriel Mendonça.
Inferior de dia, sargento Danemberg.
Ronda externa, sargento Lima e furriel Aguiar.
Bandas de musica que tocam nas seguintes praças: largo da Gloria, regimento de cavallaria da Força Policial;
Campo de S. Christovão: Marinha;
Praça Sete de Março: Corpo de Bombeiros.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Honorio e Azevedo Fernandes; palacio presidencial, fiscal Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.
—— Uniforme, 1º.
—— Foi enviado ao dr. chefe de policia, um guarda-chuva com castão de metal branco, encontrado, no theatro Municipal, pelo guarda numero 903.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Esta querida sociedade realiza hoje, uma das mais importantes provas do turf brasileiro — o *Grande Premio Jockey-Club*, cuja disputa é anciosamente esperada pelos amadores do sport hippico, como um dos *great-attractions* da estação sportiva de 1910. Organizada com exito notavel, o Grande Jockey-Club promette ser uma prova sensacionalissima, em cujos resultados já muito influiu a chuva destes ultimos dias, tornando-a ainda mais intrincada do que já era. Os favoritos de ha pouco já não podem merecer confiança do publico, pois, caso o tempo permitta, se effectue a grande prova hoje, as condições da raia vão favorecer competidores a que uma raia leve opporia enormes inconvenientes, e vice-versa.

Assim não será de estranhar que uma surpresa seja o termo dessa prova, como tambem de surpresa serão os desenlaces de outros pareos do dia. No numero destes ha carreiras interessantissimas, e que vão levar ao velho prado de S. Francisco Xavier, considerável concorrencia.

Os nossos favoritos para a reunião de hoje, são:

Pachá, High-Life e La Loca.
Violeta, Delia e Bien Aimée.
Zilda, Sabiá e Nero.
Velay, Dina e Chiffarck.
Secret, Andaz e Tida.
Rio Claro, Ideal e Jockey-Club.
Electric, Pitchima e Savane.

UM "PA'O D'AGUA"

Laurindo José da Silva, preto, carregador e morador á rua da Misericordia n. 87, tomou hontem uma *camoêca* e poz-se a fazer *ove-nida*.

Não se equilibrando bem nas pernas, Laurindo caiu, ferindo-se na região parietal direita.

Soccorrido no Posto de Assistencia, ali mandado pela policia do 5° districto, Laurindo retirou-se para á sua residencia.

Accidente a bordo

A bordo do vapor nacional *Guajará*, que se acha atracado na Saude, trabalhava hontem o nacional José Urbano Bastos, de cor parda, de 20 annos de dedade, solteiro e morador na rua Barão de São Felix, 18, quando lhe aconteceu cair a um dos porões do navio, contundindo-se nas costas e na perna direita.

Foi medicado por clinicos da Assistencia Municipal, no escriptorio do Lloyd Brasileiro, e dali removido para a Santa Casa.

Colhido por um electrico, na rua do Jardim Botanico

O menor de 11 annos de edade, de nome Braulio da Silva, empregado nas Obras Publicas, pretendendo subir á trazeira de um electrico que passava pela rua Jardim Botanico, foi victima de uma quéda, da qual resultou receber um ferimento na perna esquerda.

Embora não tivesse responsabilidade alguma no desastre, o motorneiro evadiu-se, tendo tomado conhecimento do facto as autoridades do 21° districto policial.

Braulio, após ser medicado em uma pharmacia proxima ao local do desastre, recolheu-se á sua residencia á rua João Affonso.

CASA GARANTIA

Nos clubs desta casa foram sorteados os seguintes prestamistas de n. 306:

CLUB B — Phonographo Edison, o sr. Eustacio Canabarro, morador nesta capital, á avenida Central.

CLUB AA — Espingarda HUNT, dois canos, modelo II, o sr. Theobaldo da Cruz Lopes, morador em Pesqueira, Pernambuco.

CLUB BB — Bicycletta HUNT, o sr. Antonio Antunes de Carvalhosa, morador em Aperibe, Estado de Minas Geraes.

CLUB CC — Machina de costura BOSTON, a exma. sra. d. Castorina Clotilde de Sampaio, moradora em Recife.

CLUB DD — Espingarda HUNT, o sr. Egydio Intoitero, de Bello Horizonte.

CLUB FF — Machina de costura BOSTON, a exma. sra. d. Dulce Christiana de Souza Alves, moradora em Villa Isabel.

Começo de incendio

Na rua Marquez de Abrantes

Devido ao excesso de fuligem da chaminé, manifestou-se hontem, pouco depois das 10 horas da manhã, um principio de incendio na cozinha da casa n. 11 da rua Marquez de Abrantes.

O fogo foi extincto a tempo, com o auxilio de baldes d'agua, não tendo necessidade de entrar em acção o material dos bombeiros da estação de S. Salvador.

Os prejuizos foram insignificantes e a policia do 6° districto tomou conhecimento do facto.

PREFEITURA

Pagam-se amanhã as folhas dos escrivães de agencias da Prefeitura e de guardas municipaes (letras J a Z).

* Os medicos do serviço sanitario de inspecção sanitaria escolar iniciaram a vaccinação e revaccinação facultativa e voluntaria dos professores e alumnos das escolas publicas municipaes, tendo encontrado boa vontade da parte do corpo docente e dos alumnos.

Até a presente data têm sido vaccinadas e revaccinadas, na zona urbana, 1.290 pessoas.

* Importou em 18:886$ a folha do expediente ás escolas municipaes referentes ao mez de agosto findo.

* O prefeito não compareceu hontem á Prefeitura.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 171ª — 10ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de setembro de 1910—198ª extracção.

PREMIOS DE 200:000$000 A 2:000$000

27306...	200:000$000	7912...	2:000$000
20666...	20:000$000	25954...	2:000$000
22616...	10:000$000	29743...	2:000$000
47686...	10:000$000	47896...	2:000$000
7430...	5:000$000	48375...	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

12942 13430 18832 22098 27960 33438
34735 41160 41823 46153

PREMIOS DE 200$000

1537 1812 2946 4306 5524 6331
7961 8247 8468 8432 12720 14178
15348 17114 18789 21823 23485 26333
29034 31745 35291 36164 43412 44259
29806 44537 46342 47823 48139 48221

APPROXIMAÇÕES

27305 a 27307	1:000$000
20665 a 20667	500$000
22615 a 22617	250$000
47685 a 47687	250$000

DEZENAS

27301 a 27310	200$000
20661 a 20670	200$000
22611 a 22620	100$000
47681 a 47690	100$000

CENTENAS

27301 a 27400	67$000
20601 a 20700	50$000
22601 a 22700	40$000
47601 a 47700	40$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 06.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

COMMERCIO

Rio, 11 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o River Plate Bank e o Banco do Brasil abriram com a taxa official de 17 13|16 d.; o British Bank, com a de 17 25|32 d.; o London Brasilian Bank, com a de 17 3|4 d, e o Brasilianische Bank, com a de 17 11|16 d.

Hontem, o mercado abriu com tendencia franca para alta e com bastantes offertas de letras da praça de Santos.

O mercado abriu com os bancos sacando a 17 13|16 d., sem tomadores, e com vendedores do outro papel a 17 1|8 d.; em seguida as cotações foram subindo gradativamente, até fechar o mercado com os bancos sacando a 17 15|16 e 18 d.; contra o outro papel a 18 e 18 1|16 d., conforme o praso.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official de mil réis, foi de 658 a 663, ouro, e o da libra esterlina, de 13$474 a 13$569. Agio de ouro, de 51.57 a 52.65, á vista.

Londres	17 11|16 a	17 13|16 d.
Paris	536 a	539
Hamburgo	661 a	665
Italia	540 a	541
Nova York	2$804 a	2$822
Lisboa e Porto	298 a	—
Cidade de Portugal	298 a	300
Madrid	510 a	516
Turquia	17 9|16 a	—
Buenos Aires	2$765 a	—
Montevidéo	2$960 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 540 a 544 á vista.

Vales de ouro, 1.543, por mil réis, á vista.

Montevidéo. . . . 2$960 a —

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	50:166$039
De 1° a 10	216:675$316
Em egual periodo do anno passado	153:586$382

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 22 a.	1:016$000
Dito, 93 a.	1:017$000
Dito (500$), 1 a.	1:010$000
Estado de Minas, 8 a.	903$000
Emp. Municipal, 2 a.	196$000
Dito, 195 a.	195$500
Bancos:	
Brasil, 18	210$000
Commercial, 113 a.	100$000
Companhias:	
Alliança, 3 a.	290$000
Docas da Bahia, 2.000 a.	38$500
Dito (v/c 30 dias), 500 a.	40$000
Docas de Santos, 200 a.	365$000
Loterias Nacionaes, 500 a.	41$000
Terras e Colonização, 500 a.	11$250
Debentures:	
J. Botanico, 50 a.	214$000
S. Bernando Fabril, 50 a.	202$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5%)	1:017$000	1:016$000
Emp. 1897	—	1:006$000
Emp. 1903	1:020$000	1:016$000
Emp. 1909	1:008$000	1:006$000
Federaes (5%)	—	550$000
Estado de Minas	905$000	902$000
E. do E. Santo (6%)	—	845$000
" (5%)	950$000	680$000
" (7%)	920$000	900$000
E. do Rio (4%)	89$500	89$000
" (6%)	—	447$000
" (nom.)	455$000	445$000
Emp. Municipal	198$000	196$000
" (nom.)	—	198$000
" (1906)	196$000	195$000
" (nom.)	196$000	—
" (1909)	169$000	—
" (£ 20)	279$000	275$000
" (nom.)	273$000	272$000
Emp de Nictheroy	199$000	197$000
" nom.	200$000	195$000
Debentures:		
Carris Urbanos (200$	205$00	204$000
Dito (2/3)	—	210$000
Dito (nom.)	212$000	—
J. Botanico	216$000	213$000
Emp. do Commercio	52$500	51$500
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	135$000	—
Manufactora Fluminense	206$000	205$000
Magéense (nom.)	—	208$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	209$000	—
America Fabril	—	210$000
S. Joaquim	—	202$000
S. Bernardo Fabril	206$000	—
Transp. e Carragens	216$000	—
Ordem Carmelitana	227$000	—
Industrial Mineira	—	206$000
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	211$000	—
S. Pedro de Alcantara	218$000	—
Carioca	210$000	—
Dita (nom.)	—	200$000
O. da Penitencia	—	220$000
Corcovado	209$000	—
Cantareira	—	207$000
Mercado Municipal	201$500	205$000
Acções de bancos:		
Brasil	211$000	206$000
Commercial	101$000	100$000
Nacional	165$000	160$000
Metropolitano	5$000	—
Hypothecario	35$000	—
Commercio	112$000	108$000
Lav. e do Commercio	141$000	139$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	88$000	—
M. de S. Jeronymo	28$500	27$500
Tocantins ao Araguay	—	31$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	77$000	72$500
Seguros:		
Confiança	—	47$000
Brasil	21$000	19$000
Argos Fluminense	—	800$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Lloyd Americano	25$000	—
Previdente	—	360$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Garantia	255$000	—
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	95$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	286$000
Petropolitana	—	245$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	255$000	247$000
Progresso Industrial	290$000	281$000
Carioca	—	270$000
Cometa	—	258$000
S. Felix	—	85$000
America Fabril	—	330$000
Manufactora Progresso	100$000	65$000
S. Joaquim	150$000	—
Industrial Campista	220$000	200$000
Magéense	—	130$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	205$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
Linho Sapopemba	—	380$000
M. Fluminense	183$000	—
Confiança	220$000	210$000
Corcovado	—	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	382$000	380$000
" (nom.	385$000	382$000
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	41$500	41$000
Centros Pastoris	—	9$000
Fiat Luz	224$000	180$000
T. e Carruagens	80$000	75$000
Melhorams. no Brasil	—	125$000
Melh. no Maranhão	—	37$000
Mercado Municipal	—	41$000
Terras e Colonização	11$000	10$500
Saneamento do Rio	80$000	78$000
Editora do Brasil	290$000	280$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$700.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 18.000 saccas.

Em consequencia das noticias desfavoraveis do exterior, hontem o mercado abriu desanimado e, no pequeno movimento effectuado, regulou a base de 8$200, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento foi pequeno e os exportadores fizeram offertas depreciaveis, tendo regulado, no movimento realizado, a base maxima de 7$200, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado estavel.

Entraram 2.596 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 13.148 saccas.

Hontem a Bolsa de Nova York fechou sem sem alteração no disponivel e com baixa de 2 a 4 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 75 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 6 d. a 1 s.

Hontem a Bolsa de Nova Yirk fechou sem alteração no disponivel e com 2 a 4 pontos de baixa nas opções; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$500
" 7	8$200
" 8	8$000
" 9	7$800

PAUTA, $540.

Entradas no dia 10:	
Estrada de Ferro	950.630
Cabotagem	170.313
Barra a dentro	69.210
Total, kilogrammas	1.127.353
" saccas	18.786
E. de F. Central	5.635.812
Cabotagem	161.673
Barra a dentro	457.228
Total, kilogrammas	6.854.713
" saccas	104.245
Média diaria, saccas	11.582
Estrada de Ferro	2.646.085
Cabotagem	161.673
Barra a dentro	457.228
Total, kilogrammas	3.264.986
" saccas	107.970
Média diaria, saccas	11.996
Embarques no dia 10: Destino:	
Estados Unidos	3.419
Cabotagem	3.100
Rio da Prata	85
Europa	2.680
Total	9.374
Desde 1° do mez	56.487
Em egual periodo de 1909	92.150

MOVIMENTO

Existencia no dia 9	278.644
Embarques no dia 10	9.374
	269.270
Entradas no dia 10	18.786
Existencia no dia 10	288.056

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior	40$800 a 44$100
Dito inferior	31$300 a 35$000
Dito rajado	26$600 a 28$300
Dito inglez	45$000 a 45$800
Dito, agulha	60$000 a —
Dito, agulha, 1ª qualidade	55$800 a 56$600
Dito, 2ª qualidade	48$300 a 50$000
Dito, 3ª qualidade	Não ha
Feijão — *Preto:*	100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	19$00 a 32$000
Dito, idem, da terra, idem	25$000 a 27$000
Dito, idem de Santa Catharina, superior	21$000 a 22$000
Dito, manteiga, nacional	25$000 a 27$00
Dito enxofre, nacional	18$200 a 19$000
Dito, mulatinho, idem	24$000 a 25$000
Dito, côres diversas	13$000 a 20$000
Dito, branco	26$000 a 27$000
Dito, estrangeiro	41$000 a 42$000
Dito, amendoim, nacional	22$000 a 24$000
Dito fradinho, idem	Não ha
Farinha de mandioca	100 kilos
Laguna, especial	Não ha
Dita grossa	10$000 a 11$000
Porto Alegre, especial	20$000 a 21$000
Idem, finas	16$500 a 17$500
Idem, peneirada	15$000 a 16$000
Milho	
Amarello, do norte	— a —
Idem da terra	8$900 a 9$300
Idem, idem, misturado	8$300 a 8$500
Farello	100 kilos
Moinho Inglez	9$500 a 9$800
Moinho Fluminense	9$600 a 9$800
Bacalháo	
Noruega, caixa	40$000 a 44$000
Gaspe, tina	40$000 a 41$000
Halifax, tina	38$000 a 39$000
Peixeino, tina	34$000 a 36$000
C. R. C., tina	45$000 a 46$000
Banha	60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos	63$000 a 66$000
Idem, idem, lata de 20 ks.	65$400 a 68$400
Laguna, lata de 20 litros	58$600 a 63$600
Itajahy, lata de 2 litros	66$000 a 67$200
Americana, por libra	$880 a $900
Dito, lata de 2 kilos	64$200 a 66$000
Dita de Minas, lata grande	58$600 a 60$000
Batatas	
Nacionaes, kilo	$160 a $200
Portuguezas, caixa	16$000 a 17$000
Franceza (caixa)	16$500 a 17$000
Azeite	
Portuguez, lata de 16 litros	24$000 a 26$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$400 a 1$800
Hespanhol, lata de 16 litros	21$000 a 23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300 a 1$500
Francez, lata de 16 litros	23$000 a 24$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$200 a 1$250
Massas	
Cevadinha, kilo	Nominal
Nacionaes, kilo	Nominal
Manteiga — *Nacionaes*	Kilo
Mineira	3$200 a 3$800
Rio Grande do Sul	1$200 a 2$200
Estrangeiras:	
Demagny	2$460 a 2$470
Lepeletier	2$430 a 2$480
Bretel Fréres	2$250 a 2$300
L. Brum	2$520 a 2$540
Colonnier	2$280 a 2$300
Outras marcas	1$000 a 2$000
Presunto	
Superior, por libra	1$050 a 2$000
Inferior, idem	1$800 a 1$900
Aguardente	Pipa
Angra	120$000 a 125$000
Paraty	130$000 a 135$000
Campos	110$000 a 115$000
Pernambuco	110$000 a 115$000
Bahia	110$000 a 115$000
Maceió	110$000 a 115$000
Aracajú	110$000 a 115$000
Sul	110$000 a 115$000
Alfafa	
Nacionaes	$160 a $170
Estrangeira	$160 a $170
Alcool	Pipa
De 40 grãos	150$000 a 155$000
" 38 "	140$000 a 145$000
" 36 "	125$000 a 130$000
Fumos	Kilo
De Minas, especial	$900 a 1$000
Dito superior	$800 a $900
Dito, 2ª	$700 a $800
Dito, ordinario	$600 a $700
Goyano, especial	2$000 a 2$100
Dito, superior	1$600 a 1$700
Baixo	1$300 a 1$400
Rio Novo, especial	1$200 a 1$300
Dito superior	1$000 a 1$100
Dito, 2ª	$900 a 1$000
Dito baixo	$800 a $900
Pomba, superior	$900 a 1$000
Dito, 2ª	$800 a $900
Dito baixo	$600 a $700
Carangola	1$000 a 1$100
Picú, especial	2$000 a 2$100
Dito, 1ª	1$600 a 1$700
Dito, 2ª	1$200 a 1$300
Bahia	— a 1$600
Assucar — *Pernambuco:*	
Branco, crystal	$255 a $265
Dito, 3ª sorte	$270 a $290
Crystal amarello	$220 a $230
Mascavinho	$200 a $220
Sómenos	$220 a $230
Mascavo bom	$180 a $190
Dito regular	$160 a $170
Dito baixo	$160 a $155
Sergipe:	
Branco, crystal	$250 a $260
Crystal, amarello	$220 a $230
Mascavinho	$210 a $230
Mascavo, bom	$210 a $230
Dito regular	$180 a $190
Dito, baixa	$160 a $170
Campos:	
Branco, crystal	$270 a $290
Dito, 2° jacto	$250 a $260
Mascavinho	$200 a $230
Bahia:	
Dito, 2° jacto	— a —
Carne secca	Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha
Dita, idem, manta só	$660 a $860
Dita, nova, patos e mantas	$560 a $700
Dita, idem, manta só	$660 a $820
Rio Grande	$520 a $620
Sal	
Superior, 60 kilos	— a 3$800
Inferior	— a 2$800
Toucinho	Kilo
Superior	$860 a $900
Inferior	$760 a $800
Chá da India	Kilo
Verde, kilo	5$800 a 10$000
Preto, kilo	5$800 a 9$500
Cebolas	
Nacionaes, cento	3$500 a 4$000
Velas — *De stearina:*	Caixa
Communs, grandes	11$500 a 11$800
Ditas, pequenas	$7000 a 7$500
Brasileiras, caixa	26$500 a 27$000
Vinagre	Pipa
De Lisboa, branco	230$000 a 240$000
Dito, tinto	220$000 a 230$000
Vinhos — *Finos:*	Caixa
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Allem	30$000 a 31$000
Rocha Leão	19$000 a 20$000
Champagne	110$000 a 150$000
De mesa:	
Pomar, caixa	17$000 a 18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a 18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, em pipa	355$000 a 365$000
Virgem, quinta da Barca	310$000 a 330$000
Dito, outras marcas	28$000 a 320$000
Verde	280$000 a 300$000
Dito, outras marcas	270$000 a 285$000
Communs:	Pipa
Collares, tinto, superior	350$000 a 360$000
Dito, inferior	3000$000 a 330$000
Virgem, do Porto	300$000 a 330$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	250$000 a 270$000
Dito, branco	320$000 a 350$000
Figueira, fino	270$000 a 290$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	280$000 a 300$000
Dito verde	Não ha

Nacionaes do Rio Grande, cotou-se de 120$0 a 135$000.

Farinhas de trigo	
Buda, nacional	25$200 a 25$500
Nacional	— a 24$000
Brasileira	— a 23$200
Semolina	— a 25$500
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo	23$300 a 24$000
S. O.	22$700 a 23$200
Moinho Santa Cruz:	
Perola, especial	— a 24$500
Santa Cruz	— a 23$500
Avenida	— a 22$500

DIVERSOS

Agua-raz, kilo	— a 1$060
Alpiste, 100 kilos	40$000 a 41$000
Amendoim em casca, 100 ks.	18$000 a 20$000
Cangica, 100 kilos	25$000 a 27$000
Ervilhas, 100 kilos	Não ha
Dito estrangeiro	54$000 a 56$000
Favas, 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, 100 kilos	10$000 a 17$000
Genebra, caixa	32$000 a 33$000
Kerozene, caixa	6$600 a 6$900
Lingua do Rio Grande, uma	$800 a 1$000
Polvilho, 100 kilos	22$000 a 24$000
Phosphoros, lata	61$000 a 65$000
Pimenta da [illegible], kilo	1$150 a 1$250
Passas, arroba	Nominal
Tapióca, 100 kilos	28$000 a 30$000
Carne de porco, kilo	$440 a $540
Oleo	
De linhaça, lata, kilo	— a 1$200
Dito, barril, kilo	— a 1$080
Gorduras	
Rio Grande (sebo kilog.)	— a $600
Graxa, kilog.	Nominal

OUTROS ARTIGOS

Algodão	10 kilos
Pernambuco	11$000 a 11$500
Rio Grande do Norte	10$300 a 10$800
Parahyba	10$300 a 10$800
Ceará	Nominal
Penedo	Nominal
Sergipe	Nominal
Alcatrão (barril)	— a 46$000
Breu	
Escuro, por 280 libras	— a 28$000
Claro, por 28 libras	— a 30$000
Cimento	Barrica
Aguia Preta	— a 11$000
Coróa Preta	— a 11$000
Cruz Vermelha	— a 11$500
Cathedral	— a 11$000
Saturno	— a 11$000
Excelsior	— a 11$000
Monroe	— a 13$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vigas de aço, kilo	— a $200
Pinho:	
Americano, pé	— a $280
Resina, duzia	— a 84$000
Spruce, duzia	— a 82$000
Sueco branco, duzia	— a 82$000
Dito vermelho, duzia	— a 84$000
Pinho do Paraná:	
1ª qualidade, duzia	— a 60$000
2ª dita, duzia	— a 70$000
Tabóa, pé	— a $220
Telhas:	
Milheiro	— a 245$000
Ladrilhos:	
Milheiro	— a 120$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Arroz pilado 2.810 saccos, aboboras 2.350, algodão 1.475 saccos, alcool 22 toneis, aves 3 capoeiras.

Banha 365 caixas

Carne 68 barricas e 89 jácás, cal 700 saccos, chapéos 3 caixas, cola 15 caixas, camarões 1 caixa.

Farinha de mandioca 7.498 saccos, feijão 5.438 saccos, fitas cinematographicas 1 caixa, ferragens 20 caixas.

Gomma 232 saccos

Herva-matte 40 barricas e 2 encapados.

Livros 1 caixa, linguiça 1 caixa.

Palhões para garrafas 40 fardos, pelles 20 fardos, plumas 14 fardos, pranchões 79.

Queijos 4 caixas.

Sola 14 rolos.

Farinha 1.028 amarrados e 18 caixas.

Taboas 20 duzias, tubos 20.

Vassouras 1 amarrado, vinho 2 barris.

Xarque 346 fardos.

Assucar	*Saccos*
Laguna	98
Florianopolis	180
Somma	278

TELEGRAMMAS

Bahia, 10.

O paquete allemão "Aachen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, saiu, hontem, á tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

Montevidéo, 10.

O paquete "Yang-Tsé", da Compagnie des Messageries Maritimes, saiu, esta tarde, para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar, na quarta-feira, 14, ás 6 horas da manhã.

Bahia, 10.

O paquete "Atlantique", seguiu, esta madrugada, para o Rio, onde chegará no dia 12 ás 7 horas da manhã.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

Bordeaux e escs., 23 ds., 12 de S. Vicente — Paq. franc. "Annan", comm. A. V. Biemont, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Macahé, 1 d. — Hiate "Vencedor", comm. Manoel Joaquim Flores, c. café a Branco Costa & C.

SAIDAS NO DIA 10

Manáos e escs. — Paq. "Alagôas", comm. Carlos Carvalho.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Allmann.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itanema", comm. F. Dumbar.

Cabo Frio — Hiate "Themis", comm. Luiz Francisco Valentim.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Tuder Prince", comm. Dongall.

Hey-West — Vap. ing. "Domingos Lari", comm. Jones.

Cabo Frio — Hiate "Gama", m. A. J. Leite de Oliveira.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Annan", comm. Biemont.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

11	Santos, *Cap Roca.*
11	Rio da Prata, *Panamá.*
12	Bordéos e escs., *Annam.*
12	Bremen e escs., *Aachen.*
12	Bordéos e escs., *Atlantique.*
12	Portos do sul, *Sieglinde.*
12	Portos do norte, *Minas Geraes.*
13	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
13	Liverpool e escs., [illegible]
13	Portos do norte, [illegible]
13	Portos do sul, [illegible]
13	Portos do sul, *Itaperuna.*
13	Portos do sul, *Bocaina.*
13	Portos do sul, *Itapuca.*
14	Rio da Prata, *Brasile.*
14	Portos do sul, *Itanema.*
14	Rio da Prata, *Sirio.*
14	Portos do norte, *Zelui.*
14	Portos do norte, *Bahia.*
14	Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
14	Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
15	Santos, *Crefeld.*
15	Santos, *Jakay.*
15	Fiume e escs., *Arad.*
15	Callão e escs., *Orissa.*
15	Portos do norte, *Goyaz.*
15	Portos do sul, *Itatiaya.*
15	Antuerpia e escs., *Tintoretto.*
16	Genova e escs., *Savoia.*
16	Havre e escs., *Amiral Troude.*
17	Genova e escs., *Umbria.*
18	Santos, *Pernambuco.*
18	Rio da Prata, *Verdi.*
19	Southampton e escs., *Avon.*
19	Rio da Prata, *Cordova.*
19	Havre e escs., *Ville du Havre.*
19	Amsterdam e escs., *Frisia.*
20	Rio da Prata, *Cap Blanco.*
20	Rio da Prata, *Amiral Ponty.*
20	Nova York e escs., *Byron.*
21	Santos, *Hohenstaufen.*
21	Rio da Prata, *Regina Elena.*
21	Rio da Prata, *Asturias.*
22	Rio da Prata, *Minas.*
22	Antuerpia e escs., *Virgil.*

VAPORES A SAIR

11	Marselha, *Panamá.*
11	Laguna e escs., *Mayrink.*
12	Rio da Prata por Santos, *Atlantique.*
12	Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
13	Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
13	Callão e escs., *Oravia.*
14	Trieste e escs., *Sofia Hoenburg.*
14	Barcelona e Genova, *Brasile.*
14	Bordéos e escs., *Yang-Tsé.*
14	Portos do sul, *Itaperuna.*
14	Pará e escs., *Parahyba.*
15	Portos do sul, *Borborema.*
15	Pará e escs., *Bocaina.*
15	Rio da Prata, *Saturno.*
15	Liverpool e escs., *Tintoretto.*
15	Caravellas e escs., *Guanabara.*
15	Victoria e escs., *Muquy.*
15	Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15	Villa Nova e escs., *Iris.*
15	Liverpool e escs., *Orissa.*
15	Rio da Prata, *Jupiter.*
15	Viçosa e escs., *Itapemirim.*
16	Rio da Prata, *Savoia.*
16	Bremen e escs., *Crefeld.*
16	Trieste e escs., *Jackay.*
17	Portos do sul, *Itapuca.*
17	Portos do norte, *Goyaz.*
17	Rio da Prata, *Umbria.*
17	Rio da Prata, *Verdi.*
18	Santos e Rio Grande, *Siria.*
18	Rio da Prata, *Amiral Troude.*
18	Nova York e escs., *Verdi.*
19	Hamburgo e escs., *Santos.*
19	Genova e escs., *Cordova.*
19	Rio da Prata, *Avon.*
19	Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
19	Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
20	Havre e escs., *Amiral Ponty.*
20	Nova Orleans e Nova York, *Purús.*
20	Leixões e escs., *Minas Geraes.*
20	Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
21	Southampton e escs., *Asturias.*
21	Genova e escs., *Regina Elena.*
20	Nova York e escs., *Byron.*
22	Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
22	Santos, *Arad.*
22	Genova, *Minas.*
23	Portos do norte, *Guahyba.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 83, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde: rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Mayrink, para portos do Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Maruhy, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Atlantique, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapoan, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Sieglind, para Victoria e Hamburgo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11.

SECÇÃO LIVRE

AVISO AO PUBLICO

Sabendo que, por ahi, já andam imitando o nosso preparado *Iaso*, *o grande especifico da tosse*, avisamos ao publico que só é verdadeiro o que traz nos rotulos dos vidros a firma do seu proprietario e a marca registrada pela Junta Commercial.

Rio, 10 de setembro de 1910.

ALBERTO DIAS CARNEIRO.

Avenida Mem de Sá, 115.

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado

Horario provisorio para domingos e dias feriados—Partidas do Cosme Velho—De hora em hora, a partir das 8.00 da manhã.

Partidas do Hotel das Paineiras—De hora em hora, sendo o ultimo ás 8.30 da noite.

Horario provisorio para os dias uteis—Partidas do Cosme Velho—Manhã: 6.15, 8.00 e 10.45; tarde: 2.00, 5.00, 7.00 da noite.

Partidas do Hotel das Paineiras—Manhã: 7.20, 8.45 e 12.00; tarde: 4.00, 5.40 da noite.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o HOTEL CORCOVADO filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras	2$000
Ao alto	8$000
Almoço ou jantar (sem vinho)	4$000

TELEPHONE N. 169

MACHINAS

para Serrarias e Carpintarias

(Prospectos em portuguez)

Gasmotoran-Fabrik Deutz

Succursal Brazileira

Caixa Postal 1304

Rio de Janeiro

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Mediterranée Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s|Mer.

Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengaline".

P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.o A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

Centro Paulista

3ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. socios a se reunirem no dia 13 do corrente, em assembléa geral, no salão do Derby-Club, á praça Tiradentes, 15, ás 7 1|2 horas da noite, afim de eleger-se nova directoria e tratar-se de assumptos importantes. De accordo com os estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios.

Rio, 10 — 9 — 910. — *A directoria.* 893

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

S. Carlos especiaes cigarros • MISTURADOS •

Fabrica — Rua da Conceição n. 31

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saude

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo, VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1|2.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a *"Machina Klier"*, destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

200:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 27.306, 20.666, 22.616 e 47.683, premiados respectivamente com..... 200:000$, 30:000$, 20:000$ e 10:000$, da Loteria Federal extraida hontem, 10, foram vendidos: o primeiro e o terceiro, nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.; o segundo, em S. Paulo, pela casa "Vale quem tem", e o ultimo, no mesmo Estado, pelos srs. Julio de Abreu & C.

DECLARACÕES

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição do novo conselho administrativo. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Moças pallidas

"Em varios casos de anemia grave, nas RAPARIGAS NOVAS e tambem nas MULHERES CASADAS, deu optimo resultado o seu GUDERIN. OS CORPUSCULOS VERMELHOS augmentaram consideravelmente, já no fim do segundo frasco.".

DR. GREST. — Sundhausen—(Allemanha.). (Em todas as drogarias.).

Grande Romaria e Festa de Nossa Senhora da Penha

(IRAJA')

No dia 2 de outubro terá logar a tradicional festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio.*

Centro Humanitario Lauro Sodré

5.659 SOCIOS MATRICULADOS

11:424$000 *de soccorros distribuidos.*

Estando todos os srs. consocios, cujos recibos se acham archivados, quites de suas mensalidades, em virtude de resolução da ultima assembléa geral, são convidades aquelles que não têm sido procurados, a dirigirem suas reclamações á secretaria ou á rua da Uruguayana, 164. — O thesoureiro, *Ernesto Ferreira.*

Club Rinhadeiro do Sampaio

DOMINGO, 11 DE SETEMBRO

Assembléa geral, 2ª convocação, para eleição de nova directoria e interesses sociaes.

Rio, 4 de setembro de 1910. — *G. Magno.*

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 1º setembro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Tosse? -- BROMIL

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 15 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 19 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA	21 de setemb.
SIENA	27 de »
UMBRIA	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de »
PRINCIPE UMBERTO	12 de »
ITALIA	16 de »
FLORIDA	24 de »
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

FLORIDA	10 de outubro
BENVITTORIO	12 de »
ARGENTINA	4 de »
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	15 de »

O MAGNIFICO PAQUETE

BRASILE

Sairá no dia 14 do corrente, para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

CORDOVA

sairá no dia 19 do corrente, para **Barcelona e Genova.**

Saidas para o Prata

Savoia: 16 do corrente para SANTOS e BUENOS AIRES

Umbria: 16 do corrente, para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	21 do corrente
AVON	5 de outubro
ARAGON	19 de outubro
ARAGUAYA	2 de novembro

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AVON

Commandante L. R. Dickinson

Esperado de Southampton e escalas no dia 19 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante H. COLLINS

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 do corrente, sahirá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.

no mesmo dia, ao meio-dia

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para **Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal**, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso — Paquete «ARAGON» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 19 de outubro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 19 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	28 de set.	(escalas)
OROPESA	13 de outub.	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novemb.	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 15 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa,** LEIXÕES, **Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C., emitte bilhetes de passagens para Nova York, e Paris

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Hamburg-Sudameriskanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne, S|M, e Hamburgo

depois da indispensavel demora.

Preço da passagem e a 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo)..	28 de setembro
CORDILLÈRE—(indirecto).	12 de outubro
AMAZONE—(directo)	26 de »
CHILI—(indirecto)	9 de novembro
MAGELLAN (directo)	22 de »
ATLANTIQUE (indirecto)..	7 de dezembro
CORDILLÈRE—(directo)..	21 de »
AMAZONE (indirecto)	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)	18 de janeiro
MAGELLAN — indirecto...	1 de fevereiro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado da Europa no dia 12 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante Sejourné, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** via Lisboa e **Bordéos** no dia 14 do corrente, no meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

85$000

e mais 5 % do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 14 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 17 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Rosario.

SIRIO Linha do Rio Grande Rapida, sairá no domingo, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, escalando sómente em Santos.

ACRE Linha Americana, sairá no dia 7 de outubro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no dia **20 do corrente**, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, [illegible]	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO -- Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA	6 de outubro	FRISIA	19 de setem.
ZEELANDIA	27 de »	ZEELANDIA	10 de outubro

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa no dia 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, e de volta no dia 6 de outubro, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Filli. Martinelli & C.**

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Ferragens, Selaria e Papelaria

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda até ás 2 horas da tarde de 12 do corrente, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1910. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	294	Aguia
Moderno	074	Pavão
Rio	305	Aguia
Salteado		Cabra

GARANTIA

929

A FRUCTEIRA

Melão

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 094	25$000
N. 095	600$000
Appr. 096	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 576**

Aguia de Ouro

624

6—1—1—24

A CARIOCA

MODERNA

N. 599

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 703

Club Talisman de Ouro

Foi sorteado o socio n.

924

Nascente da Sorte

708

ALUGA-SE ...

AINDA E SEMPRE
O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos **TURBANTES** de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos. Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua Uruguayana n. 116. 846

ALUGA-SE uma casa mobilada, sita á rua Benjamin Constant n. 127, avenida; trata-se na casa em frente. 838

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços; no largo da Carioca n. 18.

ALUGAM-SE uma bôa sala e alcova de frente, tem chuveiro, cozinha, tanque e quintal; rua General Camara n. 248, loja, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa casa, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque; na rua Affonso Cavalcante n. 193, proximo á rua Miguel de Frias, bondes de 100 réis, preço 142$; trata-se no 105, á mesma rua.

ALUGA-SE um predio com duas salas, quatro quartos, fogão Economico, caixa d'agua, tanque e agua encanada, e uma grande chacara; na rua Iguassu' n. 14, antigo 156, moderno, Cascadura; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior numero 7. 770

ALUGAM-SE dois bons quartos, só a pessoa decente, bom banheiro, bondes de 100 réis; na rua Silva Manoel n. 133. 621

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto interno, todo o conforto, para casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 495

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 451

ALUGAM-SE commodos, com todas as commodidades, para familia ou moços, a 40$ e 50$; na rua do Riachuelo n. 353. 723

ALUGA-SE uma grande e linda sala de frente, a tres ou quatro moços respeitaveis, ou a casal, com pensão e moveis querendo, preço modico, em casa de familia; na rua da Lapa n. 28, sobrado. 724

ALUGAM-SE, por preço razoavel, commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 678

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Bomfim n. 178, por 100$; trata-se na rua da Assembléa n. 69, Baptista Aline. 683

ALUGAM-SE, á rua do Riachuelo n. 112, bons commodos, por 50$ e 60$000. 677

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua das Marrecas n. 33.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Affonso Cavalcanti n. 143; as chaves estão na mesma rua n. 137, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 58, moderno, loja. 676

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; na rua de S. Lourenço n. 105. 715

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito Casa Hermanny

ALUGA-SE um salão muito arejado, a casal ou a senhora só; informa-se na rua Wenceslao n. 9, Meyer. 673

ALUGAM-SE dois bellos salões (1º e 2º andar) com uma só entrada ou independente, na rua Gonçalves Dias n. 26, com frente para a rua Sete de Setembro, proprios para escriptorio e officina; trata-se na alfaiataria Santos. 896

ALUGAM-SE quartos bem arejados, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes. 892

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da avenida Mem de Sá n. 111, por 300$ mensaes, tem bons commodos e quintal; as chaves estão na pharmacia junto ao predio, onde se trata. 890

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 887

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 882

ALUGAM-SE sala de frente e alcova, a solteiros ou viuvos, pagamento adeantado; na rua Senhor dos Passos n. 10. 883

ALUGA-SE uma pequena loja; na rua da Lapa n. 25. 888

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, que não tem creanças; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de aprendizes para officina de pautação; na rua Nova do Ouvidor n. 12.

PRECISA-SE de impressores; na rua do Hospicio n. 178. 885

PRECISA-SE de uma senhora de edade para cozinhar e lavar alguma roupa para pequena familia, de conducta afiançada, paga-se 30$, casa para tratar na rua Fonseca Lima n. 51, das 11 1/2 ás 12 1/2 hors, São Christovão.

PRECISA-SE de passadores de roupa a ferro, que seja trabalhador, dá-se casa e comida; na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pouca familia, prefere-se de côr; na rua Santa Luzia n. 158, sobrado. 903

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Constituição n. 49, sobrado, ordenado 40$000.

PRECISA-SE de um socio com 1:000$, para uma casa de commodos, que dá bom rendimento, para estar á testa da mesma; na rua de D. Feliciana n. 29. — Azevedo. 830

PRECISA-SE de um pequeno para vender doces; na rua dos Ourives n. 127, moderno. 699

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem o trivial, com asseio e mais serviços leves; na rua dos Araujos n. 45. 694

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 130, sobrado. 717

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, licenciada, serve para armazem, confeitaria, massas ou leite; na rua S. Francisco Xavier numero 151, botequim. 833

VENDE-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque e latrina, tem jardim na frente e é servido por duas linhas de bondes; ver e tratar na rua Imperial n. 232, Meyer, 10 minutos da estação. 826

VENDE-SE uma egua nova, legitima marchadeira; na Estrada Marechal Rangel n. 102, Madureira, preço modico. 824

VENDE-SE um bom terreno, na rua Tavares, prompto para construir, na estação do Encantado, distancia cinco minutos, é no ponto mais saudavel do Encantado; para tratar na rua Carolina Machado n. J-6, ou no armazem de madeiras, na estação de Madureira. 822

VENDE-SE uma casinha de madeira, na rua Sanatorio n. 5-A, muito barato, e lotes de terreno, na rua Araujo, no mesmo logar. N. B. Neste logar a construcção é livre, na estação de Cascadura, distancia cinco minutos; para informações na venda do sr. Luiz e tratar com Agostinho Rodrigues, á rua Carolina Machado n. 34-A, em Madureira. 823

VENDEM-SE: um guarda-casacas, uma cama de casados, tudo de canella, obra de primeira qualidade; na rua S. Januario n. 113, São Christovão.

VENDEM-SE mudas de frutas de todas as qualidades a 1$ cada uma; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 846

VENDE-SE um bom predio, na rua Visconde de Itauna, entre Praça Onze e Campo; trata-se na rua do Rosario n. 172, com o sr. Ley, das 2 ás 5 horas. 863

VENDE-SE uma boa bicyclette, roda livre; no morro da Providencia n. 37. 865

VENDE-SE uma casa, na Aldeia Campista, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal, preço 8:500$; trata-se na rua dos Andradas numero 84, loja. 867

VENDEM-SE uma casa e grande terreno, perto do Campo de Sant'Anna; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um terreno, na rua de S. Pedro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um terreno, na estação da Mangueira; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE, para moradia, quasi em frente ao palacio do Cattete, um magnifico predio de dois pavimentos, com porão de 80 centimetros, com vastas accommodações; trata-se com o sr. Souza Neves, á rua do Rosario n. 88, 1º andar. 880

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 32

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1496

VENDE-SE um magnifico piano, por preço modico; na rua Santo Amaro n. 130, das 3 ás 6 horas da tarde. 709

VENDE-SE, por 18:000$, uma bem situada casa, em perfeito estado de conservação, com um grande terreno na estação do Riachuelo; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central numero 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casa nova de telha e mais um quarto, separado de zinco, por 1:500$; trata-se no antigo ponto de Inhaúma, com o sr. Brigido, Linha Auxiliar.

VENDE-SE um mimoso e legitimo cachorrinho Black e Tan; na rua D. Minervina n. 35.

VENDE-SE um gramophone em perfeito estado, por preço insignificante; na rua dos Ourives n. 13, sobrado. 931

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta, com A. Silva, no botequim do lado esquerdo. 755

VENDE-SE a casa da rua Itapiru' n. 130 M.; trata-se na mesma. 737

VENDE-SE o solido predio novo de paredes dobradas, apalacetado e feito com muito gosto, pois o seu dono não o fez com tenção de o vender, proprio para pequena familia de tratamento, em condições hygienicas e livre e desembaraçado, bastante terreno, em frente á estação do Encantado, á rua Primo Teixeira n. 19, bondes da Piedade. Ultimo preço 8:500$000.

VENDE-SE, por 3:500$, um predio á rua Vidal de Negreiros, rendo 70$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 769

VENDEM-SE, na rua Cabuçu', Meyer, duas casas novas, 8:500$; 13:500$, uma na rua Manoel Alves, 10:500$; informa-se na rua Uruguayana numero 120, das 12 ás 5. Valentim. 743

VENDE-SE uma taverna, na rua Pereira Nunes, prompto para construir; trata-se na rua Magnificencia n. 5. 747

VENDE-SE a 3$ o metro quadrado, em Copacabana, um terreno edificado com uma avenida e mais uma casa commercial, juntos á praia de banhos; informa-se na rua General Camara numero 285. 772

VENDE-SE barato um bom piano allemão, quasi novo; na rua do Hospicio n. 267. 783

VENDE-SE a casa da rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na rua S. Leopoldo n. 201.

VENDE-SE por 150$ (preço fixo), uma mobilia de sala de visitas, tendo dunkerques com porta de espelho; na rua Dona Estrada n. 110, Meyer.

VENDE-SE um sitio nas Neves, Nictheroy, duas casas e muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 800

PEUGEOT **Roda livre**
Travando contra pedal, 250$000

HUMBER **Roda livre**
Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

FESTA DA PENHA
— NA —
CASA DA COTIA

Vendas a todo preço, de fazendas, roupas brancas para senhoras e homens. Cortinados com 4 metros, todo bordado, para casal, a 28$500.

95, AVENIDA PASSOS, 95 - Antiga rua do Sacramento

PARA A CUTIS
MOÇAS E SENHORAS
Conseguem verdadeira
Belleza e Formosura

usando o **Leite Rosa** por excellencia o conservador da belleza da pelle, alliado ao importante factor de tornal-a do um **rosado natural fixo**, sem inconveniente algum, evitando o uso de pomadas, cremes, vaselinas e outros meios, que muitas vezes prejudicam a epiderme.

O LEITE ROSA tem a grande vantagem de proporcionar ás senhoras o meio inoffensivo de rejuvenecerem, mantendo sempre bella a sua cutis e de um **rosado natural fixo** de grande perfeição e durabilidade.

O LEITE-ROSA

é indispensavel nos **boudoirs** das senhoras e senhoritas, pois não só torna a pelle **rosada** como **refresca, amacia, perfuma** e dá um **aspecto brilhante**, sendo assim **indispensavel** para a **belleza feminina**.

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41, e Avenida Central 126; Orlando Rangel, Avenida Central 140 **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C.**, **N. Neiva**, rua dos Ourives n. 36; **Casa Raiz**, Avenida Central 131; **Armazem do Pae Royal**; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Bazar Moz Sobrinho**, Hospicio n. 11; **Casa Cirio**, Ouvidor n. 171; **Augusto R. Horta**, rua Sete de Setembro n. 123; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes n. 18; Drogaria Berrini, Drogaria Pacheco, e nas boas perfumarias do **Rio e S. Paulo**

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Fabrica de parafusos e rebites

Informações, plantas e orçamentos. Fornecidos gratuitamente

POR

SCHILL & COMP.

30-RUA DE S. BENTO-30 -- Rio de Janeiro,

Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo, Bello-Horizonte, etc.

· Cura Rapida e Segura da ·

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

• No *Rio-de-Janeiro* : ANDRE de OLIVEIRA, 11 rua Sete de Setembro

A'S SENHORAS

Para o vosso «toilet» preferi sempre a **ALOPECINA**. E' o unico tonico composto exclusivamente de vegetaes; o unico que dá aos **cabellos** um brilho avelludado, desenvolvendo-lhes o crescimento e tornando-os macios e sedosos. Innumeros attestados provam a sua efficacia. Destróe a CASPA em pouco tempo e como antiseptico é de effeitos surprehendentes.

A' venda nas seguintes casas: Praça Tiradentes 9, rua Archias Cordeiro n. 32-F, Meyer, e nas principaes casas de perfumarias — e no deposito, Andradas 85. Frasco 3$000.

Especialista americano em oculos e pince-nez

Manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos.

Não descuideis dos olhos! Se tendes dores dentro ou sobre os olhos, ou atrás da cabeça, dores de cabeça, se vêdes salpicos fluctuando, se tendes a vista manchada, se tudo fica preto ás vezes, se os olhos cocam ou ardem, se elles tremem involuntariamente, se vêdes duplo, se vêdes circulos á roda das luzes, alguma coisa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICA...

ASTIGMATISMO E' A MINHA ESPECIALIDADE. Peço visitei a minha loja e gratuitamente, examinarei os vossos olhos.

... ABELSON, especialista optico, americano. — AVENIDA CENTRAL, 132 — ...

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

25:000$, predio, á rua do Proposito, no cáes da Harmonia, rende 360$000.
14:000$, predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, junto ao Engenho Novo.
32:000$, tres bons predios, á rua Barão do Bom Retiro, Andaraby.
8:000$, predio á rua de Santa Alexandrina, venda urgente.
11:000$, predio, na Aldeia Campista, com regulares accommodações.
9:000$, predio, á rua Adriano, perto da estação de Todos os Santos.
6:000$, predio á travessa dos Araujos, perto do Aragão.
30:000$, palacete, no morro dos Ursos, em Todos os Santos.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, rende 140$000.

O vendedor fecha negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar:

90:000$, tres predios modernos, á rua Theophilo Ottoni 6 moradias.
30:000$, palacete, á rua Bella de S. João, e grande chacara.
15:000$, predio novo, á rua Dr. Fonseca de Araujo, Alegria.
6:000$, predio á rua do Bomfim, em ponto de S. Januario.
7:000$, predio á rua D. Candida, Barro Vermelho, junto á capella.
16:000$, 4 casas, á rua Thereza Cavalcanti, Piedade.
5:000$, predio, á rua Teixeira de Carvalho, Piedade.
5:000$, predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, em Dr. Frontin.
6:000$, 3 casinhas no Encantado, com linda veia de terreno.
6:000$, chacarinha, á rua Gurgel do Amaral, Inhaúma.
5:000$, predio da rua Nova de Jararalino, 2, em Bomsuccesso.

O vendedor fecha negocio com offerta que seja razoavel.

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana em bom local, preço 5:000$000; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

VENDE-SE terreno a prestações de 5$, um metro de frente por 250 de fundos; na Estrella, Caminho de Petropolis, tem matta virgem e capoeirão; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 808

Avisa-se as familias

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e creanças executa trabalhos por figurinos ou ao gosto especial com a maior perfeição.

Largo do Rosario, 32

— SOBRADO —

Largo da Sé. Rio de Janeiro

Tratamento da embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz.

31, Rua da Carioca 31, moderno

Das 4 ás 5

SYPHILIS TERCIARIA !

GRATIS

Magnetismo e Somnambulismo

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

CREME ROYAL é um brilho primoroso para calçado de PELLICA, VERNIZ e BOX CALF. Preparado independente de acidos nocivos, tem a excelsa virtude de conservar o couro, imprimir-lhe um brilhante incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. Vende-se nos estabelecimentos de couros, calçado, chá e céra, ferragens, etc.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

ACCEITAM-SE roupas para lavar e engommar, prefere-se casa de familia ou pensão; na rua do Cattete n. 117, sobrado. 561

NEURASTHENIA e debilidade geral em adultos ou creanças, combate-se com a *Gadeiro*.

Dr. Mauricio Kanitz
Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Ronn, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Vista aos cegos ! -- Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144

AOS piedosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestados medicos, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma dos seus parentes, uma esmola que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações, que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que gentilmente se presta a receber qualquer quantia.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

SENHORITAS
E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, **sardas**, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini
Rua do Hospicio 22, Rio

Em Nictheroy, **Casa Andrade** — Em Petropolis, **Drogaria Fluminense** — Avenida 15 de Novembro n. 1062

Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

Professora Precisa-se de uma recommendada para as primeiras letras, 3ª serie. Prefere-se morar nos suburbios. Cartas a L. M.

Curso de madureza

DENTISTA

ESPIRITA sonambulo—Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 25.378, desta casa.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia; trata-se na rua Felix da Cunha n. 41, E. Velha. 409

Mantimentos — Preços para sortimentos: arroz nacional, litro, $300!!; arroz inglez, 360$!; assucar de 1ª, kilo, $340!; de 3ª, $300; carne, kilo (nova), $840!; toucinho mineiro, kilo $800!!; lombo (sem osso), kilo $900!!; cebolas, restea, $500!!; feijão (Porto Alegre), litro $160!!!; banha, lata de 2 kilos, 2$200; farinha, litro $100!!; batatas, kilo, $240!; feijão de côr, $200, $240; banha mineira, kilo 1$ superiores salpicões do Reino (recebidos directamente). Manda-se a domicilio, no perimetro da cidade, assim como para todas as estações de estradas de ferro. Rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho).

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS —Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

ORAÇÃO Mme. Estrella que muito tem viajado, tem a prodigiosa oração do Anjo Guiador, trazida de Jerusalém, com a qual muitas pessoas têm sido bastante feliz, por verem realizados com a maior brevidade todos os seus negocios e desejos, tanto commerciaes como domesticos; quem possuir esta milagrosa oração nada deverá temer, será facil a realização de qualquer negocio, como sejam demandas, arranjar emprego, recebimento de dinheiro, etc., afugentará de si inimigos invejosos, máos espiritos; as senhoras serão felizes, reinará sempre a paz no lar domestico; é uma oração desconhecida aqui, que deve ser rezada em certos dias determinados para serem felizes. Mme. Estrella previne que deixou encarregada de trocar sua oração mediante 5$000 sua amiga da rua do Riachuelo n. 195, sobrado, esquina da rua Silva Manoel. Previne que não é cartomante, nem trata de bruxarias, é simplesmente religiosa, pois quem tem fé em Deus, tudo consegue. Attende a pedidos pelo Correio.

TERRENO

Vende-se um magnifico, na Copacabana bem localisado; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

OBTER bons empregos, ser feliz na vida particular ou commercial; na rua Padre Lapa n. 79-E, estação Dr. Frontin.

IMPRESSORES — Precisa-se de um official; na rua Visconde de Inhaúma n. 84. 914

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Dinheiro ao Commercio

Sob caução de mercadorias, bem como as que estejam na Alfandega a despachos, ou nas vias-ferreas. Condições razoaveis. *Acceitam-se representações e consignações.* N. B. — Só se fazem negocios serios; rua dos Andradas, n. 64 mod.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 1 0 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1131.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes! Mandae sello e escrevei a JUABACYOL — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA. Rs. 5$000. Casa Mozart, Avenida Central, 127.

DR. BARBOSA GOMES

[illegible] em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radical de todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Attende chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 4327

Madureza— Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1º andar.

Casacas e claques — Alugam-se na rua do Ouvidor—n. 143 Alfaiataria Pagliaro. 999

HYDROCELE O dr. Leovigio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 25 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

UMA senhora toma uma creança para criar com todo o carinho, por 50$, rua Domingos L[illegible] n. 2, D. Clara.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

CASA NOBREGA, rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, barbeiro com asseio e perfeição, preços reduzidos.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para a fabrica de collarinhos e camisas, na rua Haddock Lobo n. 408. Dá-se collarinhos para fóra. Ensinam-se costureiras que queiram trabalhar, em roupa branca de homem. 415

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary) — Hotel Mello — A esplendida temporada de setembro a novembro promette ser de grande frequencia este anno; informações á rua do Rosario n. 149, com os srs. Silva & Boavista. 477

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61 Vidro 1$500.

PIANO, canto, francez, duas lições por semana, podendo alternar as materias, 25$ por mez para cidade. Professora franceza; rua da Lapa n. 59, baixos. 500

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Ophtalmias - Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Christym Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 141. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Gabinete dentario

Vende-se um bom e bem montado gabinete dentario, localizado numa boa rua, por preço modico; motivando á venda a retirada urgente do proprietario, para o interior. Trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor, 183, Casa Cirio. 739

Molestias das vias urinarias e de senhoras

Inflammação e tumores do utero e ovarios, estreitamento da urethra, catarrho da bexiga, *gonorrhéa chronica*, cura radical e certa, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. Assembléa n. 53, de 2 ás 4 horas. 167

ROMANCES

Recebem-se assignantes para leitura, por 3$ mensaes, na livraria Central, rua Uruguayana 68. 771

CLUB INTERNACIONAL DE CALÇADOS

Foi premiado o socio Alexandre Alfredo, 306. Rossi Agresta.

DINHEIRO

Empresta-se 150:000$000 sobre hypotheca, com juros modicos; trata-se com Souza Neves, á rua do Rosario, 88, 1º andar.

CLUBS DE BOLSAS e TALHERES CHRISTOFLE

na casa

Isidoro Marx & Comp.

Foi sorteado o n. 78, pertencente ao sr. Mario Magalhães.

Caderneta perdida

Para todos os effeitos, communico, em geral, que foi perdida a caderneta da Caixa Economica da Capital Federal, sob o numero 133.248, 3ª serie, pertencente a Pedro Damasceno Figueiredo, residente em Nictheroy, Estado do Rio. 190

CAPITALISTA

Si algum cavalheiro, que disponha de capital, quizer associar-se á uma empresa futurosa e de grandes resultados, já iniciada, queira deixar carta no escriptorio deste jornal, a L. B.

NICTHEROY

Alugam-se ou vendem-se os cincos sobrados e armazens sitos á rua Visconde do Rio Branco n. 385 a 393, em frente á antiga ponte de S. Domingos, onde esteve a Companhia Progresso, e proprios para fabrica, bem como os terrenos de marinhas, fronteiros aos predios e o cáes da antiga Companhia Nictheroy e Inhaúma; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 61, das 11 horas ás 5 da tarde. 825

Massagem e Gymnastica

G. Wersen, actualmente unico massagista sueco legitimado no Rio de Janeiro.

Referencias: Os principaes medicos no Rio e S. Paulo.

Rua Gonçalves Dias n. 58, Pharmacia Martinho, das 2 ás 3 horas.

Cavallos fugidos

Fugiu no dia 3 do corrente do Barro Vermelho n. 26 2 cavallos, sendo um baio com uma orelha rachada, e outro tordilho, de crinas cortadas. Será gratificado quem o levar no logar acima indicado ou der noticias certas.

MODAS

130--Rua do Rosario--130

Nesta casa encontra-se, por preço sem competencia, um sortimento de chapéos para senhoras, moças e meninas, chapéos para luto, etc.; lavam-se, tingem-se e frizam-se plumas. Confecciona-se qualquer modelo, pelos ultimos figurinos. 864

Transferencia de Leilão

R. CERQUEIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

Casa de emprestimos sobre penhores

O leilão, que deveria effectuar-se em 10, fica transferido para o dia 5 de outubro proximo futuro, por motivo de força maior.

Rio, 11 de setembro de 1910. 832

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu *atelier* funccionando, todos os dias, mesmo chuvendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos marca Veado. 309

Pensão Commercio

Commodos mobilados, excellentes e arejados. Salas a 4$, 5$ e 6$000. Quartos a 2$, 3$ e 5$, e quartos mobilados com asseio e elegancia, para solteiros e casados. *Preços razoaveis.* Não ha melhores neste genero. Aberta á qualquer hora. Rua Visconde de Itauna n. 37, entre a praça da Republica e rua Formosa. 788

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extracções por meio de urnas e espheras

Jogando apenas com 15.000 bilhetes

Amanhã, 12 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Pagamentos e mais informações com

Varella & Soares

RUA SETE DE SETEMBRO N. 29 moderno

RISCADOR

Precisa-se de um bom riscador para moveis e armações; paga-se bem. Na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 764

A CASA AGUIA DE OURO

AOS SEUS FREGUEZES E AO PUBLICO

Reclames para o presente mes

Alguns artigos por menos do custo

Blusas de zephir decotadas muito praticas proprias para casa . . . . . 3$000

Blusas de OXFORD inglez, desenho ás riscas golla voltada . . . . . 3$000

Blusas de pongenette, rosa e azul, peito cercado com lindo bordado . . . . . 4$500

Blusas de baptiste, fundo branco com salpicos de cores . . . . . 4$000

Blusas de tecidos e forma japoneza, reclame unico a . . . . . 5$500

Blusas de mousseline **japoneza,** golla e punhos em plissé guarnecidos com rendas, muito elegante a . . . . . 8$000

Blusas de fino pongenette cores moda, guarnecidas com entremeio de renda . . . 6$000

Blusas de nanzouck fino, brancas, guarnecidas com rendas finas e bordado á mão . . 7$000

Blusas de nanzouck fino, branco guarnecidas de entremeio fino e **rico bordado** sobre mole-mole . . . . . 8$500

Blusas de damassé de seda **japoneza** sem golla, ultima novidade de 40$000 por . 30$000

Blusas de gaze de seda furta-cor ultima palavra . . . . . 50$000

Blusas em VERDADEIRO «tussor» JAPONEZ guimpe de finissimas rendas a. . . . 55$000

Blusas de pongenette, **pretas** guarnecidas com entremeio de rendas, **reclame** . . 6$500

Matinées de nanzouck brancos, guarnecidos com rendas valencianas, preço reclame. . 10$500

Peignoirs de ORGANDY branco guarnecidos com entremeios de renda, preço **de occasião** . . . . . 22$500

Camisas de dia para senhora, em madapolam sem preparo, bordados á mão, devido á grande quantidade saldamos como preço sem exemplo 1/2 duzia. . . . . 32$500

Corpinhos de nanzouck bordado inglez reclame sem precedente a . . . . . 2$200

Saias de seda, lavavel, cores moda, preço commum 50$000 por . . . . . 30$000

Saias brancas em bom morim, babados de renda, reclame a. . . . . 4$800

Linho qualidade extra para vestidos, cores moda, largura 1,20, preço especial . . . 2$800

Vestidos compridos para **baptisado** guarnecidos com lindos bordados a . . . . 12$000

Manteaux de drap acamurçado, cores moda de 100$000 por . . . . . 90$000

Luvas de fio de escossia todas as cores, moda tecido especial para lavar, par . . . . 3$000

Grande saldo de vestidos de brim de côr para meninas de 2 a 4 annos, do preço de 10$000, que vendemos como reclamo a . . . . . 5$000

Vestidos de nanzouck brancos enfeitados com rendas finas e fitas de setim para meninas de 3 a 5 annos, de 10$, 11$ e 12$000 que saldamos a . . . . . 5$000

Blusas de renda "Irlandeza" brancas muito elegante de 25$000 por 15$000 e . . . 10$000

Aventaes de brim riscado para meninas a . . . . . 2$000

Toucas de gaze chifon ornada com flores, para crianças 6 mezes a 1 anno a. . . . . 10$000

Communicamos aos nossos estimados freguezes que acabamos de receber uma grande variedade de **vestidos para meninas** de 6 a 14 annos, genero «tailleur» em linho, branco e de cores confecção muito **perfeita e côrte elegante** que vamos vender a preços de verdadeiro **reclame.**

Afim de facilitar boa escolha, todos os artigos acham-se expostos em manequins ou lotes a preços marcados muito reduzidos.

AGUIA DE OURO — Ouvidor 169

A. R. de Carvalho Ferreira

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

AGENTES LOCAES

Precisamos, em localidades que não temos, para nossa cooperativa, composta de 12 artigos de muita acceitação, vendidos em prestações semanaes.—*M. Lopes & C.*, rua Marechal Floriano, 41 e 43.

COSTUREIRAS FRANCEZAS

S. Januario 153

CLUBS DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 10 de setembro de 1910:

1º	Club n.	6
2º	» »	6
3º	» »	6
4º	» »	9
5º	» »	2
6º	» »	8
7º	» »	12

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	16
2º	» »	15
3º	» »	20
4º	» »	31

Clubs de anneis com brilhantes

1º	Club	— n. 82
2º	»	— n. 76
3º	pela loteria	— n. 06
4º	» »	— n. 06
5º	» »	— n. 06

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	6ª feira	sabbado
1º club	04	78	06
2º »	04	78	06
3º »	04	78	06

pela loteria.

Numeros sorteados nos 13º e 14º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 06, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

ACTOS FUNEBRES

Joanna Magalhães de Freitas

3º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Telesphoro Apollinario de Freitas, Theophila de Magalhães e suas filhas, Quintino Amancio da Cunha e Annibal Pedro da Cunha convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 3º anniversario, por alma de sua sempre lembrada mulher, mãe, avó, irmã e madrinha JOANNA MAGALHAES DE FREITAS, que terá logar no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto; por este acto de religião se confessam desde já agradecidos. 778

D. Sabina Rosa da Silva Braga

Anastacio José Borges Peixoto, Henriqueta Peixoto, Amelia Henriqueta Ferreira, seus filhos e netos, agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de d. SABINA ROSA DA SILVA BRAGA, á sua ultima morada, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. do Amparo, em Cascadura. 787

Maria M. Rodrigues

Julião Rodrigues e seus filhos, mãe, irmãos, tia e cunhados agradecem, penhorado a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de MARIA M. RODRIGUES, e de novo convidam todos os parentes, amigos e conhecidos, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 854

Augusto Castela

Mme. viuva Louise Chabas convida todos os seus amigos e amigas, para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanço eterno da alma de AUGUSTO CASTELA, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, e por esse piedoso acto de religião, desde já se confessa grata. 839

Jesuina Maria de Mello

Augusto Alves da Silva e seus irmãos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, JESUINA MARIA DE MELLO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que fazem celebrar terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Realengo, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião. 859

João Gentil de Lavor Moura

Maria Esther de Lavor Moura, Antonina Moura, Julio Moura (ausente), João Baptista da Silva, mãe, irmãos e cunhado do finado JOÃO GENTIL DE LAVOR MOURA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim (Estacio), pelo que desde já se confessam gratos. 841

Antonio Gomes da Silva Truta

Carolina Augusta de Lima Truta e Elisiario Gomes Truta, communicam o fallecimento de seu marido e tio, ANTONIO GOMES DA SILVA TRUTA, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, hoje, domingo, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Bella de S. João n. 207, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Confessam, por este caridoso acto, o seu profundo reconhecimento. 807

MUSICAS NOVAS!!! Ultimas novidades

Si eu pudesse!!!, valsa; J. C. Aguiar .... 2$000

Mão Negra, tango; Freire Junior.. 1$000

Tentação, schottisch; A. Lemos. 1$500

Paz e Amor, valsa; G. Costa.. 1$500

Herminia, schottisch; Carlos T. Carvalho .... 1$000

Segredando amores! valsa; G. Costa .... 1$500

Sahiu-me boa, polka; Costa Junior .... 1$500

Ressurreição de amor, valsa; Arthur Camillo .... 1$500

NOVIDADE

Ultimo somno, Berceuse para violino e piano; Nicolino Milano...... 1$500

A' venda na antiga casa

C. CARLOS J. WEHRS

Rua da Quitanda, 64

MUSICA de todos os editores nacionaes e estrangeiros.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 15

Ora, em geral, dava-se um curioso phenomeno, senhora... A' medida que delles me acercava, iam perdendo o talhe e a envergadura, e, quando proximo a esses gigantes erguia a cabeça, já não mais os via! Olhára para muito alto, senhora, e era preciso baixar os olhos á altura dos meus, quando não mais baixo... Vejâmos, a pessoa a quem vos referis será aquella que o mundo espera?

Pardaillan falava com a larga poesia que lhe era natural, conservando no rosto a habitual expressão de fria ironia. E não era apenas a sua palavra corrente e nervosa que lhe dava essa expressão de força e, ao mesmo tempo, de mordacidade, que seduzia, espantava e feria a imaginação. Tudo nelle surprehendia, a nobreza da physionomia, a sobriedade do gesto, a lucidez das idéas!

Era um homem bem pouco semelhante aos outros homens.

Fausta contemplava-o, Fausta ouvia-o, e, emfim, quando elle acabou de falar, sentiu no seu intimo alguma coisa que palpitava, que a impressionava.

— Commovida, eu! Eu, commovida! Não, não é possivel! Fausta, a Virgem, não encontrará nunca um homem capaz de perturbar-lhe o pensamento!...

E, no emtanto, a verdade era que o cavalheiro a impressionava, que as palavras delle a arrastavam, fazendo vibrar nella sensações desconhecidas!

— A pessoa a que me refiro, disse Fausta, com majestosa e estudada frieza, sonhou o que sonhastes, cavalheiro...

— Oh! senhora, sentir-me-ia feliz conhecendo-a!

— Ella está em vossa presença, cavalheiro!

— Vós, senhora?

— Eu, sim, cavalheiro! Eu, que procuro homens para a execução de largas emprezas, capazes de seduzir os mais ambiciosos. Quereis ser um desses homens? Não vos faltam, pelo que vejo, grandeza de alma, espirito superior, força de vontade, que permittem dominar a humanidade... Si eu conseguisse exprimir-vos quanto o meu cerebro pensa... Mas, por que digo estas coisas a uma pessoa que não conheço? Não sei. Penso, porém, que sois aquelle a cuja procura andava...

— Estou, decididamente de azar! disse comsigo Pardaillan. Não ha meio de um pobre mortal viver em paz?

— Ficae sabendo, ó vós a quem não conheço, que eu sou aquella que bispos e cardeaes, reunidos em conclave secreto, elegeram para conduzir a Egreja aos seus verdadeiros destinos! Deante de tão elevada missão, a minha alma nem um instante tremeu A principes, que me têm offerecido as mais radiantes realezas, respondi que...

E deteve-se, offegante... Levou a mão á fronte e disse:

— Mas, que é isto! que sinto em frente a este aventureiro! Eu, que falo, como despota, a reis, sinto vergar-me deante deste homem! Desgraçada, que estás a dizer?

Pardaillan comprehendera! O véo de mysterio que envolvia Fausta descerrava-se em parte.

E ficou surpreso, dominado por esse espanto fabuloso, que subjuga o homem quando vê a impossibilidade realizada.

— Oh! murmurou elle, é então verdade! O Vaticano em Paris! Esse throno não pertence a um papa... pertence a uma papiza!

UMA PAPIZA!

Pardaillan estremeceu. Uma mulher!... Sim, uma mulher que se erguia em frente a Xisto V! Uma mulher, que, em frente ao throno desse implacavel e terrivel velho, erguia um outro, onde collocava a sua belleza radiante!

Havia em tudo aquillo uma tal loucura, que Pardaillan deu de hombros, exclamando, em voz alta:

— Impossivel!

— Elle já tudo comprehendeu! murmurou Fausta. E' preciso, agora, que este homem passe a ser dos meus servidores... ou não mais sáia deste palacio!...

As emoções violentas duravam pouca e mordaz chegou-lhe aos ouvidos. Cada porta do palacio possuia um orificio... Fausta approximou-se e viu o que se passava do outro lado. Teve, então, uma exclamação de surpreza e de alegria.

— Deus está do meu lado! murmurou.

No mesmo instante, fez um gesto. Sem duvida, os seus servos não a perdiam de vista, porque logo duas mulheres, estas francezas, acudiram. Deu-lhes Fausta algumas ordens, em voz baixa e rapida, abrindo-se a porta do vestibulo, onde Pardaillan, com a duqueza nos braços, censurava aos guardas a sua falta de hospitalidade.

— Ninguem jámais baterá nesta casa que aqui não encontre immediatamente guarida, soccorro e hospitalidade, devidos por christãos aos seus semelhantes. Entrae, senhor, e sêde bemvindo. As minhas aias vão dar a esta senhora os cuidado de que ella necessita.

Pardaillan entregou a duqueza ás duas mulheres, que, no mesmo instante, desappareceram no interior, levando Catharina ainda desmaiada. Então, Pardaillan descobriu-se e saudou Fausta, com um dos seus gestos encantadores e emphaticos, polidos e cavalheirescos

— Senhora, disse elle, mil agradecimentos. Sem o vosso concurso, sentir-me-ia sériamente embaraçado. A nobre dama, que tinha nos meus braços, nada é deste vosso servo.

— Será possivel! disse Fausta, que examinava o cavalheiro com attenção.

— Vou narrar-vos a historia em duas palavras. Passava, por acaso, em frente a esta casa, quando vi correr para mim uma mulher, que gritava, temendo não sei que perigo, e que caiu nos meus braços, implorando-me soccorro. Vi uma janella illuminada e bati. Abriram-me, emfim. Expliquei a situação a dois dignos servidores vossos, aos quaes peço perdão do incommodo. A referida situação, a mulher nos meus braços, os vossos dois servos espantados, eu reduzido á impotencia e começando a achar-me ridiculo, a situação, dizia, parecia vir a tornar-se, de facto, aborrecida, quando veiu resolvel-a a vossa gentileza, com um sorriso e uma palavra. O cavalheiro de Pardaillan vol-a agradece, maravilhado.

Tudo isso foi dito com aquelle modo tão elegante, pela expressão e pelo gesto, bem caracteristico de Pardaillan.

— Cavalheiro de Pardaillan, disse gravemente Fausta, com voz que era como que uma caricia, as vossas palavras e a vossa attitude dão-me o desejo de conhecer-vos mais intimamente, que pela simples troca de algumas phrases de amabilidade. Não me podereis conceder a gentileza de descansar um pouco em casa da princeza Fausta, forasteira chegada a Paris, para conhecer as artes, as letras, a nobre elegancia da sociedade franceza?...

O cavalheiro lançou ao redor de si o rapido golpe de vista de um homem, cuja prudencia rivaliza com a coragem, levada aos ultimos limites.

— Que será isto aqui? pensou elle. Um sitio de amor? Bem sinistro é elle, em todo caso. Hum! a dona da casa, é verdade, é deliciosa e de inverosimil belleza para um tal quadro! Deixo-me cair! Tanto peor, si ha um precipicio debaixo destas flores!...

E, inclinando-se, com graciosa altivez, disse, segurando o punho da longa espada:

— Senhora, o nome illustre dos Borgia, em materia de artes e de letras, dispensa as nossas lições. Quanto a elegancia, só vos poderia dar a que possue um triste caminheiro, cujos mestres foram a necessidade do momento, o acaso da hora, a tristeza ou a alegria da solidão! Dito isto, senhora, estou inteiramente ás vossas ordens.

Fausta convidou o cavalheiro a acompanhal-a. Pardaillan seguiu-a.

— Oh! oh! murmurou elle, surpreso ante as magnificencias que o seu olhar ia contemplando, estarei em pleno Louvre real? Não, porque o rei de França não é tão rico que possúa taes preciosidades. Estarei no palacio de alguma mulher guerreira?... Não, porque estes perfumes só podem ser de uma fada de amor! Será esta a residencia de uma cortezã? Não, por-

que estas panoplias reluzentes são os ornamentos de uma combatente e não as armas de uma amorosa! Que vejo nesta immensa sala? Um throno, um throno de ouro. Oh! será uma rainha?... Sim, de certo, porque noto acima do throno uma corôa! Não, com mil raios, é uma tiara!...

Pardaillan, espantado, transportado ao paiz do sonho e do mysterio, palpitava. Que queria dizer aquelle throno? Que significava aquella tiara? Quem seria aquella mulher, cujo perfil delicioso elle admirava? E abria mais os olhos! Veiu-lhe, então, a vaga desconfiança de se achar em frente a um terrivel enigma!...

Fausta deteve-se naquella especie de gabinete, em que, anteriormente, recebera Henrique de Guise, e sentou-se na poltrona de seda branca, onde a sua belleza fatal tomava o relevo de medalha preciosa.

Antes que Pardaillan voltasse a si da surpresa, Fausta exclamou:

— Cavalheiro, fostes vós que, na praça de Grève, enfrentastes o duque de Guise e praticastes aquelle feito, de que toda Paris, maravilhada, ainda fala?...

— Eu, senhora! disse Pardaillan, estupefacto, e perguntando a si mesmo si não seria melhor ir embora, sem mais explicações.

— Fostes vós, cavalheiro, que arrastastes as tropas de Crillon atravez a multidão de burguezes, conduzindo-as, salvas, até a Ponte Nova?...

— Em que complicações me vim eu metter! pensou Pardaillan, lamentando a hora em que a tal duqueza lhe viera cair nos braços. Senhora, estaes bem certa que, de facto, fui eu?...

— Vi tudo! Do alto de uma janella, interessei-me pelo que na praça se desenrolou. Reconheço-o. Foi bem o senhor!

— Neste caso, não sei por que hei de contrariar-vos. Seria, effectivamente, dar-vos uma triste idéa dessa galanteria franceza, que desejaes de perto conhecer...

Pardaillan, passado o primeiro momento de espanto, recuperára toda a calma. Tinha a physionomia tranquilla e olhava para a princeza sem sombra de receio. Pardaillan estudava essa creatura! Quanto a Fausta, impossivel seria dizer o que no seu intimo se passava. Pela primeira vez, via ella um homem suster-lhe o olhar, com dignidade e ironia. Pelo movimento mais accentuado do seu seio de marmore, talvez se podésse adivinhar que, por uma circumstancia superior, inexplicavel, a estatua animava-se...

— Senhor, continuou ella, na praça da Grève, admirei-vos...

— Palavra preciosa, senhora, porque, pelo que vejo, as vossas admirações devem ser bem raras!...

— A vossa espada é maravilhosa, o vosso golpe de vista é extraordinario! Noto que sois um desses homens cuja principal qualidade reside na franqueza...

— Que irá acontecer-me! pensou Pardaillan.

— Quando, na praça da Grève, vos vi na refrega, continuou Fausta, tentando, em vão, fazer baixar o olhar do cavalheiro, tomei logo a resolução de saber quem ereis. Agradeço ao acaso ter vindo ao encontro dos meus desejos, amparando as minhas resoluções...

— Ah, senhora, tinheis tomado resoluções a meu respeito?!...

— O duque de Guise deve ter-vos um odio mortal! continuou, lentamente, Fausta.

— Odio? sim! replicou friamente Pardaillan. Odio mortal, não, porque, si o odio de Guise fosse mortal, ha muito que eu já não existiria...

— Si elle vos odeia ha muito tempo, razão demais para fazerdes as pazes com elle.

— Que é que estaes a dizer, senhora! Voltar-me ás boas com o duque!

Fausta lançou um olhar mais demorado e agudo sobre esse homem, que ousava assim falar do rei de Paris. Nesses olhos de aço, não viu ella nenhum signal de fanfarronice. Naquella face calma, leu ella apenas uma serena intrepidez.

— Cavalheiro, disse Fausta, si quizerdes pôr a vossa espada ao serviço do duque de Guise, juro-vos que não sómente elle esquecerá todo resentimento, como fará de vós uma das creaturas mais poderosas de França.

— Será preciso, pois, simplesmente, que elle aperte esta mão que aqui está?...

E estendeu a mão direita.

— O duque apertal-a-á! disse Fausta, sorrindo.

— Consenti-me, senhora, fazer melhor juizo de um homem que será amanhã, talvez, rei de França, replicou Pardaillan, serenamente. O duque de Guise não póde apertar a mão que o esbofeteou...

Fausta estremeceu, como já por duas ou tres vezes, durante a conversa com Pardaillan, acontecera.

— Pois que! Fizestes isto! Tocastes as faces do duque de Guise!

— Em circumstancias que elle proprio relatar-vos-á, si o inquirirdes a respeito. Guise dir-vos-á que o cavalheiro de Lorena, alto senhor, o maior do reino, depois dos principes de sangue, ou mesmo antes delles, não hesitou, com numerosa companhia, em penetrar na casa de um ancião indefeso, ferido, quasi moribundo. Guise confessar-vos-á que Henrique I de Lorena mandou assassinar no seu proprio leito o desgraçado. Guise relatar-vos-á ainda que a sua grandeza de alma chegou ao ponto de atirar pela janella abaixo o cadaver do almirante de Coligny. Guise dir-vos-á, emfim, que o seu tacão pisou a fronte livida do morto, grande victoria para esse homem de cavalheirismo proclamado! Creio que foi premio merecido a bofetada que recebeu, então, dada pela mão que aqui vêdes, senhora!

— O duque defendia a causa da Egreja, disse surdamente Fausta.

— De que Egreja, senhora? Ha, pelo menos, duas!...

Pardaillan pronunciára estas ultimas palavras sem segunda intenção. Fausta, porém, empallideceu.

— Como sabeis que ha duas egrejas? exclamou ella, com voz rude, que não se comprehendia saisse daquella bocca delicada.

— Duas Egrejas! murmurou Pardaillan, meio perplexo. Que quereis dizer?

— Será um espião, este homem! pensou Fausta.

— Por acaso, estarei em presença de algum occulto chefe da Santa Liga? Guise será apenas um instrumento e a Liga uma nova egreja? Este maravilhoso palacio, este throno, encimado por uma tiára... estas chaves symbolicas! Oh! mas é fabuloso tudo isto! Será este palacio o de um outro papa, outro papa que não Xisto V? Um papa installado em Paris! Vamos, vamos, perdi, sem duvida, o juizo, concluiu Pardaillan, falando a si proprio.

Em frente uma da outra, nesse momento solenne, as duas creaturas encaravam-se, estudavam-se, como duas forças inimigas que se medem. Fausta tomou rapidamente a sua resolução. Do seu exame, resultára pensar que Pardaillan era um dos tantos mercenarios, que nessa época havia, dedicando-se ao que mais offerecesse e morrendo pelo que melhor pagasse, mas um mercenario heroico, capaz de feitos extraordinarios, uma espada invencivel, que era preciso comprar, por qualquer preço.

— Cavalheiro, si não podeis servir ao duque de Guise, talvez vos convenha collocar a vossa espada á disposição de outra pessoa...

— Conforme seja ella! disse Pardaillan, sem tremer. Quem sou eu? Um homem que quer, apenas, divertir-se, porque a vida o aborrece. Confesso, porém, que, si me enfastio, a culpa é um pouco minha. Tenho até hoje julgado os homens maiores do que elles, de facto, são! Ah! si encontrasse algum terrivel cavalheiro, de coração indomavel, que me pedisse o auxiliasse a renovar a face do mundo! Sim, talvez isto me divertisse! Devo, porém, confessar que, como Diogenes, em vão empunhei a minha lanterna. Vi de perto individuos que, ao longe, me pareciam formidaveis, quer pela sua maldade, quer pela sua generosidade.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unicó club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 397 — Illmo. sr. Adolpho de Oliveira — E. do Rio Grande do Sul.
CLUB B N. 358 — Illmo. sr. Geraldo de Azevedo Mello — Estado de Alagoas.
CLUB C N. 180 — Illmo. sr Adolpho Seidel — Capital Federal.
CLUB D N. 343 — Illmo. sr. Pedro Pereira Baptista — Capital Federal.
CLUB E N. 340 — Illmo. sr. Joaquim da Silva Barroso — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB K — N. 126 — Illmo. sr. Raul Autran — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB L — N. 55 — Illmo. sr. Rocco Barone — E. do Rio Grande do Sul.
CLUB M — N. 79 — Illmo. sr. João Victorino Vergara — Parahyba do Norte.
CLUB N — N. 141 — Illmo. sr. Jacintho Augusto Gonçalves — Estado de Minas Geraes.
CLUB O — N. 8 — Illmo. sr. Valerio Schulareck — Capital Federal.
CLUB P — N. 22 — Illmo. sr. Quintiliano Bittencourt — Estado de S. Paulo.
CLUB Q — N. 89 — Illmo. sr. Joaquim da Cunha Pires — Capital Federal.
CLUB R — N. 12 — Illmo. sr. Affonso da Costa Souto — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 108 — Illmo. sr. Alcides Barracho — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T — N. 47 — Illmo. sr. Alberto F. Louzada — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB U — N. 137 — Illmo. sr. Albino Moreira — Parahyba do Norte.
CLUB V — N. 86 — Illmo. sr. Theophilo Barreiros — Capital Federal.
CLUB W — N. 167 — Illmo. sr. Clodomiro Motta — Estado de S. Paulo.
CLUB X — N. 25 — Illmo. sr. dr. José da Cunha Pires — Estado de Minas Geraes.
CLUB Y — N. 151 — Illmo. sr. Francisco Constantino de Souza — Estado do Rio.
CLUB Z — Acha-se completo e terá inicio no dia 17 do corrente.

Clubs Smith.............................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 104 — Illmo. sr. Gregorio Formosinho — Capital Federal.
CLUB E — N. 131 — Illmo. sr. Domingos da Veiga Soares — Estado de Minas Geraes.
CLUB F — N. 66 — Illmo. sr. Roberto Lobo — Estado do Paraná.
CLUB G — N. 32 — Illmo. sr. Sylvio Drummond — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB H — N. 49 — Illmo. sr. Feliciano José Pereira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB I — N. 106 — Illmo. sr. Antonio Ferreira Gomes — Estado de Minas Geraes.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 123 — Illmo. sr. Hygino Rodrigues da Costa — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1910. -- A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE — Maravilhoso programma — HOJE

Ultimas novidades GAUMONT e PATHE'

O incomparavel film esthetico da série Os sete peccados mortaes

A SOBERBA

(1º PECCADO)

O artistico film:

BENEVENUTO CŒLINE

Admiravel film mais verdadeiro que outros apparecidos.

LIÇÃO DE AMOR

ULTIMAS NOVIDADES GAUMONT!!!

ULTIMAS NOVIDADES PATHÉ

DE PLUS EN PLUS FORT

NOVIDADES ADMIRAVEIS

CINEMA PARIS

Empresa Pinto, Pereira & C — 50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131

HOJE — *Novo e artistico programma* — HOJE

Novidades sensacionaes — Empolgantes assumptos — Successo sem precedentes — Seis fitas primorosas

Matinées diarias | Matinées diarias

1ª Parte **Dois bons corações de bandidos** Linda comedia passada na noite de natal, mostrando a grandeza dos bons corações.

2ª Parte **A ROSA DE OURO** Linda magica de assumpto empolgante em que o engenho das subtilezas se casa com o esplendor das scenas e da montagem.

3ª Parte **Servidos por si mesmo** — Hilariante fita comica.

4ª Parte **PERDIÇÃO DO APRENDIZ** Scenas empolgantes. Como uma creança abandonada dos cuidados maternaes se perde no vortice da vida

5ª Parte **Noivado cheio de peripecias** Hilariante fita comica. Uma corrida original realizada pela noiva. Successo.

Na matinée serão augmentadas as fitas — BENEVENUTO CELINI e a FUGA DA CREANÇA.

CINEMA PARIS — Sempre novidades de garantido exito — Alugam-se e vendem-se fitas de todas as afamadas fabricas.

JOAQUIM FERREIRA DE MOURA

Publicamos o 61º dos attestados do conhecido lavrador e proprietario sr. Joaquim Ferreira de Moura.

Illmos. Srs. Alotti & C.

Soffrendo ha vinte annos de uma bronchite asthmatica, obtive completa cura empregando vosso xarope anti-asthmatico preparado na Pharmacia da Rua da Alfandega n. 159, pelo que venho agradecer-vos penhorado. Aconselhando a todos que soffrem o emprego desse medicamento. Autorizo-vos a publicidade desta

Sou com consideração

admirador de V. S.

Joaquim Ferreira de Moura

Residencia, Ladeira da Freguezia n. 1 Jacarépaguá — 7 de agosto de 1910.

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. — Unica no genero.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

M. F.

Papoula

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO

Roupas e uniformes

PARA

COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

ENGLISHMAN

MESTRE DE TEARES

Terminando com o seu presente contrato, procura uma nova collocação. Está bem pratico em todos os numeros de Lona Americana, panno de juta, fantasias, etc. Cartas a WEAVER. Cª Valentin A. Harris. Rua 15 de Novembro n. 45 (sobrado). S. Paulo.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto — Avenida Central

TROUPE DO

Grande Cinema Rio Branco

HOJE — DOMINGO — HOJE

Grandiosa matinée

A' 1 1/2 hora

com a magistral fita sacra, posada pelos artistas dos theatros D. AMELIA e D. MARIA II, ornada de musica e córos sacros

Os Milagres de N. S. da Penha

Film de 900 metros

E as fitas **Carmen**, com musica a caracter, e a hilariante, comica de Max Linder, **O 1º charuto**

A' noite PAZ E AMOR a desopilante revista com um novo acto de grande effeito em homenagem ás SOCIEDADES DO REMO. — Preços e horas do costume.

THEATRO S. JOSE'

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Domingo, 11 --- HOJE

ULTIMA SOIRÉE

em homenagem ás sociedades do TIRO BRASILEIRO

Grande Espectaculo Cinematographico Militar

Com a preciosa fita:

REVISTAS DAS SOCIEDADES DO TIRO BRASILEIRO

Em cada sessão exhibir-se-á a applaudida Attracção Malabarista Militar:

LES AMIOS

Os Socios do Tiro Brasileiro que se apresentarem uniformisados gosarão de um abatimento de 50 o/o sobre os preços das localidades.

— «NO» —

MOULIN ROUGE:

Todas as noites grandes divertimentos ao ar livre. Tiro ao Alvo, Carrousel electrico automatico, etc.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

Grande Companhia Lyrica Italiana

Schiaffino & Tuffanelli — Tournée Bianca Morello — Empresa Guimarães & Aragão

Maestro concertador e director cav. A. Padovani

HOJE — Domingo 11 de Setembro — HOJE

2 ULTIMOS 2 ESPECTACULOS 2

Matinée ás 2 horas da tarde

Despedida da diva BIANCA MORELLO com a opera em 3 actos do maestro Donizetti

L'ELISIR D'AMORE

Adina — BIANCA MORELLO

A pedido geral, **Chantecler**, fantasia do maestro PADOVANI

Terminará o espectaculo o 3º acto da opera **Lucia de Lammermoor.** Protagonista BIANCA MORELLO

A's 8 3/4 da noite — Despedida da companhia. A pedido geral, a opera baile em 5 actos, do maestro Gounod

Faust

ORBELLINI, TANFANI, NAVIA, ARDITO, LOMBARDI. — Os bilhetes á venda até 3 horas da tarde na Confeitaria Castellões, Avenida Central, dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Palace Theatre

Direcção J. Cateysson

Grande Companhia Equestre Frank Brown

HOJE — Domingo 11 — HOJE

Despedida da companhia

2 Espectaculos 2

A' 1 3/4 horas da tarde

Matinée — Matinée

com distribuição de bonbons ás creanças.

A's 8 3/4 horas da noite

Ultimo Espectaculo

Em ambos os espectaculos tomará parte toda a companhia.

Terça-feira 13 de Setembro

Estréa da

COMPANHIA FRANCEZA

Grand Guignol

DE

PARIS

Director Mr. André Neroc

Unico e verdadeiro

GRANDE

SUCCESSO

Os bilhetes á venda no theatro, das 10 horas em diante.

CINEMA PARISIENSE

J. R. STAFFA

HOJE

Sumptuoso e importante programma composto de novidades palpitantes

Na matinée será exhibido pela ultima vez, em attenção a numerosos pedidos, o empolgante film d'art QUO VADIS, que tanto successo alcançou — PROGRAMMA:

MATINE'E

1ª Parte
Subiaco e os Mosteiros Beneditinos
Scena collorida do natural

2ª parte
Heroismo de uma mãe
Drama emocionante

3ª parte
Modelo do pintor
Deliciosa scena dramatica e amorosa

4ª parte
Exercicios da artilheria italiana nos Alpes — Instructiva fita do natural.

5ª parte
A Escrava de Ali
Grandioso film historico composto de 40 quadros

6ª parte
Salto mortal de Tontolino
Ultra comica hilariante
COMO EXTRA
O Quo Vadis

SOIRE'E

1ª parte
Subiaco e os Mosteiros Beneditinos
Scena collorida do natural

2ª parte
Heroismo de uma mãe
Emocionante drama

3ª parte
Modelo do pintor
Deliciosa scena dramatica amorosa

4ª parte
A Escrava de Ali
Grandioso film historico em 40 quadros

5ª parte
Salto mortal de Tontolino
Ultra comica e hilariante.

Novidades da actualidade cuja exclusividade nos pertence.

AVISO O maravilhoso Film d'Art QUO VADIS só será exhibido em matinée e pela ultima vez.

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE --- *Domingo, 11* --- HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Honor
Solozabal — Capivara
Gogorza — Gastelu
Vergara — Goenaga
Antonio — Lagartijo
Martin — Bilbao

O bonde Ponta d'Aréa passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias santos e feriados Funcção ao meio-dia

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras Das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão Ao Frontão

CINEMA CHIC

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO 437—439 Villa Isabel

Luxo, elegancia e conforto — Respeito, ampliação e distincção de classe — Empreza NERY DOS SANTOS

Projecções nitidas, sem a minima trepidação — Illuminação profusa — Sempre novidades

PROGRAMMA PARA HOJE — Soirée

1ª parte — Fabrica de chapéo de bambú — Natural colorida.
2ª parte — Odio de raça — Drama.
3ª parte — A ferua — Comica.
4ª parte — No palco — Secção theatral. Intermezzo.
D. Carmen, a balla cançonetista hespanhola, a sal á em scena com as melodiantes cançonetas «Vá rodando» e a «gra via»
5ª Parte
COMEDIA EM UM ACTO
Prompto, meu capitão!

Personagens:

Fernando (capitão), sr. Gaspar. Clara (mulher do capitão), sra. d. Dinorah. Turibio (soldado do 39 ...), sr. Guimarães. A ... ..., coleo ... ...

O programma para a matinée consta de 7 bellissimas fitas

Todos ao Cinema Chic

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- Domingo, 11 de setembro de 1910 - HOJE

A'S 2 1/2 da TARDE **2 GRANDES ESPECTACULOS 2** A'S 2 1/2 da TARDE

Esplendida matinée familiar tomando parte toda a troupe de VARIEDADES e ATTRACÇÕES.

A's 8 3/4 da noite — Ultima soirée em homenagem ás

- Sociedades de Tiro Brasileiro -

Ultimas lutas do Grande Campeonato de

LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

Revanche de praxe e por duvida RUGGERO contra STEURS.

A's 11 horas — Desempate

1ª WINTER .... contra CARLO RE'

Revanche

2ª RUGGIERO .... contra STEURS

Os socios do Tiro Brasileiro que se apresentarem uniformizados gosarão de um abatimento de 50 o/o sobre o preço das localidades.

Amanhã, duas importantes estréas.

Zazel Vernon Co. (4 pesssoas). Comic Scketech Pantomime North American. — Aphrodite — Danças exoticas e classicas.

Theatro Lyrico

Grande companhia de opera comica

CITTA' DE MILANO

A maior e mais completa no seu genero

Estréa no dia 15 do corrente

Na Avenida Central n. 110, «Jornal do Brasil», continua aberta assignatura para 12 recitas.

Roga-se aos srs. que têm marcados logares para assignatura, o favor de mandar retirar os bilhetes.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão — Unicos agentes no BRASIL das fitas BIOGRAPH.

Arte, interpretação sublime e thema maravilhoso são dados nas 5 ideaes concepções, apresentadas em 5 projecções, completamente ineditas para o Brasil, trabalhos primorosos das importantes fabricas norte-americana VITAGRAPH e franceza ECLAIR.

1ª projecção — **Nos bastidores do cinema** (Da Eclair). Divertida vista documentaria, explicando de modo claro varios trucs «mysteriosos» do cinema. Trabalho originalissimo, que vem aclarar certos segredos da tomada de scenas — COMPLETA NOVIDADE.

2ª projecção — **O respeito á lei** este film sumptuoso aprecia-se a extasiante grandeza dos scenarios emprestados da natureza, a fidalga ensenação dos artistas e a nobre lição de civismo manifestada amplamente no escolhido e tratado enredo, tudo isso enfeixado em centenas de metros pela grande VITAGRAPH, cujas producções têm arrancado applausos dos seus apreciadores nesta casa.

3ª projecção — **A honra de um soldado** SERIE DE ARTE DA U. F. C. da applaudida Eclair — Si a Eclair tem produzido optimos trabalhos, este certamente occupará o primeiro logar, pela progressão ascendente de maravilhas e encantos. — O amor paterno em jogo com o filial!! Sentimental em toda a linha.

4ª projecção — **Tudo se arranja** Mais uma para as muitas que já conta a intrepida VITAGRAPH — Imaginem, congraçados em um ponto, enredo, scenarios, representação e photographias surprehendentes. Jamais a penna descreveria; apenas entregamol-a á critica severa e imparcial dos amaveis espectadores.

5ª projecção — **Creado improvisado** A ECLAIR mais uma vez põe em prova uma sua creação comica, que fará rir o mais sizudo magistrado.

Terça-feira — O PREÇO DA COVARDIA, da insuperavel Biograph e FIEL ATE' A MORTE, film de arte da U. F. C. da conceituada Eclair.

THEATRO LYRICO

Despedida da Companhia, dirigida pelo celebre artista A. Brasseur

Amanhã — Segunda-feira, 12 — *Amanhã*

Despedida da Companhia

A PEDIDO, será representada a primorosa peça, em 3 actos, que constitue o maior successo da Companhia, na noite do beneficio do celebre artista A. BRASSEUR, constatado por toda a imprensa

LE BOIS SACRE'

MR. BRASSEUR desempenha o papel por elle creado em Paris. Na representação tomam parte todos os artistas da companhia.

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110.

Jardim Zoologico

Hoje - 11 - Hoje

Das 12 ás 6 horas

GRANDIOSO FESTIVAL honrado com a presença dos exms. srs. dr. presidente da Republica e Prefeito Municipal.

Beneficio do Asylo de S. Luiz

Barracas de flores — Prendas — Sortes, etc.

Penna milagrosa

Labyrintho, etc.

A's 2 horas — p. m ou mesmo logo após a chegada do sr. Presidente da Republica, haverá uma esplendida sessão de gymnastica, pelo valoroso

CORPO DE BOMBEIROS

Das 3 1/2 ás 5 1/2 — Concerto de bandolins, matinée theatral e baile infantil.

DUAS BANDAS DE MUSICA

Entrada 1$000.

Creanças até sete annos, gratis.

Theatro Recreio Dramatico

Penultimo domingo de espectaculo pela

COMPANHIA TAVEIRA

Partindo a Companhia impreterivelmente para o Estado de S. Paulo, na segunda-feira, 19 deste mez, vão realizar-se os ultimos espectaculos, sendo a despedida no domingo 18.

HOJE - 2 *espectaculos* 2 - HOJE

Penultima matinée á 1 3/4

Ultima representação em matinée, da notavel revista

NO PAIZ DO VINHO

Um dos maiores successos desta companhia

A ALMA PORTUGUEZA

No quadro de Mme. BONTOM, Isabel Fraga cantará o thema e variações de Proch.

Soirée a's 8 3/4

A celebre e popularissima opera portugueza, de Alfredo Keil

SERRANA

O grande triumpho artistico da Companhia Taveira, confirmado pela opinião unanime da imprensa fluminense.

A execução da orchestra, o desempenho dos artistas e coristas e a ensenação formam um conjunto que constitue um espectaculo de verdadeira arte.

Amanhã: A opera SERRANA

Terça-feira, 13 — Recita em beneficio do CORPO CORAL

Theatro Municipal

Grande Companhia Dramatica Italiana

GRAND GUIGNOL

HOJE — Domingo, 11 de setembro — HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Ultima MATINÉE á 1 3/4 da tarde e SOIRÉE ás 8 3/4 da noite

MATINÉE:

Una lezione alla Salpetriere
Drama em 2 actos, de A. de Lorde

LA GRAND MORT
Drama em 2 actos, de Lenorman — Protagonistas Bella Starace Sainati e Alfredo Sainati.

Bloonfield and Cny.
Comedia em 1 acto

SOIRÉE:

MALA FEMININA.
Scena dramatica em 2 actos, de G. Cognetti

UN BELLO SCHERZO
Drama em 1 acto, de A. de Lorde

Bloonfield and Cny.
Comedia em 1 acto

Ultimos espectaculos da Companhia GRAND GUIGNOL

QUARTA-FEIRA, 14 do corrente — Despedida da Companhia com a festa artistica da primeira actriz BELLA STARACE SAINATI.

Bilhetes na Casa Castellões

Na Casa Castellões continúa aberto o REGISTRO para as DUAS CONFERENCIAS do eminente estadista francez Mr. GEORGE CLEMENCEAU.

THEATRO APOLLO

HOJE

2 Grandiosos Espectaculos, 2

Matinée A's 2 horas da tarde, dedicada ás creanças. A opereta de grande apparato em 3 actos e 4 quadros

O CARNAVAL EM ROMA

LINDA MUSICA — BONS SCENARIOS — MAGNIFICO DESEMPENHO

A' NOITE A's 8 1/2 — A NOTABILISSIMA OPERETA em 3 actos de LEO FALL

PRINCEZA DOS DOLLARS

Brilhante desempenho de CREMILDA DE OLIVEIRA e de toda a companhia. Musica encantadora.

Vae ter lo ar positivamente, a ultima semana de espectaculos desta companhia. Amanhã, recita do actor Antonio Gomes. Ultima do SONHO DE VALSA, 1ª representação do apropósito musicado VIUVA ALEGRE, PRINCEZA, SONHO DE VALSA, etc. Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.